DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1383 BRASIL — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 13 de Julho de 1923

ASSIGNATURAS:
Anno....... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

De 15 do corrente mez em diante começará a vigorar a seguinte tabella de preços para as assignaturas do O JORNAL:

Anno	40$000
Semestre	25$000
Trimestre	15$000

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

OS EMPRESTIMOS ESTADUAES

Tivemos opportunidade, ha dias, de applaudir, como todo mundo, a attitude do governo federal, procurando impedir a realização, em praças estrangeiras, de um escandaloso emprestimo para o Estado do Amazonas. A publicação posterior das clausulas do contrato em elaboração entre os banqueiros estrangeiros e o representante do governo amazonense veiu justificar, mais ainda, o acto do governo federal; tratava-se dum verdadeiro crime que tentava o governo do infeliz Estado do extremo-norte. Duas restricções, entretanto, fazíamos á attitude da União; ella poderia ter sido mais discreta, sem ser menos efficiente, na sua intervenção patriotica e poderia ter acordado mais cedo para os emprestimos realizados pelo Ceará, Santa Catharina e Maranhão, "em condições financeiras e administrativas analogas ás do Amazonas."

Estas nossas palavras levaram á tribuna da Camara, successivamente, dois representantes do Maranhão e de Santa Catharina. Os deputados do Ceará proferiram um discreto silencio. Os srs. Collares Moreira e Ferreira Lima protestaram porque equiparámos os seus Estados ao Amazonas. Antes de tudo, não affirmámos que as condições financeiras e administrativas do Maranhão e Santa Catharina foram identicas, isto é, eguaes ás do Amazonas. Dissémos, apenas, que eram analogas, isto é, parecidas. Para demonstram a prosperidade da sua terra, o sr. Collares Moreira detalhou as suas cifras orçamentarias. Não precisamos descer a uma analyse minuciosa destes algarismos. Para condemnar em si a operação maranhense, basta tomarmos as cifras de sua receita e da sua divida externa, não falando nos compromissos internos, que se elevam a 2.500 contos. Com uma receita de 5.302 contos, o Maranhão deve, no estrangeiro, trese mil contos, além dos outros 13.000 contos do emprestimo, que o deputado Magalhães de Almeida foi assignar, entre applausos universaes, na America do Norte, com os banqueiros, "doublés" de engenheiros e empreiteiros que virão empregal-o nos melhoramentos urbanos de S. Luiz. Quer dizer que um Estado, que tem uma receita de pouco mais de 5 mil contos, póde dever, sem susto, segundo o sr. Collares, 26 mil contos no estrangeiro e 2.500 aos seus credores internos. Accresce mais — e é o mais grave da questão — que pela resposta do sr. Collares Moreira, a um aparte do sr. Souza Filho, se vê que o Maranhão está em regimen de "funding", só retornando o serviço de amortização da sua divida externa em 1926.

Mas não é tudo ainda. Fazendo a apologia das finanças do Maranhão e dos planos transformadores do seu novo governador, o sr. Collares Moreira esqueceu-se de alguns dados essenciaes. Não revelou á Camara, por exemplo, se a receita ordinaria do Maranhão basta para cobrir as suas despesas orçamentarias, e evitou dizer as condições do emprestimo, que elle está realizando nos Estados Unidos, o seu typo, os seus juros, as clausulas de sua amortização e ás garantias que offerece o Estado ao prestamista estrangeiro. Só depois destes dados completos poderiamos concordar com o sr. Collares Moreira sobre a felicidade da operação com que o sr. Godofredo Vianna pretende immortalizar o seu nome ou apreciarmos tranquillamente que ella é, mais ou menos, condemnavel e escandalosa, como o do Amazonas, que a União impediu.

O sr. Ferreira Lima, de Santa Catharina, foi menos minucioso ainda do que o sr. Collares Moreira. Limitou-se a dizer que o seu Estado tem uma renda provavel de 10 mil contos, que deve apenas (calculos redondos pelo cambio actual) cerca de 60 mil contos... Acreditamos que o sr. Ferreira Lima voltará á tribuna da Camara com novos detalhes sobre a ultima operação financeira realizada por Santa Catharina. Só então poderemos debater melhor a situação financeira e economica do Estado, que reelegeu, ha pouco tempo, o sr. Hercilio Luz...

REFORMAS MUNICIPAES

Foi apresentado ao Conselho um projecto de lei autorizando o prefeito a reformar a Directoria Geral de Obras.

Infelizmente, essa providencia legislativa traz o grande vicio inseparavel de toda a nossa legislação Procura beneficiar a determinados funccionarios, accommodando verbas de sorte a justificar ou attenuar despesas.

Entretanto, o grande e justo clamor que se levanta de toda parte, contra a delonga dos processos submettidos a estudo e deliberação da Directoria de Obras Municipaes, só encontraria remedio em medida de conjunto que removesse, de vez, uma complicada e, porventura, inservivel engrenagem da mais perniciosa burocracia.

O primeiro grande mal que resalta da observação intima de semelhantes serviços é o excesso de pessoal. Este transborda por toda parte, inutil e dispendiosamente.

O que cumpriria fazer, antes de tudo, era aproveitar, em quadros cuidadosamente determinados, o pessoal de real efficiencia e de verdadeira necessidade á execução dos serviços, supprimindo as varias superfectações ora existentes na Directoria e de cuja vantagem não ha vestigios.

Bem ao contrario desse criterio dispõe o novo projecto, que procura majorar os quadros, melhorando situações pessoaes, sem attender ao aperfeiçoamento dos serviços, satisfazendo-lhes as exigencias.

Ao que foi noticiado, o prefeito nomeou uma commissão que estudasse a causa do retardamento dos processos de pedidos de licenças para as construcções livres da zona rural, e que, ao mesmo passo, indicasse quaes as providencias a serem tomadas, no intuito de evitar o dito retardamento.

Ora, não ha como negar que taes medidas não poderão encontrar efficiencia pratica, sem uma completa remodelação nos serviços da Directoria de Obras, despindo-a de nocivas complicações burocraticas, de sorte a simplificar e uniformizar a acção dos funccionarios.

Nada será capaz de explicar que o simples pedido de licença de construcção de um muro não possa ser resolvido pelo engenheiro de obras do districto ou circumscripção, forçando a varias peregrinações inuteis e protelatorias. Ao engenheiro de viação terá de ir, para nivelamento de soleira, e á 5ª sub-directoria, isto é, ao Cadastro, para fixação de alinhamento.

Esse exemplo é typico, e outros, perfeitamente iguaes, entravam o andamento de papeis que deveriam merecer solução prompta e rapida.

Aliás, essa morosidade em taes processos não apenas prejudica enormemente a interesses particulares, como estimula e acoroçôa a fraudação do fisco, justificando e forçando as obras clandestinas, com evasão consideravel da receita municipal.

Esse aspecto da questão é o primeiro a ser encarado e resolvido pelo Conselho, e elle, dentro da organização actual, não poderá encontrar remedio, salvo se os varios e abandonados problemas de viação, de hygiene e de esthetica da cidade houverem de ser aggravados, irremediavelmente, por outros projectos em andamento, com disposições absurdas e de todo em todo inexequiveis, permittindo a execução das obras cujos pedidos de licenças não obtenham despacho no curto prazo de cinco dias.

Essa medida procuraria evitar um mal, creando outro maior.

E', sem duvida, da maior evidencia que a cidade não deve, e positivamente não póde, continuar a crescer atabalhoadamente, sem plano e sem nenhum systema de viação, de hygiene e de esthetica, ao arbitrio dos interesses dos vendedores de lotes de terrenos.

A construcção inteiramente livre é um crime e um attentado aos maiores interesses da cidade. A delonga no despacho de processos, na Directoria de Obras reclama e impõe uma providencia que cohiba essa grave irregularidade, sem conduzir ao extremo opposto. Seria uma leviandade pouco recommendavel, e essa ausencia de ponderação e de medida não deve merecer o apoio da maioria do Conselho, a quem cabe estudar o problema de um ponto de vista mais alto, resolvendo-o definitivamente e em acção conjugada dos interesses da população e da administração.

A construcção completamente livre que seria a resultante fatal do projecto em andamento, offereceria fructos tão damnosos como os que provocam os empecilhos actualmente oppostos ás novas edificações, notadamente em uma época em que a crise de habitações se torna cada vez mais premente e angustiosa.

A completa remodelação da Directoria de Obras é iniciativa que não deve ser adiada. A suppressão de inutilidades burocraticas, como, para citar um exemplo, a sub-directoria de expediente, permittirá o desenvolvimento da secção de architectura, de modo a impedir o vergonhoso espectaculo que offerecem os nossos logradouros, entregues á audacia e ao máo gosto dos mestres de obras. E' inadmissivel que essa situação persista, commettendo-se novas monstruosidades, que tanto compromettem o esplendor de uma natureza digna de adorno mais cuidado e intelligente. O que se pretende fazer, e como se pretende fazer, importa em aggravar o mal, com inutil desperdicio de dinheiro.

O EPHÊMERO E O ETERNO

I

A ilha feliz

Quem fala, ou então ouve falar, de Capri, sem nunca ter lá ido, pensa logo em Tiberio, nas suas atrocidades, nas suas torpezas. E' uma reminiscencia classica em grande traço. A sombra sinistra do imperador, que resurge no espirito ao som daquelle vocabulo harmonioso, está bem longe da doce e deslumbrante ilha do Tyrrheno. O seu nome, sim, ainda é pronunciado; mas tornou-se inoffensivo á força de convencional. O palacio de Tiberio, a villa de Tiberio, os banhos de Tiberio... fala delles a gente do sitio; mas como fala do café Morgano, do hotel Pagano, do monte Solaro — com a maior tranquillidade. "Quem era esse Tiberio?" — "Timberio? sei lá! um antigo romano"... Onde elle afogava o tedio canceroso do seu figado em crateras de Falerno, e jorros fumegantes de sangue, vae-se vêr dansar ingenuamente a tarantella por moços e raparigas da terra, e beber o honesto vinho branco que a mesma terra produz.

A inscripção que Stendhal leu sôbre a porta de um lupanar, em Pompeia, poderia ser, a um tempo, purificada e justificada em Capri gravando-se em vastas letras de ouro num dos pujantes penhascos rubros da ilha, defronte do mar: Hic habitat felicitas. Essa é, realmente, a ilha feliz; ao menos para as almas capazes de comprehender e gozar tal ventura. Por mim, se eu fôra um poeta independente, um livre artista, como tanto desejára ser, me comprometteria a passar lá cada anno meia duzia de mezes, sem pôr jámais os pés em Roma, nem sequer em Nápoles. Conheço, aliás, um excellente medico, homem de fina intelligencia e trato encantador, o doutor Lamberti, que, depois de viajar um quarto de seculo pelo mundo inteiro, não admitte que se possa viver com genuina felicidade, se não em Capri.

E o mesmo pensam numerosos pintores, esculptores e musicistas, de paizes varios, que — alguns tendo aportado á ilha para lá estarem poucos dias — acabaram por fixar nella os seus penates.

Capri é, de facto, um desses raros cantos do orbe, que, assegurando, aliás, todo o bem estar physico desejavel, parecem creações do sonho no reino do idéal. Oar é limpido; o clima é salubre; o ambiente é hospitaleiro e sympathico; o esforço para alcançar o plácido equilibrio das necessidades proprias com as respectivas posses se reduz ao minimo. Tudo isso offerece uma base tranquilla e sólida para se construir sobre ella o edificio da propria libertação espiritual por meio da arte, da poesia, do amor. Ouvi attribuir a Santa Thereza a observação de que só bem se ora, ou se medita, em attitude commoda. Mesmo para os grandes mysticos, a cuja familia ella pertencia, o etase, magico anesthesiante, não acontece a cada minuto; e, certo, quem se remexe enervado por uma dôr numa perna, ou por um prurido violento nas costas, não póde dar todo o seu fervoroso interesse a um "Padre nosso", ou a um capitulo da "Imitação". Em Capri, os requisitos anhelados por um sabio epicurismo providamente se alliam ao mysticismo da imaginação e do sentimento.

Assim — garantidos em justa proporções o lar, a mesa, a adega, a autonomia dos movimentos, e a paz com todos — que destino maravilhoso embeber os olhos nas côres suaves ou radiantes do céo, do mar, das rochas, dos bosques, respirar ávidamente os perfumes das giestas e dos myrtos, das rosas e das madresylvas — de toda essa flora, em summa, que está entre as mais ricas da Europa — colher nos ouvidos as multiplas symphonias do vento, das ondas, e das folhagens, simultaneamente com os concertos dos ninhos, os estornellos dos celleiros e dos pescadores, a meiga fala cantante das mulheres, vagar sem pressa, sem a tyrannia do relogio e dos compromissos sociaes, por aquellas silenciosas estradas largas que costeiam os golphos, por aquellas estreitas ruas mysteriosas da aldeia, orladas de geranios e laranjeiras, que fazem pensar na Andaluzia — e de tudo isso, tirar alguns lindos quadros, sem a preoccupação de expôl-os, algumas romanças e suites, sem a phrenética sêde do applauso, algumas intimas elegias, algumas caras e meigas rimas, sem outro intuito que a volupia de as ir encadeando, ou, quando muito, com o de as ler baixinho a uma creatura amada — ou não tirar coisa nenhuma além do proprio gôso contemplativo — e terminar o dia em indolente palestra com amigos, ou em honesto jogo de cartas, no já louvado café Morgano!... Sim; que destino maravilhoso — e quasee inverosimil, com quanto accessibilissimo — nesta dura época de guerra sem treguas sob a apparente e mentirosa paz!

O syndico da ilha feliz (syndico, na Italia, corresponde a prefeito municipal na nossa terra), considerou profundamente todas essas vantagens, e teve, certa manhã, uma idéa que julgou genial. Ha manhãs, e tardes, e noites, nesse Eden divino de Capri, nas quaes uma ideasinha de rien du tout, assim se transfigura momentaneamente. Prestigio da luz, da brisa, da fragrancia, da melodia, da illusão, filhas dilectas desse paraiso. O projecto era o seguinte: Existe em Capri, no centro mesmo da aldeia, uma velha Cartuxa abandonada. Ora, o bom syndico pensou que a vasta e solemne moradia, restaurada sumptuosamente, podia tornar-se uma gloria nova da ilha, um pharol intellectual irradiante sobre o globo inteiro, um soberbo Pantheon, mas Pantheon de vivos, de vivos immortaes... Mais simplesmente: veriamos o antigo mosteiro, transformado, pela munificencia das pessôas dinheirosas que sympathizassem com o plano, em residencia dos mais illustres escriptores europeus. Uma communidade de doutos e estylistas: uma Academia, em summa, na pequena e suavissima Capri! (tal uma Academia, por exemplo, na nossa encantadora Paquetá...).

Meu caro syndico! a que desvarios póde o orgulho communal arrastar um homem sisudo (algum tanto sonhador, supponho, todavia), num ambiente alliciador de miragem! Não lhe basta, pois, seja Capri o biblico Eden reconquistado e melhorado; deve ser ainda uma nova Athenas, uma nova Alexandria!

Imaginemos os detalhes do acontecimento. 1.º — Um convite ás corporações scientificas e literarias do continente para designarem os merecedores da suprema honra (e, naturalmente, empenhos, intrigas, cabalas, antes das eleições; polémicas, injurias, odios perpetuos, depois dellas). 2.º — Embarque dos famosos argonautas, entre um barulho ensurdecedor de discursos laudatorios, e uma alluvião de artigos, uns laudatorios egualmente outros, insultuosos, de extrema virulencia. 3.º — Chegada triumphal á ilha; mais discursos, está claro, mais artigos, todos laudatorios enthusiasticamente desta vez, em numero unico do "Correio caprense", creado para a circumstancia, por que Capri — é a ilha feliz! — não tem jornaes proprios; banda de musica no porto, banda de musica na praça, banda de musica no banquete inaugural, na spaghettata d'onore (menos durante os brindes), banda de musica, á tarde e á noite, percorrendo ás ruas da aldeia, e as estradas que costeiam os golfos; foguetes, gyrandola, distribuição pródiga de charutos toscanos, vermouth turinense, Asti espumante, café brasileiro, mais ou menos italianisado de chicórea, licôr Strega, bandejas de sandwiches e doces 4.º — Installação dos immortaes: transporte das caixas de livros e manuscriptos preciosos; primeiras excursões aos logares célebres da ilha: aos Faraglioni, ao monte Solaro, ao Arco natural, á Gruta azul, á Gruta verde, á Gruta vermelha; viagens de barca ou vapor a Sorrento, a Ischia, a Castellammare, a Amalfi, a Salerno. Conversas e entrevistas sem fim; de Napoles, de Roma, de todas as capitaes da Europa, affluem enxames de reporters para interrogar. Os principes da intelligencia sobre as suas impressões e intenções; Capri parece transmudada em uma cooperativa jornalistica; os "reporters", loquazes, indiscretos, importunos, engorgitam os hoteis, os botequins, os caminhos; o serviço postal e telegraphico avulta de hora em hora, cansando os dois ou tres empregados da agencia; os viveres sóbem de preço; os pacificos habitantes tradicionaes da ilha, turbados no seu trabalho e no seu repouso, começam a murmurar em surdina; os proprios immortaes começam a sentir-se fatigados, enervados...

Mas isto é apenas o inicio. Com o tempo — dentro de breve tempo — as consequencias insuspeitadas do ingenuo projecto syndical se revelam, e se aggravam. Habituados á vida dos grandes centros, aquelles homens illustres se sentem despaizados, peixes fóra da agua. Habituados á independencia, ao isolamento dos seus gabinetes de estudo, o regimen collectivo os desorienta e esteriliza. Em Paris, em Londres, em Berlim, em Milão, em Stockholmo, percebiam elles, ao redor das suas torres de marfim, a homenagem dos competentes, a admiração lisongeira das massas. Que pódem esperar dessa minuscula Capri, da sua gente candida e illiterata? Façam embóra vir em cada barca dezenas de epigonos e thuriferarios! Falta a perspectiva, falta o scenario prestigioso das vastas metropoles. Falta o contacto assiduo da imprensa, faltam as universidades, as bibliothecas, as galerias, os concertos, os theatros.

Assim, nesse geral desequilibrio, uns ficam passivamente á espera da inspiração que não lhes acóde, outros se obstinam a elaborar obras mediocres, outros descambam na vadiação, no encalço das camponias bonitas, no jogo, até — Deus meu! — na embriaguez! Confinadas em microscópico espaço, as vaidades pessoaes se intensificam e se azedam. Titulos, diplomas, condecorações, que os seus possuidores só em momentos solemnes ciltavam ou arvoravam, saem, cada dia, das pastas e dos estojos. Na singela Capri, onde até os villegiantes adoptam o traje simples e garboso dos pescadores, é um desfilar continuo de sujeitos importantes, fardados, com os pescoços, os peitos, e os ventres, sarapintados de medalhas, de placas, de laços e de fitas multicores. Armam-se disputas irritantes de precedencias e preheminencias; trama-se um protocollo complicadissimo, fonte de incessantes litigios para os immortaes, e de angustiosos embaraços para o desgraçado syndico. Com as antipathias individuaes se enredam as rivalidades internacionaes. Com estas as divergencias de opiniões e doutrinas, as incompatibilidades de habitos e gostos. Os poetas brigam com os philosophos, os romancistas, com os historiadores, os archeologos, com os folkloristas. Trocam-se diatribes e remoques, calumnias, e até murros.

Só num ponto estão quase todos de accôrdo: na intolerancia da cultura contra a ditosa ignorancia dos naturaes da ilha. "Tiberio, e não Timberio, heinQ Caprea, e não Capri!" — Não se desperdiçam pretextos para corrigir a linguagem e as idéas da bôa gente apegada ás tradições regionaes, para modificar ou destruir as lendas e os mythos, que formam o fundo dilecto da psyche popular, para impôr conferencias philologicas e estheticas, que ninguem quer ouvir. A vida se torna insupportavel para os indigenas, com a presumpção e a tyrannia desses intrusos.

No antigo mosteiro, entre tanto, as coisas vão de mal a peor. A cohabitação mostra-se impossivel, chimérica, entre homens que, todos, querem governar como principes. As discussões começam ao romper da alva, e duram até alta noite; discussões? turras, vergonhosas turras, que, originadas, rara vez, de alguma divergencia scientifica, mas quase sempre de futilidades pueris, degeneram em conflictos, pittorescos pelo polyglotismo dos apodos e doestos, porém, summamente incommodos para os vizinhos do monumental edificio, que já não podem almoçar, nem jantar, nem dormir tranquillos. Pouco a pouco, embota-se e esgota-se a efficacia das palavradas mais retumbantes, mais estridulas, das pragas mais vitrioladas, em todas as linguas. Voam tinteiros pelo ar, attingindo as caras alvejadas, ou estalando nas paredes brancas em nodoas horripilantes. Voam, no mesmo rumo, fragmentos de capiteis, e de lapides commemorativas. Já houve testas embrechadas, e narizes golpeando sangue...

Tamanho escandalo no recinto sacro da Cartuxa antiga, onde os austeros cenobitas se sublimavam de continuo na meditação e na préce!' Que alguma vez, tambem, alguns delles brigassem, atirando-se breviarios e missaes mutuamente ás cabeças? Não me consta, scepticos malignos! Mas, quando assim fôra, seria, pelo menos, em silencio; que nesse ponto a regra de São Bruno é inflexivel, ninguem ousaria infringil-a...

Quanto aos nossos academicos, no fim de um mez ou dois, já correm por toda a ilha boatos e insinuações terriveis sobre elles. "São doidos perigosos" — dizem uns. "São possessos do demonio" — affirmam outros. "São feiticeiros sinistros, lançadores de sortes e máos olhados" — declaram outros ainda. Deste modo se exalta e exacerba a superstição daquella gente simples. E os hospedes tradicionaes de Capri, pintores, esculptores, musicistas, molestados na placidez do seu labor pela invasão dos novos barbaros, os meros villegiantes, tambem esbulhados do doce privilegio dos seus passeios, e assustados pelo augmento vertiginoso dos preços, todos opram á uma no fogo da cólera popular.

SH Estreitado o conluio, só uma solução póde haver. — Immortaes! preparae as malas, e os barretes de viagem! — Eil-os boycottados, rigorosamente, no physico e no moral. Ninguem lhes dirige a palavra, ninguem lhes responde, ninguem os cumprimenta; antes, sem dissimulação, se lhes fazem figas, e outros gestos peores, quando elles passam pelas ruas e pelas estradas. Nos armazens importantes, como nas lojinhas humildes, não se lhes vende coisa alguma; não pódem conseguir um livro, nem um "kodak", nem um collarinho, nem um pêcego. Os fiacreiros recusam leval-os nos seus fiacres; os canoeiros agarram-se a todos os pretextos para excluil-os das suas canôas. Até os democraticos burricos, tão cortezes para com todos, abanam, descontentes, as longas orelhas deante dos academicos, e, se os pilham a geito, disparam-lhes coices ás doutas canellas.

Que mais? Até os cozinheiros do ex-convento se affiliaram á conjuração, e perpetram malvadas picardias contra os pobres homens célebres. Nas luxuosas mesas apparecem sopas negras de pimenta do reino, cremes confeccionados com ovos podres e uma orgia de sal em vez de assucar, peixes fritos em oleo de ricino, bifes condimentados com graxa para sapatos amarellos... Já não se atrevem os immortaes a provar uma só iguaria, com receio de envenenamento. Nutrem-se, melancholicamente, de pão, sardinhas e nozes...

Alta noite, magotes de moços e raparigas lhes rondam a casa entoando coplas satyricas, salazes. Garotos descalços e maltrapilhos quebram as vidraças a pedradas, e, pelos buracos nellas abertos, esguicham liquidos fétidos sobre os livros e manuscriptos preciosos.

Vão os celebres autores, aos dois, aos quatro, aos dez cada dia, procurar o syndico, narrar-lhe essas infamias todas, reclamar providencias. Mas que póde o pobre homem contra uma população amotinada? Em vão se desentranha em supplicas, em argumentos, em ameaças. Em vão invoca as gloriosas tradições da hospitalidade caprense ao longo dos seculos. Os indigenas, outr'ora tão doceis aos conselhos do seu chefe, protestam contra a permanencia dos "indesejaveis" na ilha, ou riem-lhe na cara. A sua popularidade, formidavel ha dois mezes apenas, baixa — elle o sente, apavorado — de minuto em minuto.

Por fim, depois de se ter encommendado mil vezes á Madona e a São Januario, depois de ter roido todas as unhas até os sabugos, e reduzido consideravelmente a quantidade de cabellos do seu craneo, é elle mesmo, o pobre syndico! quem vae pedir, implorar aos academicos que abandonem a ilha. De outra fórma não póde responder pela segurança delles, e pela ordem publica, pois acaba de descobrir que a população planeia, para uma das proimas noites, horrenda repetição das "vesperas sicilianas".

Os immortaes tremem. Trata-se da pelle — e a pelle não é immortal! Eil-os reconciliados no terror. Eil-os combinando fraternalmente a fuga em commum!

Na manhã seguinte, quatro vapores, sollicitados por telegramma, esperam, de fogos accesos, na Marinha grande. Os carregadores da aldeia e do cáes labutam, alegremente no transporte das bagagens — bahús e malas, caixas de livros e manuscriptos preciosos. As casas da ilha estão todas embandeiradas. A população veste os seus trajos festivos. Bandas de musica percorrem as ruas e as estradas. E' o êxodo dos academicos. E' a nova hegira, que marca uma data radiante nos annaes de Capri.

Dez horas soam no relogio da torre. O céo é de um azul terso e deslumbrante. O Tyrrheno faz espelhejar aos raios do sol todas as suas saphiras e esmeraldas. A terra emana e combina todos os perfumes das suas flores. Exultam as almas todas.

Os quatro vapores, apinhados de poetas, romancistas, historiadores, philosophos, folkoristas, e archeologos, somem-se no horizonte!

Meu caro syndico! ainda bem para a sua fama de probo e sensato administrador, em troca de uma gloria dubia e turva na posteridade, ainda bem que ninguem lhe tomou a serio a perigosa idéa nascida em seu cerebro naquella certa manhã! Capri será ainda e sempre a ilha feliz; e ás melodias da flauta pastoril, entre os seus laranjaes e olivaes, responderão dos golphos as sereias eternas do Mediterraneo, nas melodiosas noites de estrellas e luar...

Carlos Magalhães de AZEREDO.

MENSAGEM DE AMOR

— Se elle perguntar-te quem manda a carta, diz-lhe que é uma senhora muito bonita...
— E se elle me der uma gorgeta para dizer a verdade, o que lhe digo, então?

VENDA AVULSA — 200 REIS

O conto do O JORNAL

O PUNHO DENUNCIADOR!

Batteram ás 16 horas no relogio da secção. Legranduc despiu as mangas falsas de tafetá lustroso, limpou o bico da penna, que guardou cuidadosamente, tomou do chapéo com a mão direita, das luvas côr de cinza com a esquerda, sahiu e cá fóra apertou e piscou os olhos como uma coruja que sae ao sol.

A luz vibrava cantando em reverberos fortes na tarde linda de verão. Legranduc teve um segundo de hesitação. Voltaria para casa a pé? Fazia calor. Acovardou-se. Passava o "autobus", tomou-o e, rapido, sentou-se num logar vago, junto á vidraça.

A sua esquerda, sentava-se uma senhora gorda, vestida fóra da moda; em frente, bem de face para elle, um velho de veneraveis barbas brancas; ao lado do velho uma rapariguinha de olhos fatigados, feições gastas. Nada de interessante pois, Legranduc, tirou do bolsinho do collete o pince-nez, encarrapitou-o no nariz e lenta, conscienciosa e meticulosamente, como fazia tudo, dispoz-se a ler seu jornal.

— Vejamos que ha de novo... Ainda a turra dos diplomas medicos... Não interessa... Um aviador que morre... Mais um, ora!... Um novo folhetim... Olha! "Uma escrocquerie de trezentos mil francos"!... Leiamos isto:

"Um dos nossos mais importantes bancos acaba de ser victima de um furto formidavel, e foi expedido mandado de prisão contra um de seus empregados, que teria conseguido apoderar-se, por meios habilissimos, de quantia proxima a 300.000 francos. E' elle um tal Boisgorry, que ainda não foi encontrado. Ha tres dias desappareceu de seu domicilio, onde ninguem tem noticia delle. Acredita-se que conseguiu atravessar a fronteira."

Seguiam-se a photographia e os signaes do gatuno: trinta annos, moreno, cara escanhoada, etc.

Legranduc cessou de ler. O "autobus" dobrava uma esquina e o sol, em todo o seu esplendor, entrava a jorros pela janella aberta do vehiculo. As palbebras fatigadas da rapariguinha fecharam-se convulsivamente; a gorda senhora fóra da moda deu um suspiro, a que correspondeu com outro Legranduc, afogueado.

Um unico pareceu não se affligir muito e tomou o partido intelligente que se impunha — e que era simplesmente erguer o braço e abaixar o store: O que fez o velho de barbas veneraveis.

Instantaneamente, reimplantou-se a calma no vehiculo. As palbebras da rapariguinha reabriram-se a gorda mulher fóra da moda dignou sorrir, Legranduc desdobrou seu jornal. Quanto ao velho, continuou tranquillamente, a divagar pelo ambiente o seu olhar inexpressivo e longinquo.

Na estação proxima, parando o "autobus", desceu, e Legranduc desceu, por sua vez, logo após o ancião.

Que mosca teria mordido o regrado e imperturbavel Legranduc? Estará louco, doente, ou hydnotisado?... Como é que, dirigindo-se para a casa, em Batignolles, assim salta do "autobus", na Magdalene? Ter-lhe-ia vindo a idéa de continuar o caminho a pé?!... Não. Não era isso, pois, descendo do vehiculo ao invés de seguir o caminho de Batagnolles toma direcção justamente opposta; segue por uma ruasinha á direita, dobra por outra ruasinha á esquerda... Dar-se-á, acaso, que siga o velho de barbas veneraveis?...

E' isso! Segue-o. Vae-lhe nas pégadas. Canhestro no officio que não é o seu, um tanto inquieto, vae rente ás paredes, pára, recomeça a andar, pára de novo e de novo segue, assaltado pelo triplice receio de ser percebido, de perder a pista e não encontrar um policial.

Mas, encontra-o. Lá está um, na calçada, nariz espetado no ar, e observando, com o olhar ancioso, uma nuvenzinha branca microscopica, perdida no esplendido céo azul.

Legranduc já não anda, corre, vôa, alcança o policial.

— Vê aquelle velho de barbas brancas?... Olha, vae agora atravessando a rua... Vê? Pois trate de prendel-o. E já, antes que fuja... Depressa! Depressa! E' Boisgorry, o ladrão do banco!

Boisgorry! Que idéa, a desse burguez estupido! O calor tem disso, faz beber, e a bebida faz nascer cada idéa na cabeça dos burguezes!... A prova ahi está, nesse homenzinho de boa apparencia, que parece gente asseada, de bons costumes, e vem incommodal-o com affirmações de um perfeito bebedo...

O policial ergue os hombros com soberano desdem vira-lhe as costas, e afasta-se tres passos.

Furioso e obstinado, Legranduc, segue-o.

— E' Boisgorry! E' Boisgorry! Tenho a certeza de que é Boisgorry, ouviu?

O policial repelle-o, furioso.

— Faça o favor de me deixar em paz?... Você não leu os signaes do ladrão? Trinta annos, moreno, cara escanhoada... Um rapaz elegante e distincto... E vem você e quer que eu prenda aquelle pobre velho curvado e tremulo, de barbas brancas... Você está maluco! Toca a andar, pois, toca a andar, senão...

— E' elle! E' Boisgorry! berrou Legranduc, no cumulo do desespero. Eu tenho a prova de que é elle, o ladrão!

Se aquelle diabo tivesse razão? reflectiu o policial. De um salto, abandonou a calçada, a nuvenzinha branca no céo azul, apressou os passos, rapidos, que o velho está livre a 50 metros, a 10, a um unico e, como tem o braço comprido, balança o corpo athletico, toca-lhe o lombo e disse:

— Em nome da lei...

Estupefacto, o velho pára. Protesta, indignado. A multidão forma-se em torno do grupo. Gritam crianças; tagarellam mulheres; falam os homens; multiplicam-se os boatos...

Seguem todos ao commissariado, onde breve se vêm o velho, o policial e, triumphante, Legranduc, impando de importancia.

— Ah! Ah! "seu" policial, que diz agora a isto?...

Certo, força é ceder á evidencia. O velho confessa tudo, quando, tendo-se-lhe retirado a barba falsa, artisticamente adaptada ao rosto, e a cabelleira postiça; aos olhos pasmados de todos surgiu Boisgorry em todo o vigor de sua mocidade athletica, a palpitante confissão de seu rosto trinteo, moreno, escanhoado e

Confessa tudo: o roubo, a premeditação, os cumplices; depois, descobrindo o vulto insignificante de Legranduc, indaga com ar chocarreiro?

— Mas, como esse typinho poude adivinhar quem eu era? Desde ha tres dias os mais finos rafeiros da policia encontram-me, e deixam-me passar sem adivinhar Boisgorry no magnifico typo de velho que compuz. Como esse typinho insignificante me descobriu?

Legranduc explicou:

— Foi quando você levantou o braço no "autobus", para abaixar o store.

E como o outro arregalasse os olhos, espantado:

— Li no interior do punho o seu nome, que a lavadeira lá collocou para não perdel-o...

M. L. ARSANDAUX.

A correspondencia na Marinha.

E' cedo ainda para apparecerem os grandes resultados do trabalho da Missão Naval Norte Americana na Marinha; não se podem corrigir erros de um seculo em mezes. Pequenas providencias, porém, têm apparecido, bastantes; e é justo salientar que não poucas são da necessidade ha muito reconhecida na Armada. Essas pequenas providencias nem por o serem são de pouca importancia; algumas até a têm grandissima, e entre essas a que deu, finalmente, um real cuidado maior da nossas forças de mar.

A regulamentação dos processos de correspondencia é muito conveniente, desde que o seu resultado seja, como é de esperar, facilitar e simplificar o serviço. Assim é que ha muito "expediente" desnecessario. Muitos papeis se fazem, cujo unico fim é entregar outros; desde que estes podessem ser protocollados aquelles seriam dispensaveis. Em muitos casos formulas impressas pouparium um tempo apreciavel. O systema de despachos, respostas e informações á margem tambem é pratico. Tudo isto na simples troca de communicações na transmissão de ordens, nas participações de movimentações e designações ha tambem o que tornar mais facil.

O preparo da correspondencia tambem deve ser considerado. Um commandante de grande navio tem correspondencia mais volumosa do que certas repartições cujo trabalho é todo sobre papel.

Nos grandes navios deveria, pois, o commandante ter um secretario que lhe preparasse o expediente; os escreventes da Marinha, no geral são habilitados, porém os assumptos technicos escapam á sua competencia. Nos navios pequenos a solução seria, talvez, ficarem a um possivel minimo a correspondencia e a escripturação.

Sobre o assumpto ha, pois, bastante e que estudar.

A correspondencia deve ser feita de modo que facilite o serviço; não que o difficulte.

O PROJECTO DA LEI DE IMPRENSA

O sr. Prudente de Moraes diverge do parecer e das emendas

A commissão de Constituição e Justiça, da Camara, hontem reunida, assignou o parecer, com excepção do sr. Prudente de Moraes, do sr. Solidonio Leite, favoravel, com emendas, ao projecto do Senado que regula a liberdade de imprensa.

O sr. Heitor de Souza declarou que assignava o parecer, embora se reservasse para, em terceira discussão, apresentar emendas suggeridas pelo decorrer dos debates.

O sr. Prudente de Moraes declarou que não está de accordo, nem com o projecto do Senado, nem com as emendas da commissão. Assim, pedia vista do parecer, pelo prazo regimental, afim de redigir seu voto vencido.

JULIO DANTAS

O banquete da colonia portugueza

A colonia portugueza vae prestar ao sr. Julio Dantas, o illustre escriptor que ora nos visita, uma homenagem, offerecendo-lhe, no dia 21 do corrente, um banquete que se realizará nos salões do Club Gymnastico Portuguez.

14 DE JULHO

RECEPÇÃO DIPLOMATICA

Como já foi noticiado, é amanhã, no Cercle Français, á Avenida Rio Branco, n. 16, ás 16 horas, que o sr. conde de Hautecloque, Encarregado de Negocios da França, receberá os membros das colonias franceza e syrio-libaneza.

A FESTA DA COLONIA FRANCEZA

Commemorando, amanhã, a data da tomada da Bastilha, a colonia franceza, residente nesta capital, resolveu dar uma reunião intima e familiar, nos salões do Cercle Français.

NO JOCKEY-CLUB

Em commemoração á data de amanhã, realizar-se-á, no Jockey-Club uma festa com um jantar dansante.

NO GYMNASIO PIO AMERICANO

Esse estabelecimento de ensino organizou para commemorar a data de amanhã, um festival civico em que haverá formatura dos alumnos, que desfilarão pela Quinta da Boa Vista e uma sessão do Gremio Pio Americano.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento do gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte:

Desembarcadas em Santa Cruz, 273 rezes; em transito, 763. Stock em Cruzeiro, para embarque, 409 rezes. Não ha carros pedidos.

Retratos, manifestações, etc.

Ponhamos de parte os tempos e as pessoas, isto é, o momento em que se penduram os retratos e fazem-se as manifestações e, egualmente, as personagens retiradas, penduradas e manifestadas, para considerarmos só a coisa em si, na sua expressão de documento, que é, de máo gosto e de atrazo.

Francamente, recuando um meio seculo, mais ou menos, e penetrando pelo paiz a dentro, até os seus remotos confins, encontrar-se-ia, concordamos, época e local para essas demonstrações, que, em tempos idos e em centros matutos, teriam cabimento e até teriam significação, no seu ingenuo caipirismo.

Não é, porém, o mesmo, bem se vê, numa cidade que se gaba, e com razão, de centro culto e numa quadra em que tudo, ou quasi tudo, já andou a distancia que separa o avião do carro de boi.

Anachronicas e deslocadas, certas maneiras de demonstrar apreço ou de consagrar benemerencias reaes ou convencionaes, são, ainda por cima, incompativeis com a democracia que, actualmente, não é, apenas, forma deste ou daquelle governo, mas o modo de ser de todos os regimens politicos, na pratica. Mesmo as nações cujos chefes ainda cingem a corôa não passam de democracias corôadas.

Ora, nós somos progressistas e, Deus louvado, temos progredido, apesar dos pesares, pouco em algumas coisas, muito em outras, mas nisso de retrato e manifestação por dá cá aquella palha, estamos, no Rio, como se está no povoado menos desbravado e, neste anno, que já veio depois do centenario da Independencia, somos ainda como eram os avós dos nossos avós, antes de terem ouvido as plabas do corrego do Ypiranga o brado celebre de Pedro I.

Leiam-se as folhas e tudo lhes poderá faltar menos um vasto noticiario de homenagens ruidosas, repicadas e zabumbadas, com retumbante e estridente convicção, umas realizadas, outras ainda em premeditação. Manifestação a este e aquelle, a um porque chega, a outro porque sae, almoços, jantares, lunchs, merendas, five ó clock tea, a todas as horas, antes e depois dos five, assustados, paulistas novasonzo, tudo quanto ha, no genero, adaptavel a manifestações e tudo isso, aliás, é muito agradavel e divertido, uma vez que não seja obsequio ou homenagem ao sr. Xis ou ao sr. Ypsilon.

Ha, todavia, a particularizar o retrato official, politico-administrativo, solemnemente suspenso á parede do gabinete ou da sala nobre das repartições publicas, desde o retrato do chefe da Nação inaugurado pelos respectivos ministros, os dos ministros, pelos directores e chefes de serviço, até de escala abaixo, a ultima relação de superior e subordinado.

Tudo isso faz-se com ceremonial, obrigado a musica, discurso, folhas de canelleira no assoalho, todos os matadores, emfim.

E tudo muito ephemero, apesar disso porque os retratos só duram, assim entronisados, o do chefe de Estado um quadriennio e os outros nem isso, muitas vezes. A' medida que se vae fazendo a substituição das pessoas, nos cargos onde ficaram luz'a nos retratos, vão estes sendo arriados, para que se pendurem outros nas escápulas de onde pendiam.

Ora, francamente, é preciso concordar que vae sendo tempo de acabar com isso, por mil motivos, inclusive o de ser summamente ridiculo, o qual, só por si, vale outros mil, se não mais.

A entrega da chave do novo edificio do Conselho

O discurso do sr. Jannuzzi e a mudança da assembléa municipal

O sr. commendador Jannuzzi, na occasião em que lia o seu discurso, cercado de pessoas presentes á ceremonia da entrega das chaves do novo edificio ao Legislativo da cidade

Com a presença do secretario do prefeito, do primeiro secretario e do funccionarios do Conselho, de representantes da imprensa e varios convidados, teve logar, hontem, ás 14 horas, a entrega, por parte dos constructores, aos membros do Legislativo da cidade, das chaves da nova séde do Conselho Municipal, situado no antigo Largo da Mãe do Bispo.

Embora ainda não esteja completamente mobiliado, foi franqueado ás pessoas presentes o edificio, cuja minuciosa descripção recentemente tivemos ensejo de inserir nas columnas desta folha.

Foi na sala destinada ao café, onde foi servida aos presentes uma taça de champagne, que o chefe da firma constructora do edificio que vae servir de séde á Assembléa Municipal, — o commendador Francisco Jannuzzi, pronunciou o seguinte discurso:

"Sejam as minhas primeiras palavras de verdadeiro agradecimento a Deus, pela graça que me concedeu de poder vos ter convidado para realizar um acto solemne, qual o de fazer-vos entrega deste palacio, que, enaltecendo os actos dos vossos collegas, que trabalharam para realizar esta bellissima obra, entrego [illegible] a vós, que o recebeis acabado, e ha de servir de exemplo aos vossos conselhos, que deverão sempre inspirar-se sob os esforços empregados pelos ex-collegas, para dotar o Legislativo Municipal, que não tem solução de continuidade, de um edificio que attestará aos vindouros o grão de adeantamento artistico da geração presente.

Muito se tem falado sobre a construcção deste palacio, pejorativamente chamado a "Gaiola de Ouro" mas nem todos sabem da sua historia e dos grandes sacrificios que foram precisos para erguel-o, num periodo verdadeiramente excepcional, lutando com difficuldades de toda a especie, porém agindo-se sempre com firmeza para chegar á sua conclusão.

Julgo, pois, de meu dever, como chefe da casa constructora deste edificio, de dizer algo a respeito, para que vv. exs. e o povo desta capital, sejam informados sobre o que, de importante, occorreu durante o andamento da construcção e seu acabamento final.

A nossa casa constructora, que ha cerca de meio seculo vem exercendo nesta capital a sua missão, obteve em concorrencia publica a construcção do palacio do Conselho Municipal.

A concorrencia foi feita sobre planos e caderno de encargos organizados pelo saudoso Heitor de Mello, que é dizer, do melhor architecto que o Brasil tem produzido nas duas ultimas decadas.

Começou a demolição do antigo edificio do Conselho Municipal em maio de 1918, e sómente em principios de dezembro do mesmo anno, puderam ser preparadas as cavas para receber a pedra fundamental.

As obras foram iniciadas sob os melhores auspicios; mas, infelizmente, sobreveiu a tremenda epidemia da grippe, que tantas vidas ceifou aqui e no mundo inteiro, fazendo-nos perder cerca de tres mezes de trabalho.

Sobreveiu em 1918 e 1919 a triste phase das greves continuadas, como nunca houve no Brasil, e este estado chegou quasi a desorganizar todos os trabalhos de construcção nesta capital.

As diversas pedreiras para o preparo de cantaria lavrada chegaram a parar durante seis mezes consecutivos, e a nossa casa, que tinha no Morro da Viuva a pedreira a mais bem apparelhada para este fim, teve de supportar as tristes consequencias daquelle acontecimento, não podendo preparar uma só peça de cantaria, causando isso demora no andamento da obra.

O resultado das greves continuas e as exigencias das classes operarias, foi obrigar a classe patronal a conceder as oito horas de trabalho diario em logar de dez, como era até então.

Só esta diminuição de horas de trabalho encareceu a mão de obra de 20 % e mais em alguns casos.

Conjunctamente com a crise da mão de obra, e com a quasi desorganização do trabalho sobreveiu a crise financeira mundial, acarretando o encarecimento de todos os materiaes, principalmente do cimento, do ferro, telha deployé, gesso e tintas.

Basta dizer-vos que no começo da construcção dos grandes alicerces do edificio, construidos todos de concreto armado, a nossa casa que tinha no seu orçamento o cimento á razão de 18$ por 150 kilos e o ferro em vergalhões a $700 por kilo, foi obrigada a pagar a 60$ a barrica de cimento e a 1$600 o kilo de ferro. Os outros materiaes duplicaram de preço uns e outros triplicaram.

No emtanto, a nossa casa continuou sempre os trabalhos da construcção, supportando todos os prejuizos, apezar do atrazo com que, desde a primeira conta que foi apresentada á Prefeitura, vieram sendo feitos os pagamentos.

No emtanto, havendo as greves diminuido, as obras continuaram com enormes sacrificios para a nossa firma, esperançosa sempre de que as coisas melhorassem e a Prefeitura entrasse a pagar-lhe com regularidade.

As obras, como dissemos, continuavam ininterruptamente, mas não com o impulso que lhe poderia ter sido dado, devido a esse atrazo de pagamento.

Durante a construcção, foi suggerida a idéa de tornar todo o edificio incombustivel, de modo que, sendo então a mesma mixta, isto é, parte de cimento armado e parte de madeira, foi resolvido em toda ella em ferro e cimento armado.

Certamente essa modificação melhorou muitissimo a obra, mas, como era de prever, acarretou maior despesa.

Determinando o Conselho o melhoramento da obra, os dois elementos principaes eram o ferro e o cimento, justamente os materiaes que triplicaram de preço.

Nessa occasião, a firma constructora apresentou á mesa do Conselho uma justificação, allegando não poder continuar a construcção pelos preços indicados na tabella que serviu de base ao nosso orçamento primitivo, e pedindo majoração de preços, como antes conseguira do Governo Federal, nas obras da Escola de Medicina.

A nossa reclamação foi feita em 2 de maio de 1919, e a illustrissima mesa do Conselho nos accordou apenas 30 % sobre os trabalhos que tinhamos executar, isto é, nos concedeu menos 10 % que o Governo Federal nos concedera na mesma época sobre os trabalhos da Escola de Medicina.

A majoração ficou áquem da sua realidade, mas sempre veiu suavisar os grandes prejuizos que estavamos supportando, devido ao encarecimento da mão de obra e de todos os materiaes, que tiveram pelo menos cento e cincoenta por cento a mais do que se pagava na occasião que a nossa casa contratara a obra.

Ainda não estava acabando o arcabouço do edificio, quando vieram ás nossas mãos os detalhes do revestimento interno e externo, e tivemos então occasião de verificar que o conjunto da obra se afastava completamente do ajuste feito entre a nossa casa e o Conselho Municipal.

O enthusiasmo da M. D. mesa do Conselho, alimentado pelo genio do grande architecto Heitor de Mello, que desejava apresentar uma obra modelar, levou este a modificar todos os detalhes, tornando a obra mais luxuosa, dotando-a de diversos estylos rigorosamente architectonicos.

Assim é que, as fachadas do edificio foram construidas em estylo Luiz XIV; bem assim o vestibulo, entrada e hall. As salas do presidente, dos secretarios, do director, do vice-director, saletas, salas de espera, em estylo Luiz XVI. Sala do café em estylo inglez (Jacobean), bem como a sala de redacção e debates. Sala das sessões, estylo neogreco. Sala de imprensa e chapelaria, estylo inglez. Salão nobre e as duas salas annexas, regencia. Sala das commissões e secretaria, Luiz XVI.

As fachadas foram melhoradas no seu revestimento. As duas torres, nas extremidades da fachada principal, foram melhoradas e enriquecidas com columnas e outras ornamentações, sendo as estatuas esculptura dos artistas Correia Lima e Ugo Taddei. As obras de serralheria em geral foram multissimo melhoradas, executadas em ferro batido artistico, obra do sr. Bellangero, de S. Paulo.

A sala das sessões ficou com maior altura e foi introduzida uma grande sanca apainelada com molduras reintrantes e motivos esculpturaes.

Em logar de um elevador que deveria alcançar apenas o 2º pavimento, foram construidos dois, alcançando ambos o 3º pavimento.

Os vitraes do hall e da sala das sessões, que eram de vidro cathedral, foram construidos com vitraes artisticos verdadeiros, de grande valor.

A illuminação do edificio, executada pela firma F. R. Moreira, foi modificada e muito augmentada.

As duas salas annexas ao salão nobre, eram simples, baixas, com tectos planos; foram enriquecidas, augmentando-se o pé direito e o tecto executado em grandes abobadas, em cruz.

Por cima destas duas salas, havia logar perdido, que foi transformado para servir de dependencias para o archivo e bibliotheca.

O salão nobre não possuia logar para orchestra: as suas cabeceiras foram transformadas em duas conchas para as mesmas, e dois gabinetes para os musicos.

O embasamento da entrada, do vestibulo e do hall, e as balaustradas do vestibulo, devia ser em marmore branco e foi executado em marmore "vidraço", harmonizando-se a sua côr com o revestimento interno destas dependencias.

A nova séde do Conselho Municipal, situada no antigo largo da Mãe do Bispo

O revestimento de todo o embasamento da sala das sessões, que tambem deveria ser de marmore branco, foi executado com marmore "vidraço" e bastantemente enriquecido no seu entablamento, na balaustrada e pilastras esculpturadas.

O revestimento do 1º pavimento na entrada, vestibulo e hall, foi melhorado na sua composição architectonica, sendo o revestimento feito com areia especial vinda do Estado de Minas, o que augmentou a mão de obra e custo do material.

As salas do presidente e do director, que eram simples, foram augmentadas na sua decoração, por levarem telas do professor Lucilio Albuquerque.

Todas as demais salas foram enriquecidas com paineis e esculpturas, modificadas radicalmente as salas de café e da redacção de debates, levando a primeira apainelamento de imbuia estylo "Jacobean" e tela do prof. Decio Villares, e a segunda melhorado o apainelamento de imbuia estylo inglez.

No 2º pavimento, a decoração do salão nobre foi enriquecida com diversos motivos artisticos, inclusive as duas conchas para a orchestra que não existiam.

Os rodapés, que eram todos de madeira, passaram a ser de marmore côr de rosa, moldurados.

Os parquets foram, no salão nobre e salas contiguas, melhorados, recebendo gregas ornamentadas e embutidas.

O revestimento interno da sala das sessões e sala de Passos Perdidos, que deveria ser feito a gesso, foi feito em Simil Pierre, com areia especial vinda do Estado de Minas, e de execução esmerada.

A pavimentação de todo o 1º pavimento e da loja, de marmore branco e verde, foi melhorado.

O porão, que deveria ser cimentado, foi todo ladrilhado com mosaico, e as demais dependencias e os W. C., que deveriam ser ladrilhados com ceramica de uma só côr, foram revestidos com mosaico de ceramica estrangeira de 1ª qualidade.

Toda a ferragem foi multissimo melhorada, sendo empregada nas diversas peças de esquadria, de accôrdo com os diversos estylos de cada sala, sendo toda dourada e prateada, e fabricada especialmente pela casa Fontaine, de Paris.

Os apparelhos para illuminação, vindos de Paris, foram executados de accôrdo com desenhos especiaes, sendo cada peça no estylo das salas em que foram applicados.

Tendo, portanto, a construcção soffrido todas as alterações acima descriptas, que são a expressão da verdade, porque são faceis de serem comprovadas, além de innumeras outras que deixamos de enumerar, perguntamos:

A obra poderia ser executada pelo preço ajustado?

Certamente que não; e foi devido ás grandes modificações que se fizeram no plano geral, e principalmente nos seus detalhes, que a nossa casa foi forçada a pedir á M. D. mesa do Conselho uma revisão da tabella de preços, para que fôsse modificada de accôrdo com o valor das obras artisticas que iriam ser executadas.

Em 11 de novembro de 1920, pedimos á illustrissima mesa do Conselho para que as obras a executar de accôrdo com os novos detalhes, fossem feitas por meio de preços unitarios, e em 5 de dezembro a nossa firma apresentou a nova tabella, que foi aceita em 21 de janeiro de 1921, continuando sob este regimen as obras até final conclusão.

As obras do Conselho, repetimos, nunca foram interrompidas: sempre se trabalhou, fazendo a nossa casa os maiores sacrificios.

Tivemos a ventura de não ter, durante o longo prazo da obra, soffrido nenhum accidente entre o nosso grande numero de operarios.

Com a demora no acabamento da obra a nossa firma soffreu enormes prejuizos, porque a obra poderia, facilmente, ter sido terminada antes do inicio dos trabalhos da Exposição, que augmentaram a mão de obra em muito mais do dobro, relativamente ao que se pagava antes dos mesmos trabalhos. Outrosim, multissimo augmentou o preço de todos os materiaes, devido ás grandes obras do Centenario.

A' nossa firma, nenhuma responsabilidade cabe pela demora da conclusão do edificio do Conselho, e basta, para nossa justificação, citar as palavras do M. D. ex-presidente do Conselho, sr. Antonio da Silva Brandão, em resposta ao exmo. sr. prefeito, dr. Carlos Sampaio, em 21 de março de 1922:

"E reconhecereis certamente, que a falta de cumprimento por parte do Conselho, embora por culpa exclusiva da Prefeitura, da clausula primordial do contrato, qual a do pagamento dos serviços feitos pelo contratante, nenhuma autoridade moral conferia á mesa para exigir o andamento das obras de accôrdo com esse mesmo contrato. Não posso, porém, deixar de vos fazer sentir que a procrastinação do pagamento das despesas resultantes de trabalhos já realizados e dos que são imprescindiveis á conclusão do novo edificio deste Conselho, só redundará em prejuizo dessa conclusão e maior sacrificio dos cofres da Municipalidade, que tão dedicadamente defendeis."

No emtanto, a Prefeitura continuou a retardar os pagamentos, e basta-nos dizer-vos que, das contas que foram apresentadas, dos trabalhos executados desde quasi o começo do anno passado até hoje, que montam a mais de dois mil contos da importancia de um mez de salarios, apenas recebemos a quantia de cem contos de réis, isto é, menos dos que pagámos aos operarios que trabalharam nas obras deste palacio. Recebemos mais, da Prefeitura, noventa e cinco contos de réis, mas apenas como intermediarios, para pagar a ferragem vinda da Europa, por conta e ordem do Conselho Municipal.

Infelizmente, a falta de pagamento das contas pela Prefeitura, coincidiu quando a nossa firma tinha empregado grande somma do seu capital em ampliar as suas officinas, preparando-as efficientemente para iniciar a construcção das casas proletarias, de accôrdo com o contrato que firmou com a mesma Prefeitura, e cuja execução agora depende tão sómente de conceder-lhe o Governo Federal os favores da lei 14.813.

Se o nosso credito não está abalado, é porque os nossos fornecedores felizmente conhecem bem a nossa firma e continuam ainda a nos dispensar a sua confiança; sabem perfeitamente que se algumas das suas contas já não foram pagas, deve-se a motivos contrarios á nossa vontade, e sabem, outrosim, que por mais solida que seja uma casa constructora, não pode deixar de adiar os seus compromissos, desde que se lhe tira do giro dos seus negocios a avultada quantia de mais de dois mil contos de réis.

O adiamento, porém, de alguns pagamentos de materiaes vindos da Europa, cujo pagamento era em ouro, acarretou para a nossa firma grande prejuizo pela differença do cambio, e que teria certamente evitado se os trabalhos do Conselho lhe fossem pagos.

Chegou agora o momento de vos fazer entrega do bellissimo edificio, que foi concluido com tantos sacrificios de nossa parte, e, portanto, é occasião de dirigir um appello ao vosso espirito de justiça e de equidade, para que o pagamento das nossas contas se effectue o mais brevemente possivel, para podermos solver honradamente os nossos compromissos.

Não commetteriamos a indelicadeza de lembrar aqui o direito que assiste aos constructores de reter a construcção até realizar-se o pagamento da empreitada.

Fazendo esta entrega solemne, procuramos apenas resalvar os direitos dos nossos associados e implorarmos de vv. exs., srs. conselheiros, e do exmo. sr. dr. prefeito, que assim como a nossa firma cumpriu o seu dever em dar-vos o edificio prompto, á custa de grandes sacrificios, hajam por bem o conselho e a Prefeitura, desempenhar-se do seu, em nome da justiça e da ordem, que dignamente representam.

Esperamos que tudo acabará bem, porque á testa da Prefeitura está o M. D. prefeito dr. Alaor Prata, caracter integerrimo e puro, que saberá fazer-nos justiça, solucionando o problema com dignidade, honrando assim a Prefeitura da capital do Brasil.

Outrosim, temos firme convicção que a illustrissima mesa do Conselho, tão dignamente presidida por v. ex., cooperará com o exmo. sr. dr. prefeito, no mesmo sentido.

Tenho concluido, e peço-vos desculpa de ter occupado o vosso tempo precioso; mas a isto fui obrigado, para relatar as peripecias da construcção deste grande edificio, que é uma das mais bellas joias artisticas que o municipio do Rio de Janeiro possue.

Cabe-me agora, sr. presidente, as attenções que me têm dispensado agradecer a v. ex. e aos demais dignos membros da mesa do Conselho, durante a vossa gestão; outrosim, devo agradecer ás M. D. mesas passadas as attenções que egualmente dispensaram á firma que represento.

Ao M. D. director da secretaria,

(Continúa na 8ª pagina)

MEXICO-BRASIL

Uma rica doação ao Museu Nacional — Será organizada a sala Azteca

O Museu Nacional, em breve, augmentando o seu patrimonio, terá enriquecida a sua secção de assumptos americanos. O governo do Mexico, accrescentando uma nova demonstração de affecto ás innumeras provas que nos deu por occasião do Centenario da Independencia, doar-lhe-á uma rica collecção de trabalhos biologicos e archeologicos, constituindo, assim, a Sala Azteca.

O pretexto que a acompanha — se pretextos são necessarios para os testemunhos de amizade — é a retribuição ás attenções que affirmámos aos representantes do paiz irmão nas festas de 7 de setembro. Assim é que a Secretaria de Agricultura e Fomento, conforme resolução do presidente Alvaro Obregon, entregará ao Museu, por intermedio do embaixador Torre Diaz, entre outros, os seguintes objectos:

Secção de Anthropologia — "Maquettes" da zona archeologica do valle de Teotihuacan, ao tempo de Ometzalcoatl (Ano dos Ventos), e da egreja de Acoman; reproducção exacta de um altar do templo de Ometzalcoatl; ceramica peculiar da região de Teotihuacan; typos ethnographicos, em gesso, e objectos dessa região; ceramica Maya; album de photographias de ruinas archeologicas e collecção de photographias muraes; "A população do valle de Teotihuacan", importante trabalho em tres volumes, de autoria do engenheiro Manoel Gamio.

Secção de estudos biologicos — 64 exemplares da fauna e flora mexicanas e quinze telas, aquarella.

Constituirá ainda patrimonio da Sala Azteca uma rica e variada collecção de "specimens" do Museu Nacional de Mexico.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A entrega da chave do novo edificio do Conselho

(Conclusão da 2ª pagina)

sr. Julio Bueno Horta Barbosa, alma apaixonada da construcção deste palacio, que desde a demolição do antigo edificio até o acabamento do novo, foi o constante assistente da obra, e que desde os alicerces até o vertice dos para-raios conhece todas as peças empregadas no edificio, meus sinceros agradecimentos. Elle foi sempre presente na obra, suggerindo não poucos melhoramentos, á medida que o edificio ia sendo construido. Em uma palavra, digo: que, sem a sua cooperação, o edificio seria concluido, é verdade, mas não com o esmero que ahi está patente, e com a distribuição magnifica dos seus differentes compartimentos.

Devo agradecer ao m. d. engenheiro fiscal, dr. Carlos Penna, caracter adamantino e cortez, o seu trato polido e sempre preoccupado com a solução dos incidentes naturaes em obras de vulto como esta. Nunca, durante a construcção, houve divergencia que não pudesse ser resolvida de accordo com o interesse da obra extraordinaria que executavamos sob a sua proficiente e continua fiscalização; sempre se trabalhou de pleno accordo, e tivemos o prazer de consultar que, no emprego de material e sua applicação, não nos foi feita reclamação de maior monta, porque, desde o começo da obra, a nossa divisa foi bem servir o Conselho e cumprir o nosso dever.

Resta-me agora consignar um voto de agradecimento aos distinctos architectos Memorea & Cuchet, dignos successores do talento artistico do saudoso dr. Heitor de Mello. Este não se enganou, quando, nos ultimos momentos da sua vida, lhes pediu que continuassem com a tradição do seu escriptorio de architectura. Souberam manter intacta a tradição artistica do finado, honrando a sua memoria e a propria reputação como substitutos, continuando com ardor e pericia muitas obras artisticas de valor, não deixando, outrosim, de acompanhar, com verdadeira devoção, a construcção do palacio do Conselho Municipal, para honrar a memoria do autor do projecto, que foi Heitor de Mello, nome que passará ás gerações futuras, pelo brilho do seu talento e pelas obras que deixou nesta capital, que servirão de modelo aos architectos da nova geração.

Na qualidade de amigo que fui de Heitor de Mello, gloria da architectura no Brasil, aqui consigno as saudades que deixou na classe dos architectos, como "primo inter pares".

Não posso, outrosim, deixar de agradecer ao distincto engenheiro João Muller, nosso digno auxiliar, que, desde o lançamento da primeira pedra do edificio até o seu acabamento, dirigiu os trabalhos da construcção. Revelou sempre notavel pericia na sua profissão de engenheiro, e teve sempre tanta dedicação, na execução das obras do Conselho, que mais se diria um fiscal por parte do Conselho do que um nosso representante. Em nome da casa que represento, aqui lhe deixo um voto de louvor e muito reconhecimento.

São merecedores de um voto de louvor os distinctos artistas esculptores de merito, srs. Waldemar Bogdanof e Silvio Passaglia; os mestres estucadores Braz Lauria e Antonio Anello, bem como toda a classe operaria, da qual tivemos a honra de sair, ao começar a nossa vida de constructores.

Está finda a nossa tarefa."

Coube ao sr. Alberto Beaumont, como 1º secretario do prefeito, responder ao commendador Jannuzzi. Louvou o modo por que a empresa se houve na construcção do edificio, o exprimiu a sua confiança na acção do prefeito, no sentido de ser satisfeito o avultado debito do governo do municipo para com a firma Jannuzzi.

Em seguida, o sr. Beaumont passou as chaves do edificio ao sr. Horta Barbosa, director da Secretaria do Conselho, presente á ceremonia, e ergueu a taça em homenagem aos constructores, cujo esforço encareceu.

Desde hontem começou a ser feita a mudança das diversas dependencias do Conselho para o novo edificio.

Desse modo, está marcada para o dia 19 do corrente a primeira sessão da Assembléa local na sua nova séde.

A ELEIÇÃO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LTRAS

A substituição do conselheiro Ruy Barbosa

Reuniu-se hontem a Academia Brasileira de Letras para proceder á eleição do novo membro que terá de occupar a cadeira vaga pelo fallecimento do conselheiro Ruy Barbosa, sendo candidatos os srs. Laudelino Freire, Tristão da Cunha e Fernando de Magalhães.

No primeiro escrutinio o sr. Laudelino obteve 16 votos, o sr. Tristão 15 e o sr. Fernando de Magalhães quatro. Nos segundo e terceiro escrutinios os candidatos tiveram respectivamente 19, 14 e dois votos.

Assim, não tendo o candidato mais votado conseguido obter a metade e mais um dos votos da assembléa, a escolha não poude ser feita, devendo ser aberta nova inscripção para o preenchimento da vaga existente.

HOMENAGEM AO DIRECTOR DA SECÇÃO ESTRANGEIRA DA EXPOSIÇÃO

Os commissarios das nações representadas na Exposição do Centenario offerecem um banquete ao director da Representação Estrangeira do mesmo certamen, sr. Medeiros e Albuquerque, no proximo dia 16, ás 20 horas.

O banquete se realizará no Restaurante Official da Exposição.

MAIS CINCOENTA ADJUNTAS DE 1ª CLASSE

AS PROMOÇÕES ASSIGNADAS HONTEM, PELO PREFEITO

De accordo com o decreto numero 1.882, de 11 do corrente, o prefeito assignou, hontem, as promoções dos seguintes adjuntos de 2ª á 1ª classe:

Por antiguidade — Edméa Ramos, Regina Levy Marinho, Carmen Borgongino Monteiro, Bellarmina Ramos Barbosa da Silva, Elvira Alcantara de Medina Valverde, Eulalia de Mello Azevedo, Sylvia de Sá Earp, Eugenia Malloval Ribeiro, Archangela Augusta da Cunha, Isabel Cardoso de Araujo, Carmelita Borges Martins e Cordelia de Sá Earp.

Por merecimento — Luiza Viviani Telles, Noemia Eloyo de Siqueira, Maria Pereira Fonseca de Carvalho Peixoto, Dulce Ferreira Braga, Maria Aranha Colás, Carmen Couto de Souza, Domingas Baptista Pereira, Helena Barbosa de Almeida Portugal, Judith Muniz da Costa Moura, Judith Pereira das Neves, Ambrosina Pires de Aragão Pinto, Lucia Duarte Teixeira de Carvalho, Orminda Fiuza, Maria Constança da Rocha, Odette Borja, Luiza de Sá, Lydia de Mello Loureiro, Julietta Bittencourt Guimarães Pereira, Alcina Tavares Guerra, Emma Franklin, Arlinda Kelly Sucupira de Araripe, Maria de Andrade Ramos, Leonor do Rego Martins Costa, Olga Bittencourt, Arminda Lydia Pamphiro, Stella Bailly, Nair Falquer, Noemia Rocha, Laurita Leal Storino Barbosa Lima, Maria Longo Celma Pereira Mendes, Nair Schroeder Goulart dos Santos, Esther de Mello Werneck, Alda da Costa Poncio, Maria de Mello Mourão, Fanny Sens Bourg Lemos, Regina Corrêa Rodrigues e Emilia Drummond Leite.

O grande contrabando de sedas

O gesto pratico de uma conhecida casa e qeu muito interessa as senhoras

Incontestavelmente, a actual inspectoria da Alfandega está empenhada numa obra meritoria de salvaguarda das rendas do Fisco, como, aliás, lhe compete, mas que, infelizmente, vinha sendo descurada por administrações que não tinham o mesmo capricho por bem cumprir os seus deveres.

As apprehensões de contrabandos têm-se repetido, ultimamente, na nossa aduana, como consequencias naturaes de ordens superiores, partidas do gabinete do inspector...

E a verdade é esta: a Alfandega, actualmente, é, de facto, o filtro economico, no qual se apuram os razoaveis lucros do Estado, nas transacções dos mercados estrangeiros com o nosso.

Ainda ha dias, toda a imprensa noticiou a apprehensão de mais um grande contrabando de sedas, que, afinal, foi a leilão, para pagamento dos necessarios direitos aduaneiros.

Trata-se de uma enorme partida de sedas de fantasia, de custo bem alto, que foi arrematada pela firma proprietaria dos actuaes Armazens Gomes, antiga Camisaria Gomes, á travessa S. Francisco de Paula.

Effectivamente, foi muito pratico o gesto desses negociantes, de se constituirem licitantes nesse leilão de uma mercadoria tão preciosa, que, afinal, entrou para o seu "stock" em condições excepcionalmente vantajosas.

E o facto é que os Armazens Gomes estão apparelhados a vender, por preços sem competição, sedas finissimas, de tecidos de apurado acabamento e padrões do gosto modernissimo, crepes da China, velludos de seda, marrocain e charmeuse, que terão uma procura certa, dadas as excepcionaes condições da compra.

Estamos certos de que todas as senhoras elegantes do Rio irão aos Armazens Gomes, á travessa São Francisco de Paula, pelo menos, examinar o formidavel "stock" que aquelles negociantes arremataram. E' uma occasião especial e unica de comprar sedas de alto valor, por preços modicos, que decerto será aproveitada pelas pessoas intelligentes.

E, afinal, ahi está a moralidade do caso: ha males que vêm para bem... O introductor do contrabando fez um mal, mas os proprietarios dos Armazens Gomes fizeram um bem, arrematando todo o lote que foi a leilão e podendo, hoje, fornecer á sociedade elegante do Rio sedas das mais finas qualidades e variadissimos padrões, em peça e em obra, como ninguem está em condições de o fazer.

De maneira que o rigor actual da Inspectoria da Alfandega não só acautela os interesses do Fisco, como concorre para o beneficio da nossa gente fina, com a facil acquisição de artigos de luxo por preços convidativos.

E' o caso de torcer para que não esmoreça o zelo fiscal do sr. Lisboa Serra. — ***

BELLAS-ARTES

UMA OFFERTA A' PINACOTHECA NACIONAL

EXPOSIÇÃO FAUSTO GONÇALVES

Retrato da esculptora Nicolina Vaz Pinto do Couto, trabalho do pintor Elyseu Visconti, offerecido pelo dr. José Marianno Filho á pinacotheca nacional

Entre o professor Baptista da Costa e o dr. José Marianno Filho, foram trocadas as seguintes cartas:

"Illmo. sr. João Baptista da Costa — Offerecendo á pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes o retrato da esculptora patricia d. Nicolina Pinto do Couto, da autoria do grande artista Elyseu Visconti, desobrigo-me, antes de tudo, de um intimo compromisso, assumido com a minha propria consciencia no dia em que tive a opportunidade de adquirir aquella extraordinaria tela.

Perdôe-me pois ter retido por tanto tempo na minha galeria, para goso do meu egoismo, um trabalho que, em verdade, nunca me pertenceu. De v. s., attento admirador. — José Marianno, filho."

"Illmo. sr. dr. José Marianno (filho) — Foi com verdadeira satisfacção que esta directoria recebeu o magnifico retrato da esculptora Nicolina P. do Couto, trabalho do pintor patricio Elyseu Visconti, que, devido ao vosso philantropico desprendimento, passará a pertencer á nossa pinacotheca, onde os admiradores do illustre pintor poderão apreciar essa maravilhosa obra.

Assim, cumpro o gratissimo dever de agradecer-vos essa honrosa offerta, que marcará indelevelmente o vosso altruistico gesto — bem digno de ser imitado — desfazendo-se de uma obra de raro valor, em proveito da nossa Escola, que dessa maneira vê enriquecido o seu patrimonio artistico.

Sirvo-me da opportunidade para apresentar-vos os protestos de minha estima. — J. Baptista da Costa."

UM RETRATO DO PROFESSOR ROCHA FARIA

Está exposto na "Galeria Jorge" um retrato do professor Rocha Faria, trabalho do pintor Baptista da Costa. E' uma tela magnifica, uma excellente obra de arte, cuja exposição se impunha como affirmativa do valor do seu autor que nos tem dado, ultimamente, retratos feitos com alma e vigor. Pode-se dizer que esse retrato do professor Rocha Faria é a mais recente producção do pintor Baptista da Costa. E' uma tela que bem nos fala ao espirito do feitio, do caracter e do temperamento do retratado.

EXPOSIÇÃO CANTANHEDA

Está marcada para a proxima segunda-feira, 16 do corrente, ás 13 horas, a inauguração de uma exposição de telas do pintor sr. Alvaro Cantanheda e que será installada no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio.

O "VERNISSAGE" DA EXPOSIÇÃO FAUSTO GONÇALVES

Foi uma nota de relevo na tarde brumosa de hontem o "vernissage" da exposição de trabalhos do pintor portuguez sr. Fausto Gonçalves, installada no edificio do Gabinete Portuguez de Leitura.

Artistas, homens de letras, amadores e colleccionadores, lá estiveram reunidos contemplando as telas desse artista, muitas das quaes impressionaram agradavelmente.

Varios dos quadros expostos já apresentavam a nota de adquiridos.

Voltaremos a registrar impressões sobre essa exposição que, a partir de hoje, estará franqueada á visita do publico.

OS PRESENTES AO "O JORNAL"

Do escriptorio e deposito da Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz, depositaria exclusiva dos filtros e moringas "Salus", recebemos uma elegante moringa dessa marca que já é bastante conhecida no mercado.

Os filtros "Salus" limpam e esterilizam a agua, destruindo automaticamente em 35 minutos os microbios nocivos á saude, sem que na agua se dissolva desinfectante algum.

DOIS NAVIOS INGLEZES E UM BELGA, EM PERIGO

O almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu um radiogramma da estação de juncção no Rio Grande do Sul, communicando-lhe que devido ao violento temporal que impera no sul, achavam-se em perigo pedindo soccorro os navios inglezes "Dornhalm" e "Trefuses" e o belga "Devonier".

A INAUGURAÇAO DE UM POSTE DE LUZ NA PONTA DE MANDAHU'

Por ordem do contra-almirante superintendente de Navegação, avisou-se aos navegantes que, a 10 do corrente, foi inaugurado, no pico do monte Melancia, na ponta Mandahu', no Estado do Ceará, um poste em armação de ferro, pintado de oxydo de ferro do systema A. G. A., exhibindo luz branca.

A ESQUADRILHA AEREA VAE PARTIR PARA RECIFE

O almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu um telegramma do capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, communicando-lhe que a esquadrilha do seu commando suspenderá no proximo dia 15, do porto da Bahia, com destino ao de Recife, passando por Aracaju'.

O TRAFEGO-MUTUO ENTRE A CENTRAL, LEOPOLDINA, OESTE DE MINAS E RÊDE SUL MINEIRA

O dr. Carvalho Araujo, director da E. F. Central do Brasil, dirigiu, hontem, ao sr. ministro da Viação, o seguinte officio:

"O sr. dr. director da E. F. Oéste de Minas acaba de me propôr a celebração de um novo contrato de trafego mutuo entre aquella e esta Estrada.

A proposta encerra medidas acceitaveis, por isso que viriam, postas em pratica, simplificar e apressar a prestação de contas entre as duas Estradas; mas tem o inconveniente de crear, para a Central, mais uma modalidade de serviço de tarfego mutuo.

De facto, a Central teria, para cada uma das ferrovias limitrophes, a Leopoldina, a Oéste, a Rêde Sul Mineira e as paulistas, processos especiaes de organização de despachos e de prestação de contas, o que originaria, para a Contadoria da Central, difficuldades e despesas que é meu empenho evitar.

O novo contrato melhoraria, sem duvida, as condições do existente, mas deixaria ainda esquecida, lamentavelmente, a solução do problema do estabelecimento de um systema de trafego mutuo ferroviario completo entre os Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro e entre pontos importantes do proprio grande Estado de Minas.

Os centros productores servidos pela Rêde, no sul de Minas, não têm communicações ferroviarias directas com a Zona da Matta, servida pela Leopoldina; entre as estações da Oéste e da Leopoldina se nota a mesma deficiencia de communicações, impedindo, por exemplo, que Petropolis despache mercadorias, directamente, para S. João d'El-Rey.

Estes inconvenientes, que perturbam a economia dos jovens centros productores do nosso interior, anciosos por se desenvolverem e se expandirem, e os inconvenientes da actual organização dos serviços de trafego mutuo em vigor entre a Central e as estradas em seu contacto, poderiam ser removidos, a meu ver, por um entendimento directo entre a Oéste, a Leopoldina, a Rêde e esta Estrada, assignando um contrato unico de trafego mutuo em novos moldes, capazes de vir, efficientemente, ao encontro das novas necessidades do commercio do interior e das estradas que o servem.

Venho pedir a v. ex., por isto, autorização para reunir, nesta capital os representantes das referidas Estradas, para trocarem idéas a respeito e organizarem o projecto do novo contrato a ser assignado, após approvação de v. ex., a cuja alta capacidade está entregue a direcção suprema dos negocios da viação em nosso paiz."

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL AMBULANTE NA ITALIA

Por intermedio da directoria do Serviço de Informações, o Ministerio da Agricultura communicou ás Associações Commerciaes do paiz a proxima realização, na Italia, de uma Exposição Internacional Ambulante, salientando a conveniencia da participação dos nossos industriaes no alludido certamen.

Os mostruarios da projectada Exposição serão accommodados em vagões especiaes, os quaes percorrerão, durante 90 dias, todas as linhas ferreas italianas, fazendo longas paradas nas principaes cidades do reino.

A NAVEGAÇÃO NO RIO ARAGUAYA

UM PROJECTO DA BANCADA GOYANA, NO SENADO

Em sessão de hontem, o Senado approvou o seguinte projecto da bancada goyana, justificado, da tribuna, pelo sr. Olegario Pinto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a restabelecer a navegação do rio Araguaya, no Estado de Goyaz.

Art. 2º — Com esse serviço poderá o governo despender, annualmente, a quantia de duzentos contos de réis.

Art. 3º — O Poder Executivo abrirá concorrencia para esse serviço, devendo as empresas ou companhias que se propuzerem tomar a seu cargo a execução dessa navegação adquirir, para inicio, dois vapores pequenos, que, no maximo, tenham um calado de trinta centimetros.

Art. 4º — As viagens terão como ponto inicial o povoado de Santa Leopoldina (antigo presidio militar) e como termino a cidade de Belém, no Estado do Pará, e serão em numero de duas redondas, mensalmente.

Art. 5º — Emquanto não forem effectuadas as obras de melhoramentos necessarios a essa navegação na foz do Araguaya, a empresa ou companhia que fôr organizada para esse fim poderá fazer transbordo de mercadorias e passageiros pelos processos que julgar mais seguros e economicos.

Art. 6º — O contrato que fôr feito para esse serviço de navegação durará pelo prazo de vinte annos, ficanod a companhia obrigada ao cumprimento das clausulas que forem estipuladas.

Paragrapho unico — O governo poderá declarar caduco o contrato que fôr firmado, quando verificar que a empresa ou companhia não cumpre fielmente o contratado, devendo, nesse caso, abrir, immediatamente, concorrencia, de modo a que o serviço não soffra interrupção.

Art. 7º — A empresa ou companhia que tomar a si esse serviço montará as officinas necessarias aos concertos dos seus navios.

Paragrapho unico — A empresa fica obrigada a cumprir, no tocante á garantia de vida de seus passageiros e segurança das cargas que transportar, o que a respeito dispõe a legislação vigente.

Art. 8º — Findo o prazo estabelecido no contrato, todas as obras de melhoramentos para a navegação, excluido o material fluctuante, reverterão para a União.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 12 de julho de 1923. — Olegario Pinto, Hermenegildo de Moraes e Ramos Caiado."

O LANÇAMENTO AO MAR DO ALVO DE BATALHA

Com a assistencia das altas autoridades da Armada, realizou-se hontem, á tarde, no Arsenal de Marinha o lançamento ao mar, do alvo de batalha "11 de Junho", projectado e construido pelo capitão de mar e guerra engenheiro naval Francisco de Paula Coelho, director de Construcções Navaes do Arsenal de Marinha. Esse official, por occasião da solemnidade do lançamento, pronunciou um discurso.

OS CONGRESSOS

Sob a presidencia do deputado Andrade Bezerra, realizar-se-á, amanhã, ás 15 horas, no Palacio das Festas, a primeira e unica sessão preparatoria do Segundo Congresso Internacional de Mutualidade e Previdencia Social.

Por essa occasião será constituida a mesa que deverá dirigir os trabalhos do Congresso e elaborar o regimento a que esses trabalhos obedecerão.

Já se acham nesta capital delegados ao Congresso, vindos de varios pontos do paiz. As delegações chilena e mexicana chegaram ha dias. As do Uruguay e Republica Argentina estão sendo esperadas a cada momento.

O PROFESSOR RADECKI NA ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

Ante-hontem, ás 20 1/2 horas, na Escola Polytechnica, presentes os srs. Henrique Morize, Roquette Pinto, Miguel Ozorio de Almeida, Manoel Bomfim, Luiz Faria, Theophilo Lee, Mario Souza, Mello Leitão, Everardo Backheuser, Allyrio de Mattos, Adalberto Menezes, Alvaro Ozorio de Almeida, Juliano Moreira, Alvaro Alberto, Francisco Lafayette, Lauro Travassos, Amoroso Costa, Henrique Aragão e José de Carvalho Del Vecchio, professores da Escola Polytechnica e da Faculdade de Medicina, reuniu-se a Academia Brasileira de Sciencias para receber a visita do prof. Radecki, da Universidade de Cracovia.

Abrindo a sessão, o sr. Morize apresentou o prof. Radecki e convidou o sr. Juliano Moreira a presidil-a, como homenagem ao illustre visitante.

Assumindo a presidencia o dr. Juliano Moreira, agradeceu o gesto do prof. Morize e deu a palavra ao prof. Radecki que, antes de começar a sua conferencia sobre phenomenos psycho-electricos, agradeceu ao presidente a sua apresentação e a cessão de apparelhos que vão servir ás suas demonstrações. Em brilhante exposição o illustre professor tratou dos phenomenos que os excitantes psychicos produzem no corpo, demonstrando-os praticamente pelas modificações de uma corrente electrica atravessando o individuo, tendo-se prestado a essas experiencias diversas pessoas presentes. Tratou do assumpto do aspecto physico, physiologico e psychologico.

Ao terminar a sua conferencia, o orador foi muito applaudido.

Depois de agradecer as attenções do prof. Radecki para com a Academia, o presidente suspendeu a sessão.

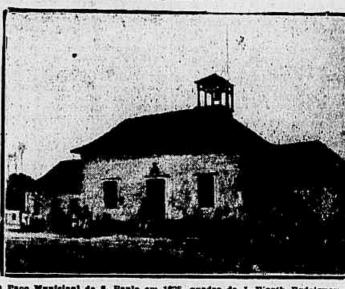
HOJE

Reuniões

Da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, em sessão ordinaria. Fará uma conferencia sobre — "A união faz a força" — a pharmaceutica senhorita Maria da Gloria Moss. Constam da ordem do dia communicações e diversos assumptos de grande importancia.

— Da Liga Pedagogica do Ensino Secundario, ás 20 horas, em sua séde, á praça Tiradentes 12, Centro Paulista.

Coisas nossas, ineditas ou pouco conhecidas

O Paço Municipal de S. Paulo em 1628

O Paço Municipal de S. Paulo em 1628, quadro de J. Wasth Rodrigues

Villarejo probrissimo e minusculo, isolado do convivio do mundo culto pela terrivel agrura da Serra de Paranapiacaba e os pantanaes da baixada santista teve São Paulo a gloria de, por muito tempo, ser o posto mais avançado da conquista do Brasil immenso e ignoto. Não conheceu as facilidades dos outros grandes centros do paiz, seus contemporaneos, Bahia, Rio de Janeiro e Pernambuco, postos á beiramar, accessiveis ás frotas da metropole, de soccorro e incremento.

Mas tinha em si a vitalidade decorrente do cruzamento euramericano do altiplano do Tieté e esta se traduziria, desde os primeiros annos por uma serie dessas façanhas assombrosas do descobrimento e do desbravamento que todos conhecemos. Ao passo que os cannaviaes do Norte permittiam no Brasil quinhentista fortunas de centenas de milhares de cruzados, não se processava na boa villa de S. Paulo do Campo de Piratininga inventario onde o monte houvesse attingido quatro mil. Tão pobre era ella que jámais lhe conseguira a camara mandar construir paço e cadeia. Nessa matriz lhe levantaram o esforço dos vigarios naquelle amontoado de choças de taipa e pão a pique, que, na éra quinhentista, constituira a aldeia do Tieté.

Em 1628 atravessava a villa paulistana o capitão general governador do Paraguay, Don Luis de Cespedes Xeria. Nomeado em 1625 para este alto cargo tivera a mais attribulada viagem. Tres annos havia que deixara a Europa antes de attingir as terras de sua jurisdicção! Desistira de passar por Buenos Aires, depois de haver contraido, no Rio de Janeiro, casamento rico com d. Victoria de Sá, da familia illustre, prestigiada pelos nomes de Mem, Estacio e Salvador. Decidira-se pois a chegar ao Paraguay descendo o Tieté e o Paraná, viagem formidavel, através do mais bruto sertão. Mas assim teria o ensejo de visitar o Guayrá, zona do seu governo que jámais fôra percorrida por um delegado regio ou bispo.

Mas era prohibido, e rigorosamente, o transito por S. Paulo para o Paraguay. Teve D. Luiz de Cespedes que vencer muitas difficuldades, com as autoridades vicentinas e paulistanas, antes de conseguir a desejada licença de franquia das estradas. Talvez, por isto, haja tido má impressão dos paulistas que, em carta a Philippe IV, denunciava como uma população detestavel. Ninguem mais turbulento do que elles em logar nenhum do mundo existia, como São Paulo, onde tamanha e tão grave impunidade reinasse. 'Vienen al pueblo los dias de fiesta y eso armados con escopetas rodelas y pistolas; publicamente consientenlo las justicias. Porque já no son mas que en la aparencia y son como a las demás muertes, cuchilladas y otras vasolencias, matando se y aguardando se en los caminos todos los dias asi que ava sido castigado hombre ninguno hasta al dia de oy fu de tal se save'. Pouco se demorou o governador Paraguayo em S. Paulo; partiu para o sertão abaixo do salto do Itu' fabricou duas enormes canoas a Tieté e Paraná abaixo foi ter a Ciudad Real, após uma viagem de quasi dois mezes.

Da sua penosa jornada existe precioso documento, o mappa da navegação realizada, pertencente ao Archivo General de Indias, em Sevilha, que vem a ser a mais antiga das cartas de penetração do Brasil e já está reproduzido numa collectanea de velhos mappas paulistas, editada pelo Museu Paulista.

Como exacção geographica é tudo quanto ha de negativo. Apenas vale pela nomenclatura hydrographica, sobre ser uma peça curiosissima. E' neste mappa de D. Luis de Cespedes que a "villa de San Pablo en el Brasil" está assignalada pelo edificio do seu 'hotel de ville' bem pouco monumental, mas bem significativo e representativo dos tempos seiscentistas. Aproveitando-se da estampa de Cespedes fez Wasth Rodrigues o quadro pittoresco, que aqui estampamos, pintado com aquelle sentimento do brasileirismo e o conhecimento das nossas coisas coloniaes que tanto recomendam a obra do joven artista tão apreciado pelos que amam a nossa terra e a nossa gente.

T.

IMPRENSA CARIOCA

"A NAÇÃO"

Mais um vespertino passou a figurar, desde hontem, entre os orgãos da imprensa carioca. E' a "A Nação", dirigida pelos srs. Mauricio de Lacerda e Leonidas de Rezende, ambos jornalistas militantes.

Dispondo de um corpo de redactores escolhidos entre os melhores elementos de nossa imprensa, "A Nação" apresenta um aspecto material que agrada.

No seu artigo-programma, o novo orgão affirma que suas serão todas as coisas defendidas pela intelligencia e pelo trabalho.

Registrando o seu apparecimento, fazemos votos para que vença e progrida.

A industrialização da radiotelegraphia

Em sessão publica, ás 20 1/2 horas de hoje, na séde do Centro Pernambucano, o sr. Oscar Moreira Pinto, realizará uma conferencia sobre a these: "A utilidade radiotelegraphica, sua industrialização e o 'trust' internacional".

Chronica da Cidade

O "CEARA'" NA GUANABARA

PASSAGEIROS PARA O RIO

Pela manhã, fundeou em nosso porto, o paquete "Ceará", do Lloyd Brasileiro, procedente do Belém e escalas.

Trouxe a unidade nacional, para o Rio, 300 passageiros, sendo 140 de 1ª classe, 17 de 2ª e 146 de 3ª.

Entre os passageiros aqui desembarcados, achavam-se os coroneis Ezequiel de Menezes e Santos Araujo, os tenentes-coroneis Philadelpho Itonha e Gustavo Bastenmuller, o capitão de mar e guerra João Ribeiro, o major Jovinlano de Mello.

Tambem desembarcaram o senador cearense José Accioly e familia, o consul portuguez em Belém do Pará, sr. Fran Paxeco e o conego Marcos Rodrigues.

UM PASSAGEIRO IMPEDIDO DE DESEMBARCAR

O sub-inspector de serviço, impediu o desembarque do passageiro José Alves Sousa, de nacionalidade portugueza, cujo desembarque em Recife fôra impedido pela policia pernambucana. No Ceará, a policia teve identico procedimento.

Interrogado, José Alves, declarou que embarcara ha cerca de um mez, em Recife, com destino á Fortaleza e que, regressando ao porto onde havia embarcado, não permittiram que desembarcasse.

José Alves ficou a bordo do "Ceará", sob a responsabilidade do commandante o vigiado por praças de policia.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM OPERARIO QUEIMADO — O operario da Prefeitura, Joaquim Pereira de Carvalho, residente á rua das Camas, 172, na Penha, quando trabalhava no calçamento da rua de S. Christovão, aconteceu queimar no asphalto ambos os pés. Pensou-o a Assistencia.

UM OPERARIO MORTO — A "morgue" policial foi removido hontem o corpo do operario Eugenio Tavares, morto em consequencia de accidente de trabalho de que foi victima. O medico legista Attila Torres procedeu á necropsia, attestando como causa da morte: — "Ineffo da articulação do joelho direito; infecção purulenta e septicemia".

COLHIDO PELA PROPRIA CARROÇA — O carroceiro José Maria de Medonça, portuguez, de 40 annos de edade e residente á rua do Bispo, 77, quando, nesta rua, conduzia uma carroça, aconteceu cair e ser colhido pelas rodas do proprio vehiculo que lhe produziram fracturas na clavicula direita e em varias costellas. Após receber os primeiros curativos na Assistencia, José Maria foi, em grave estado, removido para a Santa Casa.

PRISÕES LEGAES

DOIS INDICIADOS CRIMINOSOS NAS MÃOS DA POLICIA

Proseguindo nos serviços que lhes estão affectos, os investigadores da secção de capturas recommendadas, prenderam, hontem, mais dois indiciados criminosos, que se encontram actualmente á disposição dos juizes processantes.

São elles: João Archanjo de Souza, maritimo, detido pelo investigador 208, em virtude do mandado da 6ª Vara Criminal, onde o referido individuo responderá a novo jury, como incurso no art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal, em virtude de ter a 3ª Camara da Côrte de Appellação, dado provimento á appellação da promotoria publica, e Celso Alves Carneiro, preso pelo investigador 228, por estar condemnado a 4 mezes de prisão e multa de 1:500$, pelo juiz da 3ª Pretoria Criminal, como incurso no artigo 31 da lei 3.321.

Ambos os detidos foram apresentados ao dr. Francisco Chagas, inspector de segurança publica, e transferidos para a Casa de Detenção.

PEQUENOS FACTOS

QUE'DA — Quando passava pela gare da estação de Cascadura, o nacional Roberto Ferreira da Silva, de 30 annos de edade, solteiro e residente á rua do Bananal, 164, caiu ao sólo recebendo ferimento na perna direita. Depois de medicado no posto da Assistencia, o ferido foi recolhido á Santa Casa.

Entre mulheres

A's autoridades do 10º districto, queixou-se Maria Rosa, residente á rua Escobar, 43, de haver sido aggredida por sua visinha, Conceição de tal, que lhe quebrara a cabeça.

A queixa foi registrada e Maria, que effectivamente, apresentava um ferimento na cabeça, foi pensada pela Assistencia.

FOGO

EM CONSEQUENCIA DO EXCESSO DE FULIGEM

No predio da rua Barão de Amazonas 29, residencia da viuva Rosa e Silva, manifestou-se um principio de incendio na chiné do fogão, que foi extincto a baldes d'agua.

Dado aviso do incendio, foi levado ao local o material dos bombeiros da praça da Bandeira, e as autoridades do 17º districto policial compareceram.

Não houve prejuizos materiaes.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTOU UM ENVELOPPE COM DINHEIRO

Vestindo-se habitualmente com certo apuro, o individuo Julio Tavares era visto nos pontos de movimento desta cidade, ora só, ora acompanhado de outro individuo, que, como elle, vive de bater carteiras, segundo o que assegura a policia.

Aproveitando um momento de distracção da senhorita Marina Pontes, residente á rua Bento Lisboa, 100, e que aguardava um bonde na rua Santo Antonio, Julio Tavares approximando-se della, cautelosamente abriu-lhe uma bolsa de prata e retirou um envelope contendo 280$000.

O gesto do larapio foi presentido pela victima, que deu alarme, saindo varios populares em perseguição do fugitivo, conseguindo prendel-o, na rua S. Gonçalo, o guarda civil 795, que o apresentou ao commissario de dia no 5º districto.

Na delegacia, o referido individuo foi autuado em flagrante, não sendo encontrada em seu poder a quantia roubada, que, parece, foi arremessada fóra.

DOIS LADRÕES PRESOS

Quando pretendiam furtar um individuo, cujo nome a policia ignora, foram presos na Avenida Salvador de Sá, os nacionaes Antonio de Souza Marques, casado e de 24 annos de idade, e Alexandre de Souza, tambem casado e de 42 annos de edade.

Aggrediu a senhoria

No interior de um casebre existente no morro do Salgueiro, do propriedade de Maria da Conceição Wenceslau Barros, o morador Arlindo Chavantes, além de não pagar os alugueis do quarto que occupava, provocava desordens com os outros moradores.

Devido a isto, a proprietaria deu-lhe ordem de mudança, o que indignou Arlindo, a ponto delle armar-se de um páo e desfechar-lhe uns golpes na cabeça, fugindo em seguida.

Depois de medicada na Assistencia, a victima apresentou queixa á policia do 17º districto.

Victima de um ataque

A's autoridades do 17º districto o sr. Euclydes Corrêa apresentou o seu filho José, de 3 annos de edade, que fôra atacado de fortes convulsões de bichas.

Pela Assistencia foram prestados soccorros ao menor, sem que fosse possivel salval-o, pois o caso era fatal, tendo José poucos minutos de vida.

A policia do 17º districto removeu o cadaver para o necroterio.

Aggrediu o freguez e fugiu

No interior do botequim sito á rua Conde de Bomfim 1.084, José Francisco da Silva, de 27 annos de edade, casado e residente á mesmo rua 1.088, casa 10, teve uma discussão com o dono do botequim, Manoel Cavada, sendo por este aggredido com um peso.

Vendo sua victima caída ao chão, o aggressor chamou a Assistencia, e, enquanto o ferido era removido para o posto do Meyer, fugiu, depois de ter fechado o negocio.

Mais tarde, a victima queixou-se ás autoridades do 17º districto, que registrou o facto.

CHOQUE DE VEHICULOS

Na Praça Tiradentes, proximo á Avenida Passos, o reboque 1.226 da linha Piedade, desgovernou-se ao fazer a curva, indo de encontro ao bonde 274, da linha Rua Aguiar, dirigido pelo motorneiro 3.038, provocando panico entre os passageiros, que, felizmente, nada soffreram.

O reboque 274 ficou com alguns balaustres partidos e o outro bonde pouco soffreu, por ser de aço.

As autoridades do 4º districto policial compareceram ao local do desastre e registraram o facto, depois de providenciarem para o prompto restabelecimento do trafego.

DEPOIS DE UMA INJECÇÃO

FALLECEU INESPERADAMENTE UM MENOR DE 9 ANNOS

Ha alguns dias que guardava o leito, atacado de ligeira enfermidade, o menor Erasmo, de 9 annos de edade, filho de Anacleto Candido de Figueiredo e residente á rua André Pinto, 90, na estação de Ramos.

Pela manhã de hontem, o referido menor começou a sentir fortes dôres pelo corpo, sendo por isto pedido o comparecimento de uma ambulancia da Assistencia, que não tardou em chegar á casa acima indicada, tendo o medico de serviço applicado duas injecções no doente.

Duas horas depois, o menor veiu a fallecer, sendo o facto communicado ás autoridades do 23º districto policial, que promoveram a remoção do cadaver para o necroterio policial, afim de ser autopsiado, o que só hoje, será feito, como diligencia inicial para apuração da causa da morte do menor.

Tentativa de morte

Por questões particulares tiveram, hontem, forte desintelligencia o italiano José Labarthe, solteiro, de 23 annos de edade e morador á praia da Saudade, 130, e Manoel de Oliveira Berlinho, portuguez, casado, de 56 annos de edade e residente na pedreira sita á ladeira do Leme, 16, da qual é proprietario.

Em meio da discussão, que surgiu entre os dois, José, com uma faca, golpeou varias vezes Berlinho, tentando, em seguida, fugir. Preso, porém, foi conduzido á delegacia do 7º districto, cujo delegado foi recolhido, depois de autuado em flagrante.

A victima, em estado grave, após receber os primeiros curativos na Assistencia, foi internado na casa de saude Affonso Dias.

ABREVIANDO A VIDA

SUICIDOU-SE INGERINDO LYSOL E CREOLINA — A nacional Maria da Gloria Virgulina de Castro, solteira, de 24 annos de edade e residente á ladeira do Leme, s|n, por motivos que não declarou, suicidou-se, ingerindo grande quantidade de lysol misturado com creolina. Transportada ainda com vida para o posto central de Assistencia, a tresloucada rapariga veiu a fallecer, quando lhe ministravam os necessarios curativos. O seu corpo foi, então, com guia das autoridades do 14º districto, removido para a "morgue" policial.

COMBATENDO O JOGO

Na casa de bilhetes de loteria existente á rua Dr. João Ricardo, 65, foram presos em flagrante Oscar Gonzaga e Francisco Ierio, em poder dos quaes foram apprehendidas listas do denominado "jogo dos bichos". Autuados no cartorio da 1ª Delegacia Auxiliar, os contraventores prestaram fiança, para se defenderem soltos. Todos os moveis da casa foram removidos para o Deposito Publico.

— Na rua Sachet, foi preso Bernardino Pereira de Oliveira, em poder do qual foram apprehendidas listas e dinheiro.

— Na casa de n. 2, da rua General Camara, foram presos os contraventores Luiz Adherbal e Oscar Cesar Machado, e, á praça 15 de Novembro, 32, Fernando de Angeli, em poder dos quaes foram encontradas listas, sendo os tres autuados no cartorio da delegacia do 1º districto.

A FESTA DA CRIANÇA

Medidas tomadas pelo prefeito

O dia 10 do corrente consagrado á festa da criança, será commemorado como nos annos anteriores, sob os auspicios do prefeito do Districto Federal, de accordo com a lei n. 1.820, de 1º de outubro de 1917.

Nesse sentido o dr. Francisco Jardim, secretario do prefeito, dirigiu convites-circulares ás seguintes instituições, sollicitando a sua cooperação para a festa tradicional da criança: Patronato de Menores, Sociedade Amante da Instrucção, Santa Casa de Misericordia, Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, Lyceu de Artes e Officios, Liga Brasileira contra a Tuberculose, Cruzada contra a Tuberculose, Associação Promotora da Instrucção, Abrigo da Infancia, Instituto Muniz Barreto, Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, Orphanato Santa Maria, Asylo Isabel, Escola Barão do Rio Doce, Abrigo Thereza de Jesus, Companhia America Fabril (Escola e Créche Fabrica Cruzeiro).

Hoje, ás 15 horas, realizar-se-á uma reunião no gabinete do prefeito para combinar os meios de levar a effeito o festival, a que devem comparecer os directores e presidentes das instituições mencionadas convidadas para esse fim.

O presidente do Patronato de Menores, esteve hontem no palacio da Prefeitura conferenciando com o prefeito sobre as festividades do Dia da Criança.

O PROXIMO CONGRESSO MUNDIAL DE LACTICINIOS NOS ESTADOS UNIDOS

Successivamente em Washington, Philadelphia e Syracusa — Uma Exposição Nacional de Lacticinios nesta ultima cidade

Vae reunir-se, proximamente, nos Estados Unidos, um grande Congresso Mundial de Lacticinios, com séde triplice, ou, melhor, com séde successivamente, em Washington, nos dias 2 e 3 de outubro; em Philadelphia, a 4, e, finalmente, em Syracusa, de 5 a 10, funccionando, nesta ultima cidade, juntamente com uma grande Exposição Nacional daquelles productos.

Durante o Congresso haverá pequenas excursões de automovel, em visita a estabelecimentos da especie, notadamente fabricas, queijarias em grande escala, etc., correndo essas excursões com pequena ou nenhuma despesa para os congressistas. Antes do Congresso, porém, haverá tres grandes excursões de longo raio, e, depois delle, uma outra, com a duração de quatro a cinco dias.

Todas essas excursões objectivam mostrar aos congressistas estrangeiros os modernos progressos ali conseguidos na criação dos rebanhos, na producção do leite, no seu manejo e manipulação, na producção das queijarias, na machinaria utilizada nessa industria, etc. Essas mostras se farão da mesma fórma e com o mesmo interesse como se produzem outras, historicas ou simplesmente pittorescas, no ensejo de outros congressos ali realizados.

As excursões a se realizarem antes do Congresso, isto é, antes de 2 de outubro, mas nas quaes tomarão parte os congressistas, serão as seguintes:

a) pela costa do Pacifico: duração por 33 dias; custo, approximadamente, para cada congressista, 350 dollares, ou sejam, ao cambio actual, approximadamente, tres contos de réis. A partida será por via ferrea, a 28 de agosto, de Nova York, em direitura a Madison; a St. Paul, Minneapolis, Seattle, Portland; descida pela costa do Pacifico até Sacramento, S. Francisco, Los Angeles, todos na California; Salt Lacke City, no Utah; Ames e Waterloo, no Iowa; Chicago, no Illinois, e, finalmente, Washington, onde estarão todos a tempo para assistirem á abertura do Congresso Mundial de Lacticinios;

c) excursão centro-occidente; duração, 70 dias; custo, approximadamente, para cada congressista, 150 dollares. Partida de Nova York, por via ferrea, em 15 de setembro, para Chicago e Milwankee; por automoveis, para Wankesha, Lake e Madison; via ferrea, para St. Paul e Minneapolis e o norte do Iowa, até Ames e Waterloo; via ferrea, para Chicago, e, finalmente, Washington, onde chegarão a tempo de assistir á inauguração dos trabalhos do Congresso. As duas excursões "a" e "b" visam mostrar aos congressistas as industrias do leite, fazenda de criação do gado, estabelecimentos de lacticinios, collegios de agricultores, "crêmeries", as industrias do queijo e da manteiga e assistencia do Congresso Annual de Lacticinios e Rebanhos, de Iowa;

c) excursão pelos Estados orientaes; duração, 12 dias; custo, approximadamente, para cada congressista, 150 dollares. Partida de Nova York, por via ferrea, a 19 de setembro, para Springfield, no Massachussets, Buffalo e Niagara Falls — ambos Estado de Nova York; Grave City, Pittsburg e Pensylvania State College, todos na Pensylvania; Baltimore, no Middlessex, e, finalmente, Washington, para a abertura do Congresso.

Esta terceira excursão virá mostrar aos delegados a Exposição dos Estados Orientaes, com o quadro de seus riquissimos rebanhos e das innumeras turmas de rapazes e raparigas em trabalho nessas industrias; a grande catarata do Niagara, districtos e cidades inteiras applicados no fabrico das manteigas e dos queijos, institutos de ensino especiaes, fazendas agricolas e de criação e lacticinios.

E' provavel que opportunamente se organize ainda outra excursão oriental, especialmente os arredores de Nova York, Philadelphia e Nova Jersey.

A quarta, já projectada, e a realizar-se depois de encerrado o Congresso, deixará Syracusa, no Estado de Nova York, por via ferrea ou automovel, a 11 de outubro, visitará fazendas de criação, de fabrico de queijos e manteigas, industrias de leite condensado e pulverizado, escolas agricolas e de lacticinios. A excursão findará em Nova York.

Os novos ramaes da Central do Brasil

Ao presidente do Tribunal de Contas o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, consultou sobre a possibilidade de ser aberto um credito especial de tres mil contos, para attender, no 2º semestre do corrente anno, ás despesas com a continuação do prolongamentos e ramaes em construcção, da Central do Brasil.

Sobre os direitos aduaneiros dos catalogos commerciaes

Uma representação da Associação Commercial á Camara dos Deputados

A Associação Commercial dirigiu ao presidente e mais membros da Camara dos Deputados a seguinte representação:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro vem, data venia, expôr a vv. exs., o seguinte e, a respeito, representar:

Os catalogos destinados a propaganda commercial, para distribuição gratuita, sempre pagaram insignificantes direitos, como é justo, pois elles servem, afinal, para fomentar negocios com cujo movimento lucra não só o fisco aduaneiro como toda a nação.

Não se sabe porque, a lei orçamentaria para 1923 (n. 2.719, de 31 de dezembro de 1922) augmentou esses direitos para 2$000 o kilo, desde que se tratasse de catalogos com estampas (art. 1º n. 1).

Esta elevação verdadeiramente formidavel — por assim dizer prohibitiva — não aproveita a ninguem. Convém frizar que é raro o catalogo que não seja pelas alfandegas considerado como de estampas, porque nessa categoria se convencionou incluir qualquer gravura e não se concebe um catalogo moderno sem gravuras nem estampas. Mas por que aquelle rigor? Para proteger a industria typographica brasileira? Nesse caso, dever-se-ia estabelecer que catalogos de firmas ou fabricas brasileiras mandados imprimir no estrangeiro fossem, só esses, taxados assim fortemente.

Realmente, não é crivel que se imagine que as firmas e fabricas estrangeiras devam mandar imprimir seus catalogos no Brasil.

Seria para evitar a divulgação de productos estrangeiros em nosso paiz? Fôra um argumento absurdo, porque essa prohibição é inexequivel e só aventamos a idéa para mostrar quanto é inexplicavel a alta tributação a que vimos alludindo. Resultado della, entretanto, é que os interessados deixam ficar os volumes de catalogos nas alfandegas, preferindo receber uma meia duzia, de que se servem nos escriptorios commerciaes e de que fazem reproduzir trechos em annuncios e em circulares á freguezia. Dessa maneira, diminuem os negocios e o intercambio que a profusão desses catalogos no paiz provocaria, que redundaria em novas importações de artigos, elevando a renda das alfandegas e incentivando o movimento mercantil dentro do nosso territorio. Isso são verdades rudimentares.

Por outro lado, mesmo que os catalogos continuassem a entrar — o que não se dá — ridiculo seria o augmento na arrecadação aduaneira, pois não se trata de mercadoria de procura grande nem indispensavel, ao passo que, com a situação creada pelo accrescimo, a situação dos representantes de firmas estrangeiras se tornou asphyxiante, do mesmo passo que a renda alfandegaria, relativa áquella rubrica, decresceu inevitavelmente, em vez de subir.

Isso mesmo, em tempo, foi sentido, tanto que o legislador, dois annos depois, pela lei orçamentaria para 1916 (n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, art. 8º, paragrapho 10), diminuiu para 1$500 o kilo.

Essa reducção, apesar de ser de 50 %, não era ainda, de modo algum, equitativa, e, quando se tratava de reduzil-a ainda mais, surgiu a lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, relativa ao orçamento para 1921, a qual, em seu artigo 4º, aboliu todas as isenções e reducções feitas anteriormente. Portanto, voltaram os catalogos a pagar 2$000. Parece que o legislador não tinha intenção de abranger os catalogos, mas, não tendo, por inadvertencia, tratado do assumpto no art. 1º, permittiu que o fisco fizesse a interpretação actual que torna impossivel a entrada de catalogos em nosso paiz, providencia essa contraproducente, anti-economica, afinal retrograda e effectivamente, pois, impatriotica! Não ha nenhuma razão para que os catalogos "destinados sómente á propaganda commercial e de distribuição gratuita" paguem mais de 150 réis por kilo como o faziam outr'ora e como ainda se avaliam, nas alfandegas, os que se consideram sem gravuras, o que só por excepção rarissima, occorre.

Esta Associação tem consequentemente, a honra de sollicitar do Congresso Nacional, pelas fundamentadas razões acima expostas, que, em sua alta sabedoria, estabeleça a razoavel taxa de 150 réis por kilo de catalogos, com ou sem estampas, que se destinem á distribuição gratuita de propaganda commercial.

Certa de que o commercio será, ainda uma vez, attendido, porque representa altos interesses economicos da nação, esta directoria reitera a vv. exs. os seus protestos da mais elevada consideração e mui distincto apreço."

Um espectaculo no Jardim Zoologico

Repetir-se-á, domingo, o espectaculo ao ar livre, organizado pela companhia do Circo Oriental, que obteve enorme exito, domingo proximo passado.

Serão exhibidos numeros novos e, a pedido, serão repetidos os do "Cavallo calculista", e o trabalho de "Frosso", que o publico não sabe se é homem ou boneco.

Varios acrobatas, excentricos, malabaristas e "tonies", completarão o espectaculo, que levará extraordinaria concorrencia ao Jardim Zoologico.

As crianças até 10 annos, portadoras do annuncio, que será publicado domingo, neste jornal, entrarão gratis, no Zoologico.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

AS QUESTÕES ALLEMÃS

O sr. Baldwin é de opinião que deve ser encontrada uma fórmula para desoccupar o Ruhr

LONDRES, 12 — (H.) — O primeiro ministro acaba de fazer na Camara dos Communs a annunciada declaração sobre as ultimas propostas allemãs. O sr. Baldwin informou ao Parlamento que o governo britannico está disposto a assumir inteira responsabilidade do formular um projecto de resposta á nota da Allemanha, cujas suggestões, adequadas ou não, observou o orador, deviam, comtudo, ser tomadas em consideração. Nesse proposito, o governo contava submetter muito brevemente ao exame das chancellarias alliadas o projecto de resposta britannico, e confiava que não será impossivel chegar-se ao desejado entendimento.

O primeiro ministro referiu-se ás apprehensões que o governo britannico tinha manifestado desde o principio quanto ás consequencias da occupação do Ruhr; essas previsões em grande parte estavam realizadas. A Allemanha parecia caminhar a passos largos para o cháos economico, ameaçando assim comprometter gravemente o restabelecimento da economia do mundo, que só se tornará possivel depois de resolvido definitivamente o problema das reparações, liquidadas as dividas internacionaes e tranquillizada e pacificada a Europa.

Quanto á occupação do districto do Ruhr o primeiro ministro britannico lamentou que ella devesse prolongar-se por muito tempo ainda. A occupação, por prazo indefinido, do territorio de uma nação por outra nação constitue um phenomeno raro e exemplo que não devia ser seguido. Assim, entendia que o que cumpre antes de tudo é sem perda de tempo é encontrar para o caso uma solução adequada e honrosa.

UM APPELLO DO SR. STRESEMANN

BERLIM, 12 — (H.) — O chefe popular sr. Stresemann acaba de fazer um appello á industria e á finança exhortando-as a se submetterem a todos os sacrificios que o momento impõe ao paiz. Declarou que o arco dos impostos deve ser estendido até o ultimo limite e que todos precisam contribuir com a sua quota em auxilio da patria.

O sr. Stresemann concluiu declarando ser de opinião que, em caso de recusa, o governo está no direito de recorrer ao constrangimento legal.

A REFORMA ELEITORAL ITALIANA

Continúa a ser discutida na Camara

ROMA, 12 (A.) — A discussão da reforma eleitoral na Camara dos Deputados está dando logar a debates animadissimos.

Na sessão de hontem falaram contra a referida reforma, os deputados Paulo Cappa, do partido popular, Arthur Labriola, reformista e Julio Alessio, democratico. Defendeu calorosamente o projecto de reforma, sendo muito aparteado, o deputado fascista [illegible] Celesia.

O ORIENTE PROXIMO

Em favor dos gregos que foram condemnados

LAUSANNE, 12 (A.) — Em vista das observações feitas pelo sr. Eleuterio Venizellos, delegado da Grecia á Conferencia da Paz, reunida nesta cidade, sobre a má impressão que produziria a execução dos gregos implicados na occupação da Asia Menor, o sr. Ismet Pachá, delegado da Turquia á mesma Conferencia, telegraphou ao governo de Angora exhortando-o a absolver os gregos que foram condemnados.

Um vulcão extincto

O vulcão extincto Kilimanjaro, na Africa equatorial

O explorador rev. Peter Mac Queen realizou uma interessante e fructifera expedição á Africa equatorial que, antes da guerra, pertencera á Allemanha. O explorador americano internou-se pela região do famoso lago Tanganika; percorreu os territorios montanhosos, visitou os vulcões de Kiranga, Kond e Mern; estudou os costumes das tribus dos Wasagara, dos Wasambara, dos Wanika e dos Wangonia e, por fim, com um grupo de indigenas atrevidos, da tribu dos caggas, desceu temerariamente pela cratera do colossal Kilimanjaro, vulcão extincto ha muitas centenas de annos. O mais bello, o mais poderoso e insuspeitado espectaculo o esperava alli. Nada menos de setenta ou oitenta mil elephantes, leões, tigres, leopardos, rhinocerontes, conforme os calculos do rev. Peter Mac Queen, vivem entre as selvas interiores da cratera do vulcão extincto!

O PACTO DA LIGA NO SENADO FRANCEZ

PARIS, 12 (H.) — O Senado ratificou o protocolo das emendas aos artigos IV, V, XII, XIII e XV do pacto da Liga das Nações.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 12 (H.) — O Congresso reune-se, hoje, para tratar de resolver, definitivamente, a questão dos vencimentos dos funccionarios. Acredita-se que será possivel chegar, sem novas difficuldades a uma solução satisfatoria.

— As autoridades policiaes continuam exercendo rigorosa vigilancia contra os extremistas. Foram presos quatro individuos, considerados como responsaveis pelo ultimo attentado a dynamite, verificado nesta capital.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CONSPIRAÇÃO ANARCHISTA EM HESPANHA

OVIEDO, 12 (A.) — A policia deu uma busca na residencia do revolucionario Delida, havendo descobreto uma conspiração anarchista, com ramificações consideraveis.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 12 — (A.) — O Ministerio da Marinha recebeu um radiogramma expedido da canhoneira argentina "Rosario", que se acha fundeada no porto de Assumpção, informando que rebentou uma revolução naquella capital, que póde ser abafada.

Outro telegramma recebido pela legação do Paraguay, aqui, diz que os revolucionarios assaltaram, pela madrugada, o palacio do governo, conseguindo apoderar-se delle, travando-se cerrado tiroteio entre estes e as tropas fieis ao governo, que tentavam desalojal-os do palacio.

O presidente da Republica, membros do governo e altos funccionarios civis, refugiaram-se a bordo do vapor "Riquelme", deixando o porto de Assumpção, com rumo desconhecido.

MUDANÇA DA SEDE DO GOVERNO DO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 12 — (A.) — Um telegramma aqui recebido, procedente de Assumpção, diz que foi annunciado officialmente, que, após renhida luta, as tropas fieis ao governo, rechassaram os revolucionarios, que assaltaram aquella capital, na segunda-feira.

As forças revolucionarias fugiram, sendo aprisionados os chefes Gill, Oliver e Casco, que se acham todos feridos, e varios outros officiaes.

Calcula-se em cerca de setenta o numero de mortos e em mais de cem o dos feridos.

A sède do governo do Paraguay foi temporariamente transferida para bordo do vapor "Riquelme".

CESSOU O TEMPORAL

BUENOS AIRES, 12 — (A.) — Cessou o temporal reinante desde ante-hontem, pela manhã, e que, devido á sua extraordinaria violencia, causou grandes prejuizos, sobretudo aos habitantes das margens dos rios e ás embarcações fundeadas no porto.

O dr. Marcello Alvear, presidente da Republica, percorreu hontem os bairros da Boca, Barracas, Belgrano e Saavedra, e outros pontos desta capital, que mais soffreram com as inundações.

HOMENAGEM AOS OFFICIAES DO "BARROSO"

BUENOS AIRES, 12 — (A.) — Devido ao máo tempo reinante, a retribuição ás attenções que foram dispensadas ao commandante e officialidade do cruzador brasileiro 'Barroso', que se deveria realizar a bordo daquella unidade da Marinha do Brasil, terá logar amanhã, á tarde, no salão de festas do Plaza Hotel.

O sr. ministro da Marinha, almirante Domecq Garcia, offerecerá uma recepção, em sua residencia, em homenagem dos commandantes e officialidades dos cruzadores "Barroso" e "Montevidéo", respectivamente, das marinhas brasileira e uruguaya.

No Uruguay

NAVIOS EM PERIGO

MONTEVIDÉO, 12 (A.) — Continua a causar consideraveis prejuizos o violento temporal que se desencadeou sobre esta capital. O vapor "Trifussis", que se achava em viagem radiographou pedindo auxilio. Os vapores "Dedonier", "Varos", "Rugio" e "Toscany" encalharam.

O "MATCH" FIRPO-WILLARD

O grande interesse que desperta o encontro entre os "boxeurs"

NOVA YORK, 12 (H.) — O assumpto do dia é a partida de box que será jogado hoje entre o antigo campeão mundial Jess Willard e o lutador argentino Luis Firpo.

Os dois pugilistas, que desde a manhã de hontem cessaram os exercicios preparatorios, aguardam a hora do combate com esplendida confiança.

Jess Willard, interpellado pelos chronistas desportivos, declarou estar possuido da convicção intima de que poderá ganhar, comquanto Firpo não fosse adversario para desprezar.

O lutador argentino, tambem ouvido pelos jornalistas, affirmou categoricamente: "Estou certo de que posso bater Jess Willard."

Bater logo nos primeiros momentos? Eis uma pergunta que Firpo não julgava em condições de precisar bem. Todavia, segundo os seus calculos, a luta não deveria prolongar-se por muito tempo. Alguns minutos? Firpo respondeu: "Espero vencer Willard o mais rapidamente possivel. Depois... será a vez de Dempsey".

O interesse do publico chegou ao paroxismo. As predicções que se fazem sobre o exito financeiro do jogo são excedidas de maneira consideravel ao mesmo tempo que se faz grande especulação. Numerosas apostas têm sido feitas sobre os resultados da luta, notando-se que Luis Firpo é o favorito do publico. As apostas no seu nome contra Willard estão na proporção de oito a cinco. Muitas localidades compradas estão sendo revendidas muito acima dos preços regulares. Assim é que as localidades de 15 dollares são revendidas por 25 dollares e, ás vezes, por mais.

Já se calcula que a assistencia será de cem mil pessoas.

FOI O GRANDE ASSUMPTO DO DIA

NOVA YORK, 12 (H.) — Os jornaes põem em grande destaque a luta de box entre Jess Willard e Luis Angel Firpo, que se realizará hoje.

Deforest, o "menager" do pugilista argentino, declarou hontem á noite que se sentia perfeitamente tranquillo sobre o resultado da luta. Segundo Deforest nenhum lutador era actualmente capaz de bater Luis Firpo, não excluindo mesmo Jack Dempsey.

A VICTORIA DO PUGILISTA FIRPO

NOVA YORK, 12 (Havas) — O pugilista Firpo venceu Willard por "knockout" ao oitavo "round".

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 12 (A.) — Communicam de Pola que devido a um desastre, occorrido durante uma experiencia de aviação, morreu o tenente Pomilio, irmão do constructor de aeroplanos, do mesmo nome.

— O deputado Felippe Meda, "leader" do partido popular, dirigiu um appello aos deputados pertencentes ao mesmo partido, para que abandonem a sua attitude intransigente que assumiram, e que tendo em conta a actual situação politica, votem a favor do projecto de reforma eleitoral.

— O ministro da Industria e Commercio, sr. Theophilo Rossi, está estudando um projecto de lei tendente a garantir a italianidade das sociedades radio-telegraphicas e radio-telephonicas que explorem ou administrem linhas italianas.

ROMA, 12 (A.) — O sr. Strengher, director do Banco da Italia, fazendo um relatorio a respeito da situação economica italiana, conclue que a situação economica e industrial retomou a normalidade do seu curso como uma consequencia da tranquillidade que o paiz desfruta e da segurança nacional.

— Acham-se em Gardone, onde conferenciaram longamente com Gabriel D'Annunzio, o sub secretario da Marinha, sr. Costanzo Ciano, o deputado Benni e o capitão Giuletti, da marinha mercante italiana, tendo sido approvada uma convenção entre os armadores italianos e as diversas classes de maritimos.

O texto dessa convenção foi redigido por D'Annunzio.

O DR. CALOGERAS EM PARIS

PARIS, 12 (A.) — Vindo da Allemanha, chegou a esta capital o doutor Pandiá Calogeras, antigo ministro da Guerra do Brasil, que foi recebido por numerosos membros da colonia brasileira, membros da embaixada, etc.

CONSEQUENCIAS DA GUERRA

LILLE, 12 (A.) — Estando os operarios trabalhando na zona devastada, desta cidade, um obuz, que se achava soterrado, explodiu, matando um dos trabalhadores e ferindo gravemente outros seis.

A ESTRADA DE FERRO BRUSSA-MUDANIA

CONSTANTINOPLA, 12 (H.) — Informações de Angorá, annunciam que os representantes da companhia concessionaria da estrada de ferro Brussa-Mudania, chegaram a accordo com o governo turco.

O CASO DAS ILHAS SAKHALINAS

LONDRES, 12 (A.) — Telegrammas recebidos de Honolulu affirmam que foi solucionada a questão entre a Russia e o Japão, pela cessão, por parte daquelle paiz, dos seus direitos sobre as Ilhas Sakhalinas.

A PRESIDENCIA DE PORTUGAL

LISBOA, 12 (H.) — O directorio do Partido Democratico, adoptou a candidatura do sr. Teixeira Gomes, actual ministro de Portugal em Londres, á presidencia da Republica.

Os pelles-vermelhas na Casa Branca

Os dois chefes de tribu de pelles-vermelhas que foram falar ao presidente Harding

Depois de terem, durante tanto tempo, dizimado os indianos, encurralando-os como animaes ferozes; depois de os terem mantido como rebanhos em "reservas", sempre sacrificados; depois de os haverem espoliado dos seus territorios — os norte-americanos voltam-se tardiamente para elles com ar de condoidos, manifestando os mais justos sentimentos.

Se bem que o prejuizo de raça — tão forte nos paizes anglo-saxonios — nada haja perdido do seu valor, as autoridades da União tratam mais humanamente e mais equitativamente os seus administrados, os pelles vermelhas. O presidente Wilson, cuja esposa conta entre os seus antepassados a celebre Pacohontas, não é talvez estranho a esse movimento de humanidade.

Foram creadas escolas nas "Reservas", e leis mais justas foram votadas. E os indianos, pela sua intelligencia e o seu espirito emprehendedor, têm demonstrado que não eram nada inferiores aos seus concidadãos de faces pallidas, nem mesmo em negocios.

E os americanos do norte vão ver! Um grande numero de pelles vermelha do Estado de Oklahoma, como pertencendo-lhes ou tendo pertencido nos seus antepassados, os terrenos onde existe petroleo, e cujo immenso valor é facil calcular e elles não estão resolvidos a abandonar.

Esses terrenos, em direito, são quasi todos propriedade de "trusts" que os adquiriram — só o diabo poderá dizer como! — de especuladores inescrupulosos, que declaram terem os comprado a indianos ignorantes, mediante alguns metros de tecidos e litros de aguardente.

Os descendentes desses ingenuos filhos das selvas são mais avisados. Acabam de iniciar numerosos processos para entrar na posse de suas propriedades. Uma delegação de Indiana Osages, composta dos chefes Red Eagle e Baconrind, pediu uma audiencia ao presidente Harding.

Acompanhados do alto commissario dos negocios indianos, sr. Burke, esses indianos foram recebidos pelo chefe do Estado, a quem communicaram as suas pretenções.

O negocio está neste ponto. Os indianos de Oklahoma têm a seu lado importantes homens de negocios que sustentam as suas pretenções ante os tribunaes. Capitalistas — de raça branca — adeantam-lhes capitaes.

Conseguirão elles entrar na posse das preciosas minas de petroleo? E' o que se precisa saber. Os "trusts" são possantes e os tribunaes são tão ferteis em sorpresas!...

VIDA AMERICANA

NOTICIAS DO MEXICO

A proxima successão presidencial — O general Obregon, cujo governo assegurou ao Mexico uma longa phase de paz, de progresso e de prosperidade economica, dentro de um anno, terá findo o seu mandato.

Como é natural, os principaes elementos politicos começam a preoccupar-se com a successão presidencial, tendo em vista a escolha de um candidato que garanta a continuidade da obra do general Alvaro Obregon.

Tres nomes estão em fóco: os dos srs. general Elias Calles, dr. Adolpho de la Huerta e José Vasconcellos, todos tres ministros do actual governo, todos tres em goso de grande prestigio.

Cumpre salientar que, pela primeira vez, depois de muitos annos de alterações da ordem, a successão presidencial no Mexico se apresenta como problema que será resolvido pacificamente. E como todos estejam de accordo em que o paiz necessita de paz para progredir sempre, tem-se, fundamentadamente a crença de que nem um só desses tres homens publicos, ou seus partidarios, creará ou crearão embaraços a escolha de um nome entre os seus. Aliás, todos tres, em entrevistas á imprensa mexicana, já declararam que terão como candidato aquelle que as correntes politicas ponderadas e ponderaveis apresentarem aos suffragios do paiz.

Tudo conduz a acreditar-se que, mesmo por conselho dos srs. Elias Calles e Adolpho de la Huerta, o nome, afinal, apontado será o do sr. José Vasconcelos, ministro da Instrucção Publica, cuja actividade tem sido proveitosa ao paiz, tanto na sua vida interna como na sua actuação no scenario internacional.

A proposito das combinações politicas que se hajam de fazer em torno da questão presidencial, o general Arnulfo Gomez, chefe da guarnição militar da capital, em circular, dirigida ás autoridades militares, prohibiu terminantemente a concurrencia de officiaes da activa ás reuniões de caracter politico, lembrando que isso se oppõe ao art. 345, da Ordenança Geral do Exercito e salientando que a missão do militar, consciente de seus deveres, é a de amparar o governo constituido e as instituições nacionaes, deixando plena liberdade aos elementos civis para o exercicio dos seus direitos politicos.

O "record" da dansa — Promovido pela imprensa mexicana, realiza-se, na capital do paiz, um grande concurso de dansa, com um premio ao dansarino que conseguisse o "record" da resistencia. Esse "record" foi obtido pelo dansarino Rodolpho Gonzalez que dansou mais de 84 horas, termo de tempo em que baqueou Daniel Cassio, que parecia a todos ser o vencedor. Depois de dansar durante 84 horas, Cassio perdeu os sentidos e foram necessarios muitos cuidados medicos para restabelecel-o. O concurso realizou-se sob as mesmas condições do realizado, ha pouco tempo, nos Estados Unidos, em Nova York.

Manifestando-se sobre o total de horas obtido pelo vencedor, no Mexico, que foi de oitenta e tantas horas, e o total des horas obtido pelo vencedor, nos Estados Unidos, que foi de 112 horas, o conhecido medico mexicano, sr. Carbajal, disse o seguinte: "As condições daquelle paiz, relativamente á pressão atmospherica, são differentes das condições da capital do Mexico. A altura sobre o nivel do mar, a que se encontra a nossa capital é extraordinaria, o que faz com que haja maior difficuldade no funccionamento do apparelho respiratorio. Dansar, aqui, durante 80 horas, equivale a dansar mais de 100 em Nova York. A altura de nossa capital prejudica os exercicios dessa natureza. Isso se verificou já, muitas vezes, com toureiros, com boxeadores, com cantores que, ao chegarem do estrangeiro, soffrem muito devido á altitude.

"Raid" de automovel entre o Mexico e o Rio de Janeiro — Sabe-se que a "Casa da America Latina", com séde em Paris, aceitou a idéa de um grupo de proeminentes propagandistas latino-americanos para um "raid" automobilistico do Rio de Janeiro ao Mexico e vice-versa. Sairão, simultaneamente das duas capitaes, automoveis providos de apparelhos cinematographicos para encontrarem-se em algumas das principaes cidades da America Central.

As pessoas que viajarem nesses automoveis recolherão todos os dados que reputem de positivo interesse, relativamente aos costumes, á historia, á industria e ao commercio. O principal objectivo do "raid", que se denominará "auto-film latino-americano", é o de demonstrar ao mundo inteiro, principalmente aos povos da raça saxonica, as verdadeiras condições industriaes, commerciaes, economicas e financeiras dos differentes paizes americanos, bem como a respectiva vitalidade e as possibilidades que offerecem aos negocios.

O "raid" deve realizar-se em setembro deste anno, saindo, ao mesmo tempo, um automovel da capital do Mexico e outro da capital do Brasil.

Vistas photographicas, planos, schemas, dados e informações, que serão recolhidos durante a viagem, serão entregues á "Casa da America Latina", que organizará uma obra illustrada, demonstrando que a raça latina está em pé de egualdade com a saxonica, tanto commercial como industrial e literariamente.

O governo do Mexico promette o maior auxilio á realização da idéa.

O CONCURSO NA CENTRAL DO BRASIL

Serão chamados á prova oral os candidatos seguintes:

Dia 16 — Felippe Elras, Odracir Goulart, Ary Koerner Castro Vianna, Carlos Lopes Coelho, Djalma Satyro Marques da Silva, Francisco Salles de Paula Gama, Alvaro Pereira da Costa e Oscar Cansanção.

Dia 17 — Nelson Pires, Manoel Antonio Xavier, Manoel de Rezende Simões Corrêa, João José de Souza Amaral, Manoel Gomes Filho, Ricardo Bernardino de Freitas, Waldemar Luiz dos Santos e Manoel Alves de Oliveira.

Dia 18 — Oldemar Vianna da Silva, Agenor Quaresma Brandão, Antonio Lopes de Souza Filho, Moacyr Muniz Ribeiro, Adolpho Busse, Raymundo Firmino de Marta, Paulo Pedro Pedroso e Arlindo Ribeiro.

GUERRA JUNQUEIRO

As homenagens e como será feita a trasladação do restos mortaes

LISBOA, 12 (A.) — A Grande Commissão encarregada de organizar os funeraes de Guerra Junqueiro resolveu que a trasladação dos restos mortaes do notavel poeta se realize depois de amanhã, ás 18 horas.

O ataúde será ladeado pelas bandeiras de todos os municipios e regimentos de Portugal, acompanhando-os crianças e delegados de todas as escolas do paiz, que levarão pequenas bandeiras brancas.

A' hora do saimento funebre, estarão abertas todas as egrejas desta capital, cujos sinos dobrarão por espaço de cinco minutos, durante os quaes cessará todo o movimento nacional.

Os monumentos, edificios publicos, o Terreiro do Paço, etc., terão suas fachadas cobertas por longas faixas de crepe. Em torno do Terreiro serão dispostos grandes fócos ornamentaes, simulando pyras funebres.

A passagem do cortejo pela cidade, as forças militares que não tomarem parte no mesmo, formarão nos respectivos quarteis, mantendo-se em posição de sentido por espaço de dez minutos, executando as respectivas bandas de musica marchas funebres.

Afim de tomarem parte nos funeraes, virão de Freixo de Espada á Cinta, terra natal do immortal poeta, os velhos trabalhadores, contemporaneos de Guerra Junqueiro.

OS ABUSOS DA IMPRENSA NA ITALIA

ROMA, 12 (A.) — O Conselho de Ministros approvou o novo regulamento para repressão dos abusos da imprensa.

O novo regulamento exclue a intervenção dos senadores e deputados nesse assumpto, e cria uma commissão encarregada de dirigir a repressão daquelles abusos.

AS INNUNDAÇÕES EM SARAGOÇA

SARAGOÇA, 12 (H.) — Em consequencia das chuvas e das inundações, toda a campanha nas redondezas está transformada em vasto lago.

Cerca de 30 casas dos arrabaldes, desmoronaram. Os trens de Barcelona, já não chegam, desde hontem.

OS PADRÕES DE MATERIAS PRIMAS

WASHINGTON, 12 (H.) — Em conferencia preliminar, serão amanhã discutidos, na séde da União Pan-Americana, da Conferencia Pan-Americana, para a fixação dos padrões de materias-primas, accessorios de machinas e outros artigos, de conformidade com as resoluções adoptadas pela Conferencia de Santiago.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Despachos da directoria: Eleuterio Margarido Fortes de Bustamante Sá, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; José Silvestre Bezerra, José Ferreira, Agostinho Francisco, idem idem — Idem idem, com 2/3 da diaria; João Pedro, idem idem — Idem, 15 dias, com 2/3 da diaria; Humberto Vianna, Luiz Fernandes da Silva e Manoel Pires, pedindo certidão — Certifique-se; José Vogel, pedindo abono — Abonem-se os dias, como férias, por equidade; Paul Climaco da Cruz Novaes, idem idem — Idem, os dias indicados com 2/3, á vista do parecer do Trafego; Isnard & C., pedindo isenção de pagamento de armazenagem; Antonio Candido dos Santos, Augusto Amancio, Aureo Teixeira dos Santos, pedindo abono, a titulo de férias — Attendido, por equidade; Rubens Carvalho de Souza, pedindo abono com 2/3 — Idem, á vista do parecer da 4ª divisão; Antonio Francisco dos Santos, pedindo collocação — Aguarde opportunidade; João Francisco Caldas, idem idem; Candido Alexandre de Almeida, pedindo revisão de processo; João Clemente Filho, pedindo concessão de um terreno situado no armazem de Santo Antonio do Rio Acima; José Coelho Ferreira e outro, pedindo permissão de lugares, e Alvaro Freixeira, pedindo transferencia — Indeferido; João Baptista Vieira, idem idem; e José Marinho Maia, pedindo collocação — Não ha vaga; Abelardo Lobo Vianna, pedindo collocação como despachante official — Deferido; Ataliba da Rocha Faria, pedindo relevação de punição — Mantenho a punição, á vista do parecer; Alceu de Sá Freire, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Francisco Maya, pedindo entrega de volume — Entregue-se o volume, mediante o pagamento das despesas a que estiver sujeito; Miguel Bauso, pedindo concessão de uma área na gare da estação central, para estabelecer um pequeno negocio de cigarros e balas — Será attendido opportunamente; Clemente Gonçalves, pedindo validade de passe — Permitto viajar nos trens de grande velocidade, excepto nos de luxo; Franklin Roddo, pedindo readmissão; Fontes Garcia & C., Leone & C., pedindo restituição de caução; José Maria de Almeida, pedindo readmissão — Compareçam á secretaria.

— Compareçam á secretaria os srs. Francisco Narbonna e José Antonio Soares.

— Regressou de Curvello, onde estivera inspeccionando o serviço de transportes, o dr. Eurico Delamare S. Paulo, chefe do movimento, da Central do Brasil.

Aquelle chefe de serviço vae propor á directoria da Estrada medidas urgentes para o desafogamento das estações que se acham cheias de mercadorias, aguardando embarque immediato.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 192 passagens, na importancia total de 2:247$780.

— Pelo sub-director da 2ª divisão foram despachados os seguintes requerimentos:

Rubens Agostinho da Silva — Não convem; José de Souza Vicente de Oliveira — Compareça nesta sub-directoria; Theophilo Amaral Soares — Requeira ao director, querendo; José Ribeiro Osorio — Como parece ao 1º districto; Eduardo Madeira da Cunha — Indeferido; Octavio Joaquim de Oliveira — Como requer; Alvaro Soares de Azevedo — Permitto que continue ausente até 17 do corrente.

— Foram assignadas as fianças a favor dos seguintes empregados:

Fernando de Carvalho Miranda, Alfredo de Paula Camargo, Mario Esteves de Souza Azevedo e José Antonio Vieira, conductores de 4ª classe, e Waldemar Sodré, praticante de conductor.

— Foi approvado em exame de telegraphia pratica e serviço de trafego em geral, o praticante de conferente Cicero Roberto da Silva Oliveira.

— Receberam ordens do chefe do telegrapho os praticantes Joran Costa, Abel Castro, Aurelio Filho e José Mendes, respectivamente, para Mangueira, Cruzeiro, A. Arinos e B. Horizonte.

— Vão servir em Serra, Central cabine do tunnel da Maritima, Central e Barra, respectivamente, os cabineiros Julio Celestino Magarão Hemerentino Pereira Gonçalves, José Leal de Carvalho, Jeronymo do Valle e Carmelio Silva.

— Foram demittidos: Noemio Emerson Mavrink, praticantes de escripta da 4ª divisão; Alfredo José dos Santos, ajudante de 2ª classe da turma de alvenaria da 1ª residencia do Centro; Sebastião Rodrigues de Almeida, guarda chaves da estação de Mello Franco, e Pedro Rezende, e aprendiz de 4ª classe, do deposito de S. Diogo.

— O director mandou elogiar o praticante de machinista Antonio Baptista Novaes de Souza, que, com grande pericia, quando manobrava a locomotiva 180, do deposito de Sete Lagôas, no kilometro 644, salvou da morte a tres pessoas, parando-a rapidamente, apezar da marcha acelerada que levava.

No Lloyd Brasileiro

Foram classificados hontem: para immediatos do "Cubatão" e "Commandante Alcidio", os srs. Geraldo Vianna e Euclydes Bazilio; para primeiros machinistas do "Cubatão" e "Commandante Alcidio", os srs. João Egydio e João Ricardo Borges, e para terceiros machinistas do "Commandante Manoel Laurenço", o sr. Edgard B. de Mello.

— O vapor "Benevente" voltou hontem ao trafego, sarpando hoje para os portos do norte, em substituição ao "Florianopolis", que vae soffrer reparos.

— O sr. Ismael dos Santos foi nomeado encarregado do serviço de bagagens no armazem 1.

— O vapor "Maranguape" entrará, do Hamburgo, amanhã.

— O vapor "Rodrigues Alves" entrará, dos portos do norte, amanhã.

— O vapor "Macapá" entrará, do norte, no dia 17.

— O "Bagé" entrará de Hamburgo, no dia 19.

Pela Patria e pela Ordem

O Sr. Dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, dirigiu ao Sr. general Silva Pessoa a seguinte carta:

"Rio, 4 de Julho de 1923. Exmo. amigo Sr. General Silva Pessoa. Cordeaes saudações. O Sr. Presidente da Republica encarregou-me de dizer-vos que, embora houvesse feito outras, não assignou a vossa promoção, merecida e justa, a general de divisão, pelo exclusivo e unico motivo de não se privar, como teria de acontecer, em face do regulamento, dos vossos dedicados e proficientes serviços no commando da Policia Militar deste Districto Federal, certo de que o vosso patriotismo se conformaria com os seus desejos.

Por minha parte, embora reconheça seria muito merecido o acto da vossa promoção, só tenho que me regosijar com a vossa continuação no alto posto em que tendes prestado relevantes serviços ao paiz e á ordem constitucional.

Esta carta será publicada em ordem do dia.

Com prazer, reitero os protestos da minha alta estima e muita consideração. — João Luiz Alves, ministro da Justiça."

(Dos jornaes.)

[illegible]

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 22 — Tel. N. 4068 — Res. Sul 3003.

Estado do Rio

RENOVAÇÃO DA ASSEMBLÉA

Terceiro districto

Para deputado:

EDUARDO SCIZINIO DE ARAUJO

A PEDIDOS

Politica do Amazonas

Discurso pronunciado na Camara pelo sr. deputado Metello Junior

O sr. Metello Junior *(para uma explicação)* (*) — Sr. Presidente, as minhas primeiras palavras desta oração pertencem, de facto, ao brilhante representante amazonense sr. dr. Aristides Rocha. Cabem a s. ex. as minhas mais effusivas saudações, porque o illustre collega, ao occupar a tribuna, em uma das ultimas sessões da Camara, obteve um milagre digno de Moysés, pois, com a sua oração, conseguiu trazer á tribuna do Senado, após mais de 20 annos de um profundo silencio, aquella homerica personalidade que é o sr. Silverio Nery, senador pelo infeliz Estado do Amazonas.

Após esta saudação de todo o coração, sr. Presidente, devo dizer á Camara, de accordo com o que lhe prometti, quando falei sobre o telegramma expedido pelo Governo Federal a respeito do ultimo emprestimo do Amazonas, que, quer a oração do honrado deputado sr. dr. Aristides Rocha, quer a oração do sr. senador Silverio Nery, não satisfizeram ás interrogações que se continham no meu discurso.

De facto, sr. Presidente, quando occupei a tribuna, não desejava pedir á honrada bancada amazonense nesta Casa, explicações sobre a vida financeira, sobre a vida economica do Estado do Amazonas e mesmo não o podia fazer, porque a bancada amazonense nesta Casa, composta, como é, pela brilhante intelligencia do sr. Ephigenio de Salles... *(Apoiados geraes).*

O sr. Ephigenio de Salles — Muito agradecido; é bondade de v. ex.

O sr. Metello Junior — ...pelas altas qualidades de actividade e de amor ao serviço publico que exornam a pessoa do nosso distincto collega sr. Dorval Porto *(muito bem)*, pelos altos serviços prestados ás nossas letras juridicas, pelo seu amor ás nossas instituições, quantidades que são peculiares ao sr. dr. Aristides Rocha *(apoiados geraes)*; pelas incontestaveis qualidades civicas e pessoaes que pertencem ao nosso companheiro dr. Figueiredo Rodrigues, não poderia a referida bancada responder pelos desmandos que se tem notado nas administrações daquelle Estado, porque nenhum desses cavalheiros, nenhum desses nossos collegas, teve parte nos governos do grande Estado do Norte. Assim, porém, não acontece com a bancada amazonense no Senado.

Si o constitucionalista sr. dr. Lopes Gonçalves é um méro satellite da acção politica na oligarchia Nery, no Amazonas, já vemos, no Senado, a figura inesquecivel para os amazonenses do notavel tribuno o sr. general Barbosa Lima, a quem aquelle grande Estado deve serviços de maior monta na defesa de suas liberdades.

Ainda, porém, sr. Presidente, o honrado sr. Barbosa Lima não poderia responder pela situação financeira e economica do Amazonas.

Ha no Senado, na representação amazonense, o grande responsavel, o responsavel em absoluto pelo descalabro de toda aquella zona fertilissima do Brasil, que é o sr. senador Silverio José Nery.

Nestes termos, sr. Presidente, recebi com especial agrado as palavras aqui proferidas pelo sr. deputado Aristides Rocha, cuja gentileza agradeço, nesse momento, de todo o coração e tenho tambem tomado em consideração as palavras pronunciadas pelo sr. senador Silverio Nery, respondendo não á mim, mas ao seu collega de representação sr. Aristides Rocha.

Mas, sr. Presidente, em que termos foi feita a defesa pessoal com que procurou cobrir a sua acção no Governo o sr. senador Nery? Dizendo que o seu companheiro de representação pretendia jogar-lhe ás costas — termos textuaes — responsabilidades que não lhe cabiam e, para exonerar-se dessas responsabilidades, que são tremendas, que ecôam por todo o Brasil e até no exterior da Republica, o senador amazonense não hesitou em impingir sorrateiramente, uma grande parte, senão a maior, dessas responsabilidades, ao seu proprio irmão, o sr. general Constantino Nery.

Procede, porém, sr. Presidente, essa defesa, mesmo repartidas as responsabilidades? Não, e vou dizer á Camara que a situação de descalabro quasi irremediavel, em que se acha o Estado do Amazonas, é devida, unica e exclusivamente, á voracidade incomparavel dos Nerys, dignos de uma epopéa de assassinios e latrocinios.

A Camara poderá avaliar o que é a voracidade dessa familia insaciavel, attentando na lista de seus membros que, ainda neste momento, após muitos annos de situação decaida, se mantêm apegados como ventosas altamente sugadoras dos cofres, não sómente da União, mas ainda nos depauperados cofres do Estado do Amazonas. Verá a Camara que essa ominosa olygarchia tem, como um polvo monstruoso, innumeraveis tentaculos, que fetem com força brutal de sucção qualquer situação de economia para os cofres do Amazonas.

Verá v. ex., sr. Presidente, que ainda restam cravadas no dorso do povo amazonense, as seguintes unhas da familia Nery: *(lê)*

Remanescente da nefasta olygarchia Nery no Amazonas, ainda em funcção

1º — Silverio José Nery (olygarcha-mór), senador pelo Amazonas.

2º — Antonio José da Silva Nery (filho do senador Silverio) guarda-mór da Alfandega de Manáos.

3º — Julio Nery (filho do senador Silverio), fiscal do Governo Federal no Gymnasio do Amazonas.

4º — Silverio Nery Filho (filho do senador Silverio), funccionario dos Correios do Amazonas.

5º — Paulo Nery (filho do senador Silverio), funccionario dos Correios do Amazonas.

6º — Luiz Caetano de Oliveira Cabral (genro do senador Silverio), funccionario da Secretaria da Assembléa Legislativa do Amazonas e empregado na Prophylaxia Rural.

7º — Albertino Dias de Souza (irmão do senador Silverio), escripturario do Thesouro do Amazonas.

8º — Aureo Dias de Souza (irmão do senador Silverio), escripturario do Thesouro do Amazonas.

9º — Raymundo Nicoláu da Silva (cunhado do senador Silverio), director da Secretaria do Governo em Manáos.

10 — D. Isabel de Araujo e Silva (concunhada do senador Silverio), professora publica de Manáos.

11 — José Silva (cunhado do senador Silverio), pagador da Delegacia Fiscal de Manáos.

12 — Fernando Silva (cunhado do senador Silverio), escripturario da Delegacia Fiscal de Manáos e inspector de Fazenda.

13 — Izidoro Alves Maquiné (primo do senador Silverio), escrivão do Commercio em Manáos.

14 — D. Juliana Maquiné Botelho (prima do senador Silverio), professora do Instituto Benjamin Constant em Manáos.

15 — Dr. Marcillo Dias de Vasconcellos (primo do senador Silverio), juiz municipal no Amazonas.

16 — Carlos Mesquita da Silva (sobrinho do senador Silverio), lente do Gymnasio Amazonense.

17 — Tenente-coronel Menescal de Vasconcellos (primo do senador Silverio), commandante do batalhão federal em Manáos.

18 — D. Luziella de Vasconcellos (prima do senador Silverio), professora do Instituto Benjamin Constant em Manáos.

19 — D. Innocencia de Vasconcellos (prima do senador Silverio), professora publica em Itacoatiara.

20 — Dr. Ismael Henriques de Almeida (primo do senador Silverio) curador de orphãos em Manáos.

22 — José da Costa Monteiro Tapajoz (primo do senador Silverio), fiscal de bancos em Manáos.

23 — Coronel Castri e Costa (primo do senador Silverio), empregado aposentado no Amazonas e deputado estadual.

24 — Dr. Sady Tapajos de Alencar (primo do senador Silverio), primeiro supplente de juiz federal em Manáos.

Nesta longa nomenclatura estão quatro filhos, um genro, dois irmãos, quatro cunhados, um sobrinho e 12 primos, actualmente collocados em situação adversa.

Nos ominosos tempos ainda sugavam o erario publico além desses entiogados, os irmãos Constantino Nery, Raymundo Nery, Abilio Nery, Atilio Nery, além de innumeros outros cunhados, primos e sobrinhos, que estão á espera de opportunidade, aguardando o resurgimento da mais nefasta e desprestigiada olygarchia, que o infeliz Estado do Amazonas tem supportado e enriquecido."

E', como se vê, uma verdadeira nuvem de gafanhotos esfaimados que se espraiam pelo grande Estado do extremo norte.

O sr. Macedo Soares — São ainda remanescentes da olygarchia, deposta ha mais de 12 annos.

O sr. Souza Filho — Nesto senador combate ás perniciosas olygarchias, em these, estou de accordo com v. ex. Eu só, não, provavelmente toda a Camara. *(Apoiados)*

O sr. Metello Junior — Agradeço, sensibilisado, o aparte do nobre deputado por Pernambuco e, pela lista que acabo de ler, o nobre deputado, para se edificar, poderá avaliar o que é, o que seria a olygarchia dos Nery se ainda houvesse remota possibilidade de que elles voltassem ao Governo do Estado do Amazonas.

O que ella foi, todo o Brasil o sabe; o que ella é, vê-se por esta lista; e o que ella seria, si pudesse resuscitar após tantos annos de fome? Seria um typo de voracidade inqualificavel, porque não haveria mais adjectivo capaz de ferreteal-a sufficientemente.

Agora, sr. Presidente, como foi feita a defesa dos governos anteriores do Estado do Amazonas, pelo sr. senador Silverio Nery? Impingindo, como já disse, uma parte das responsabilidades ao seu proprio irmão, sr. general Constantino Nery e allegando que durante o periodo do seu governo, da sua perniciosa olygarchia no Amazonas, todas as obrigações do Estado foram cumpridas devidamente.

Explicarei á Camara, sr. Presidente, que essas obrigações foram contrahidas por uma singular situação porque o emprestimo feito á Société Marseillaise para que se manifestasse essa situação de assalto á fortuna publica, que durante muitos annos imperou no Amazonas, foi feito pela propria familia Nery, sendo o maior portador de titulos da Société Marseillaise o proprio senador Silverio Nery, que tambem é um dos maiores accionistas da Manáos Harbour, da Manáos Markets e da Manáos Improvements. Quer dizer que esse olygarcha, além de explorar o erario amazonense com a gozua de uma intelligencia que só existiu para perfurar os cofres publicos daquelle Estado, continuou, pelos seus tentaculos distendidos através dessa grande empresa, a sugar a vitalidade de todo o povo amazonense.

E, sr. Presidente, porque quebrou após tantos annos, o seu silencio o sr. senador Silverio Nery?

Vou dizer á Camara. Foi porque nas aguas turvas, o olygarcha-mór amazonense lança, audaciosamente, o seu anzol na pescaria de uma situação politica que não lhe deve ser dada, em attenção ao bom nome do Brasil.

Pensa o olygarcha amazonense que desmoronando definitivamente, a vida de seu Estado, pode, como um reptil, arrastar-se por aquelles escombros e dentro delles, encontrar, ainda, a toca em que possa esconder os seus multiplos e inominaveis desmandos.

Deve estar enganado o senador amazonense, porque acredito que o illustre sr. Presidente da Republica, que é um homem de bem, um homem de honradez reconhecida, e folgo em darlhe estas qualidades, apesar de ser seu adversario politico...

O sr. Leopoldino de Oliveira — Justiça que v. ex. faz ao caracter do sr. Presidente da Republica.

O sr. Metello Junior — ...recusará o contacto maculador dessas audazes piranhas que estão de leite armado nessas aguas turvas, procurando apenas alimento para seus buchos famelicos.

Ha, sr. Presidente, no Senado da Republica, uma grande figura que pode e deve oppor-se a que esses detrictos politicos voltem á tona da vida nacional, é o sr. general Barbosa Lima *(apoiados)*, a quem estão entregues todas as esperanças do Estado do Amazonas; em cuja acção, o povo, o commercio, as classes independentes daquelle Estado depositam uma confiança que, pode dizer-se sem limites.

O sr. Aristides Rocha — Apoiado. Muito bem.

O sr. Metello Junior — Não atóle o illustre general Barbosa Lima o seu nome no lameiro dos Nery esfaimados.

O sr. Manoel Reis — Apoiado. E' um homem digno o sr. Barbosa Lima. *(Muito bem).*

O sr. Metello Junior — Pugne s. ex. pelo direito publico do grande Estado que, em boa hora, lhe acaba de confiar o mandato senatorial. Esclareça s. ex. o sr. Presidente da Republica sobre as pretenções que trarão á revolta áquelle Estado, sobre as pretenções audaciosas e deslavadas da olygarchia dos Nery, olygarchia ladravaz arrancada das costas do pobre Estado do Amazonas, pelo punho heroico de sua mocidade, dirigida por aquelles varões notaveis que se chamam Guerreiro Antony, Antonio Bittencourt Monteiro de Souza, Orlando Lopes, Repouzo da Camara, Adelino Costa, Ephigenio de Salles, Aristides Rocha, Dorval Porto, e tantos outros. *(Apoiados)* Não pode o sr. general Barbosa Lima hombrear-se com os homens que reduziram aquelle Estado á triste situação em que se acha. Não comprehendo que o sr. general Barbosa Lima, o intrepido defensor das liberdades publicas do Amazonas, na memoravel campanha parlamentar de outubro de 1910, quando se deu o bombardeio de Manáos, não diga, em verdade, ao sr. Presidente da Republica, o que é a voracidade dos Nery; não ponha o sr. Presidente da Republica e o Estado do Amazonas, a salvo da horrivel ameaça da volta daquelle politico de alta ladroagem á direcção politica ou á administração daquelle Estado.

Lamento, sr. Presidente, que não seja possivel abrandar termos para fazer referencia aos antigos detentores do poder do Amazonas. Mas, a sua audacia inconcebivel, a sua voracidade illimitada, exigem repulsas de ferro em brasa; pedem castigos violentissimos. *(Apoiados).*

Penso que o sr. Presidente da Republica, pelo orgão dos srs. ministros do Interior e do Exterior, expedindo os telegrammas a que me referi em discurso anterior, não agiu com a devida prudencia, porque censurando com a quella vehemencia, com aquella força, com aquelle desabrimento, a situação amazonense, praticou, um acto que talvez recaia sobre todas as Unidades da Federação.

E a prova, sr. Presidente, de que a minha opinião é baseada, tem fundamento, nós a tivemos pelo protesto trazido a esta tribuna, ha poucos momentos, pelo nosso honrado collega, sr. Ollarco Moreira, a respeito da situação do Estado do Maranhão.

Acredito que o sr. Presidente da Republica, fazendo expedir esses dois telegrammas officiaes, procurou evitar que os Estados da Federação contrahissem novos compromissos que venham a pesar sobre os cofres da União.

Seria talvez possivel que o sr. Presidente da Republica pudesse chegar a tal resultado sem o escandalo da publicidade desses despachos.

Quando occupei a tribuna, foi para frisar esta situação, que me pareceu altamente aggressiva á autonomia dos Estados, para frisar esta situação que me pareceu vir recair sobre a Nação em peso. E era dentro dessa orbita elevada de pensamentos que chamei á fala a bancada amazonense desta Casa e a bancada amazonense do Senado.

Entenderam os honrados representantes do Amazonas que eu lhes pedia contas do movimento financeiro, do movimento economico daquelle Estado. Não; pedi a ss. exs., a sua assistencia moral contra um acto que se me afigurava senão intencionalmente insultuoso, pelo menos prejudicial á sua autonomia.

Reconheço que a bancada da Camara não tem nenhuma responsabilidade no caso. Mas parece que os embaixadores do Estado do Amazonas têm o dever, o dever estricto de defender a autonomia daquelle grande Estado. Não entenderam dessa fórma e preferiram ir levar ao sr. ministro do Interior os seus applausos pela expedição dos alludidos e deprimentes telegrammas.

E' exacto que entre aquelles que assim procederam não está o nome do sr. general Barbosa Lima, e é essa a réstea de luz que fica aos bem intencionados, na esperança de que esse illustre politico não se preste ás manobras da familia Nery; na esperança de que s. ex., mantendo a dignidade do grande Estado do Norte, grite, clame á Nação do alto da tribuna do Senado e aos ouvidos do sr. Presidente da Republica a verdade, que é aquella de que, se a olygarchia Nery puder resuscitar na politica amazonense, será para ultimar a devastação das riquezas do longinquo Estado.

Isso sr. Presidente, representa para o Brasil um perigo immenso; porque a olygarchia dos Nery é capaz de metter o Estado do extremo norte no bolso e de beber de um sorvo todo o rio Amazonas! *(Muito bem; muito bem... O orador é cumprimentado).*

(Do "Diario do Congresso", de 12 de julho de 1923).

(*) Não foi revisto pelo orador

CONCURSO DE QUADRAS

Quando estou de ti ausente
E' que eu sei o que é soffrer!
Como um sonho, docemente
Sinto a saudade nascer.

Venha ver-me, doce bem...
De esperar cansada estou,
Porque saudade não tem
Quem no mundo nunca amou.

Napoli.

Não é méra fantasia,
Pois em dizer faço mal,
Si eu pudesse roubaria
De teus labios — o coral.

E grande prazer teria
Se tedio te não causasse,
Em seguida furtaria
As rosas, de tua face.

Depois ao ver-te zangada
E queixosa contra mim,
Roubava por caçoada
De teus dentes — o marfim.

Ziul.

PREMIO — Para as quadras lyricas: Um bronze artistico da casa Teixeira Pinto & Comp. — especialidade em installações e artigos de electricidade — Rodrigo Silva n. 16. Para as quadras humoristicas: Uma assignatura de anno d' O JORNAL.

CORRESPONDENCIA — Concurso de quadras — Secção "A pedidos" d' O JORNAL. — Rodrigo Silva n. 11

Livros novos

"TORRE AZUL"

Isidro Nunes, poeta e prosador, official da nossa Policia Militar, publicou mais um livro de versos, "Torre Azul", prefaciado por Gomes Leite, o pranteado poeta e jornalista, que a morte arrebatou tão prematuramente.

Impresso em bom papel, pela Empresa Graphica Editora, contém 49 poesias diversas, sonetos na maioria, por meio das quaes transmitte o festejado autor dos "Meteoros", alguns arroubos da sua inspiração magnifica.

Coisas que incommodam...

Não haverá um meio de acabar com o transito, nas calçadas, dos carregadores, quitandeiros, peixeiros, vendedores de miudos, etc.? Que respondam os agentes da Prefeitura...

Parece mentira que estamos obrigados, algumas vezes, a descer a calçada, porque dois ou tres carregadores ou quitandeiros se acham impedindo o transito. E' o cumulo!

Não appellamos par ninguem porque no nosso paiz tudo quanto é irregular progride assustadoramente.

Infelizmente as nossas finanças é que não progridem nunca.

Vamos descendo as calçadas, apenas evitaremos que um automovel nos passe pelas pernas.

S. C.

O contracto dos telephones

Emfim, revestindo-nos mais uma vez de paciencia seraphica, vamos alludir ainda á escandalosa questão dos telephones, já que a Light fez hoje uma extensa publicação em que procura justificar-se sem destruir um só dos argumentos que temos adduzido, e limitando-se á reproducção dos seus calculos de má fé, de seus processos de embair, e de seus recursos de lisonjear com uma falta de tacto tão evidente que chega a ferir, o que é lamentavel, a nossa propria magistratura. Mas, vamos por partes: em primeiro logar, respondendo á Prefeitura, a empresa canadense faz cavallo de batalha com os preços dos telephones na zona commercial, e finge ignorar o seu plano de telephonemas, visto que muito de industria não fala nisto.

Depois vem a falta de tacto, diremos mesmo de respeito e compostura, porque, querendo ladinamente lisonjear o 2º procurador dos Feitos o dr. Valverde, faz insinuações muito desairosas á capacidade dos outros procuradores, o que é uma visivel impertinencia, que sôa muito mal numa companhia estrangeira.

Por fim, e isto tudo para resumir, como impressão de primeira e rapida leitura, a insistencia de sempre nos calculos de cambio, para demonstrar que em outras cidades os preços são mais elevados do que aqui. Já destruimos que farte semelhante argumento da má fé, porque, baseado numa situação excepcional, que a propria Light não reconhece em relação aos seus debitos e pagamentos de seu pessoal. Ella só nos fala no preço do dollar quando quer esfolar o publico...

O exemplo, que em tempo citámos, da cidade de Pelotas, exemplo fartamente documentado, é caracteristico, com o seu preço de 12$000 de assignatura. Agora temos outro mais fresco ainda: o governo da Bahia acaba de renovar o contrato dos telephones e a empresa, apezar de fazer ao publico uma reducção de 50 °|° (de 50 °|°, vejam bem!) ainda confessa que terá lucros compensadores. Só a Light, no emtanto, aqui no Rio, diz que perde, diz que tudo é muito barato, exigindo-nos uma fortuna por um pessimo serviço.

Ainda bem que o sr. prefeito está vigilante, num movimento de reivindicação de justiça que basta, por si só, a recommendal-o á admiração do publico, se, como até aqui, fôr mantida esta preoccupação de defesa dos direitos dos cofres municipaes e da população.

(Transcripto da "A Noite".)

Por que?

Um illustre deputado por Minas pediu dispensa de membro de uma commissão technica da Camara dos Deputados, para cuja presidencia os seus collegas vêm, pelo espaço longo de dez annos, elegendo-o, sem interrupção.

Motivou o pedido um voto de consciencia em caso constitucional.

Será difficil comprehender que num Parlamento republicano, onde o deputado, para cumprir o seu dever, possa perder a confiança dos amigos, aquelle que entenda afastar-se da corrente dominadora por uma questão de principios, unica que deve orientar os homens publicos no modo de conduzir a sua acção.

A politica tem exigencias desarrazoadas. A paixão partidaria póde não raro, obliterar o senso dos politicos e obrigal-os a actos, de outras vezes repellidos.

Mas é de bôa ethica parlamentar respeitar os escrupulos dos que veiam as coisas por um prisma de serenidade, preferindo permanecer sempre presos á cadeia das suas convicções.

Nem mesmo o voto isolado do representante do situacionismo mineiro influiu para um resultado differente do que era desejado.

Por que, então, a incompatibilidade entre o exercicio da presidencia de uma commissão da Camara e a maioria a que sempre pertenceu o deputado?

A aceitar-se a renuncia, firmaremos o dogma do "crê ou morre" incompativel com o regimen da liberdade indispensavel nas democracias. E, levando mais longe a barra chegaremos a achar natural que o representante devolva o seu mandato ao eleitorado toda a vez que a sua consciencia se sobrepuzer aos interesses partidarios.

Não. A renuncia não será aceita. O deputado Anthero Botelho está na companhia do sr. Altino Arantes membro do directorio do partido republicano paulista e do sr. Prudente de Moraes, o autor do inegualavel voto em separado, que continuam a merecer a confiança dos seus correligionarios e chefes.

Assim é que deve ser.

(Extraido do "Jornal do Brasil".)

DECLARAÇÕES

Prytaneu Militar

A festa commemorativa do 5º anniversario da fundação deste Prytaneu será realizada no dia 14 do corrente, ás 15 horas, em sua séde, á praça da Republica n. 197.

Para este fim são convidados os paes, tutores ou correspondentes dos alumnos e bem assim suas respectivas familias.

Rio, 12 de Julho de 1923. — Augusto F. Ferreira Pinto, Secretario.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

CONSIGNAÇÕES

De ordem da Directoria, pagam-se amanhã, 13 do corrente, na Praça Servulo Dourado, das 13 ás 15 horas, as consignações do mez de Junho p. p. referentes aos seguintes vapores: "Benevente" — "Bagé" — "Borborema" — "Baependy" e "Borborema".

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1923. — Francisco Machado, Chefe do Departamento de Contabilidade.

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FÔRO

A POLICIA E OS "CHAUFFEURS"

Perante o Juizo Federal da 2ª Vara, pelo advogado Waldemar Pereira Figueiredo, fora impetrado, em favor de 41 "chauffeurs", uma ordem de "habeas-corpus", para que a policia não mais lhes pudesse apprehender as carteiras de habilitação e demais documentos, quando pilhados em infracções e multas do actual regulamento de vehiculos.

Por sentença de hoje, o dr. Octavio Kelly concedeu a ordem, fundamentando-a na inconstitucionalidade do referido regulamento de vehiculos e a consequente illegalidade das apprehensões dos documentos dos motoristas pela policia, que é apenas um poder administrativo, quando tal apprehensão só póde ser decretada pelo poder judiciario, com a prohibição do exercicio da profissão.

Recorreu o juiz, ex-officio, para o Supremo Tribunal Federal.

EXHIBIÇÃO DE AUTOGRAPHO

Edmundo Woodeck, J. H. Chons e o dr. Paulo Delenze, directores da S. Paulo Northern Railway Company, allegando terem sido injuriados e calumniados em artigos publicados no jornal "A Patria", com a assignatura de "Cincinatus", requereram ao juiz da 1ª Vara Criminal a citação dos srs. Leopoldo Diniz e Aureliano Machado, para, na qualidade de directores do referido jornal, virem á proxima audiencia deste juizo, exhibir os autographos respectivos.

POR FALTA DE ELEMENTO DE PROVA FOI IMPRONUNCIADO

Em 2 de julho de 1921, Joaquim Rodrigues da Costa, foi processado por ter, intitulando-se empregado do estabelecimento commercial de Antonio Cesar Rodrigues, á rua S. João Baptista n. 30, conseguido illudir a confiança de um freguez, delle roubando a quantia de 359$000, lançando na caderneta de compras o recibo com o nome supposto.

Denunciado, como incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal, foi porém, impronunciado pelo juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Galdino de Siqueira, em vista da carencia ou falta de elementos probantes necessarios.

FALLENCIA REQUERIDA

Os syndicos da fallencia de G. Larne & C., requereram na 5ª Vara Civel a decretação da fallencia da Companhia Franceza de Industria e Commercio, estabelecida á rua Buenos Aires n. 90, por ser a mesma devedora á massa da importancia de 56:163$800.

Foi marcado aos credores o prazo de 20 dias, para a habilitação de credores, sendo designado o dia 11 de agosto proximo, ás 14 horas, para a assembléa de credores e nomeado syndico Alfredo Habiltzel.

DESPACHO RECONSIDERADO

O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Eurico Cruz, reconsiderou o despacho proferido na petição apresentada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Hermenegildo de Barros, e ordenou que fosse citado o "O Paiz", na pessoa de seu representante legal, afim de apresentar em audiencia os autographos dos artigos publicados pelo sr. Adaucto de Godoy.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª Camara, em 12 de julho de 1923 — Presidencia do desembargador Celso Guimarães; secretario, do dr. Cicero Brant.

Compareceram os desembargadores Cicero Seabra Torquato Figueiredo e Saraiva Junior.

JULGAMENTOS

Appellações civeis:

N. 3.548 — Relator, desembargador Cicero Seabra, appellante, G. R. de Aragona; aggravada, Casa Editora Dr. Francisco Vallardi — Deu-se provimento para, reformando a sentença appellada, julgar não provados os embargos.

N. 5.603 — Relator, desembargador Cicero Seabra; appellante, o Juizo; appellados, Salomão Dressher e sua mulher — Negou-se provimento.

N. 5.651 — Relator, desembargador Torquato; appellante, José Penna Mattos; appellado, João Lopes — Idem.

N. 5.669 — Relator, desembargador Torquato, appellante, Pedro Telles da Rocha Faria, appellada Albertina Amaral Colarinho — Idem.

N. 5.719 — Relator, desembargador Cicero Seabra, appellante, o Juizo; appellados, Julio Arcenio Barbosa e sua mulher d. Isaura dos Santos Barbosa — Idem.

CAMARAS REUNIDAS

Presidencia do desembargador Montenegro; secretaria do dr. Cicero Brant.

Compareceram os srs. Affonso de Miranda, Ataulpho de Paiva, Nabuco de Abreu, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Saraiva Junior, Francellino Guimarães, Elviro Carrilho, Carvalho e Mello, Edmundo Rego, Angra de Oliveira e Machado Guimarães.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

N. 8.561 — Relator, desembargador Ataulpho de Paiva, aggravante, Heraclito Carvalho Barroso, aggravada, d. Anna Joaquina da Rocha Faria — Confirmado o despacho.

N. 8.609 — Relator desembargador Affonso de Miranda, aggravante, Luiz Antonio Falcão, aggravada, Josepha Dias da Silva — Idem.

N. 8.691 — Relator desembargador Affonso Miranda, aggravantes, Januario Pierre e outros; aggravado, Eduardo Tavares Pereira Lage — Idem.

N. 8.735 — Relator, desembargador Affonso de Miranda; aggravantes, Manoel José de Oliveira; aggravado, dr. José Pereira Lyra, testamenteiro e inventariante do espolio de Antonio José da Costa Oliveira — Idem.

N. 8.787 — Relator, desembargador Sá Pereira; aggravante, João Baptista Lopes de Oliveira; aggravado, Rosalina Pinheiro de Paiva — Idem.

N. 8.787 — Relator, desembargador Ataulpho de Paiva; aggravante, Vicentino Walter; aggravada, Felisbella Sobre Barbosa — Idem.

N. 8.888 — Relator, desembargador Sá Pereira; aggravante, William David O'Day; aggravado, Eduardo Teixeira Rebello — Idem.

N. 8.941 — Relator, desembargador Sá Pereira; aggravante, Manoel Corrêa; aggravada, Maria Regina da Silva — Idem.

N. 8.947 — Relator, desembargador Sá Pereira; aggravante, d. Maria Eugenia dos Santos (baroneza de Ibiapaba); aggravado, Antonio da Costa Lage — Confirmado o despacho.

Embargos em aggravos — N. 7.369 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, A. J. Costa; embargados, Pina Gouvêa & C. — Desprezados.

Embargos de nullidade:

N. 3.780 — Relator, desembargador Ataulpho de Paiva; embargantes, Adolpho Schmidt & C.; embargados, Hachug & Irmão — Desprezados.

N. 4.382 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargantes, Manoel José de Oliveira e sua mulher; embargado, Banco Allemão Transatlantico — Desprezados.

N. 4.696 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; embargante, Oswaldo Janot de Mattos; embargados Guimarães & C. — Desprezados, não tomou parte no julgamento o desembargador Sá Pereira.

N. 4.700 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; embargantes, Alfredo Machado & C.; embargado, Thomaz Silva Moraes — Desprezados.

N. 4.707 — Relator, desembargador Affonso de Miranda; embargante, Francisco de Andrade Mello; embargado, dr. Raymundo Paladino de Gusmão — Não se conheceu dos embargos por terem sido apresentados fóra do prazo.

N. 4.824 — Relator, desembargador Ataulpho de Paiva; embargante, dr. Adelino da Silva Pinto; embargados, Zehj Simão & C. — Desprezados.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

A SAFRA DO CAFÉ

S. PAULO, 3 (A.) — Segundo a estatistica organizada pela Directoria de Industria e Commercio, da Secretaria da Agricultura, está calculado em 14.840.000 o numero de saccas da safra de café de 1923, sendo 6.185.000 na zona paulista, 4.625.000 na zona de Mogyana, 1.890.000 na zona de Sorocabana, 620.000 nas zonas da Central e da Ingleza, 1.400.000 procedentes de Minas e 120.000 procedentes do Paraná.

Descontando-se 80.000 saccas que procuram mercado no Rio e 230.000 destinadas ao consumo desta capital, segue-se que o café exportavel pelo porto de Santos será de .... 14.530.000 saccas.

Calcula-se ainda que a safra soffreu um prejuizo de 10 °|°, causado pela falta de braços e pelas chuvas abundantes do mez de junho. O café, na primeira florada, estava no chão, entre o matto, tendo sido aproveitada apenas uma pequena quantidade.

RESCISÃO DO CONTRATO COM O PROFESSOR KRAUSS

S. PAULO, 12 (A.) — O governo do Estado rescindiu o contrato feito com o professor Rodolpho Krauss para dirigir o Instituto de Butantan.

A CONFERENCIA DO SR. JULIO DANTAS

S. PAULO, 12 (A.) — O escriptor portuguez dr. Julio Dantas realizará, no proximo sabbado, no theatro Municipal, uma conferencia sobre "O Amor", que vem despertando grande interesse nas rodas cultas desta cidade.

LIGANDO DUAS CIDADES

S. PAULO, 12 (A.) — Projecta-se a construcção de uma linha de bondes electricos ligando as cidades de Caconde e S. José do Rio Pardo.

De Minas Geraes

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO

BELLO HORIZONTE, 12 (A.) — Já se encontram nesta capital quasi todos os congressistas, que assistirão á sessão de abertura do actual periodo legislativo, depois de amanhã.

Da Bahia

ROMARIA A PIRAJÁ

BAHIA, 12 (A.) — Realizar-se-á, no proximo dia 15, a grande romaria a Pirajá, onde jazem os despojos do heroico general Labatut.

Além da visita ao tumulo desse grande soldado, os romeiros ouvirão uma missa por alma dos que morreram defendendo a Patria, a qual se effectuará na capella local.

O VÔO DOS HYDROPLANOS

BAHIA, 12 (A.) — A esquadrilha da Armada, commandada pelo capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, partirá desta cidade, com destino a Aracajú, no proximo domingo, desejando seu commandante chegar á capital do Estado de Sergipe até ás 9 horas, afim de poder assistir á missa campal que será celebrada em acção de graças pelo feliz exito do "raid" Rio de Janeiro-Bahia.

EXCURSÃO DA MUSICA DA POLICIA

BAHIA, 12 (A.) — Sabe-se que a banda de musica do 1º corpo da Policia, sob a regencia do maestro Wanderley, cujos concertos, durante o centenario, obtiveram successo, pretende realizar uma excursão ao Estado de Pernambuco, realizando, em Recife, uma série de concertos symphonicos.

EM HOMENAGEM AO DOIS DE JULHO

S. SALVADOR, 12 (O JORNAL) — Foi uma das notas mais distinctas das festas do centenario do dois de julho o chá que o dr. Góes Calmon, candidato ao governo do Estado, offereceu aos aviadores da marinha de guerra e aos jornalistas cariocas e paulistas ora nesta capital, tendo comparecido o governador e todo o mundo official e da alta sociedade bahiana.

Do Rio Grande do Sul

ASSASSINIO DE UM NEGOCIANTE

PORTO ALEGRE, 12 (A.) — Falleceu, nesta cidade, o dr. Lydio Silveira, que, conforme communicámos em telegramma anterior, fôra ferido, a revólver, pelo advogado Pilade Pelago, em frente ao Café Nacional. O projectil attingiu-lhe a região epigastrica.

O aggressor foi immediatamente preso.

O sr. Lydio Silveira era commerciante nesta praça.

Da Parahyba

UMA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

PARAHYBA, 12 (A.) — O sr. Solon de Lucena, presidente do Estado, recebeu um telegramma do sr. Cincinato Braga, presidente do Banco do Brasil, informando que ordenou a creação de mais uma agencia desse Banco no Estado da Parahyba, sendo o logar escolhido a cidade de Campina, que é, sem favor, o centro de actividade commercial do interior para onde afflue a maior parte da safra de algodão do nosso Estado, mantendo transacções mercantis em muitas centenas de contos de réis.

Do Pará

MIL E QUINHENTOS CONTOS EM VIAGEM

BELEM, 12 (A.) — A Agencia do Banco do Brasil nesta cidade remetteu pelo paquete "Itajubá", para a Agencia do mesmo Banco em Recife, a importancia de 1.500 contos de réis.

Cartas dos Estados

Varginha (Sul de Minas)

Effectuou-se, nesta cidade, o consorcio do sr. Gustavo Octaviano Ferreira Netto com a senhorita Clarinda Rezende. O noivo é filho do coronel Gustavo O. Ferreira Filho e neto do saudoso campanhense coronel Gustavo O. Ferreira. A noiva é filha do dr. Adelio de Rezende, fazendeiro neste municipio.

Os actos religioso e civil verificaram-se em casa da avó da noiva, d. Maria de Rezende. A' missa, celebrada pelo padre Leonidas Ferreira, vigario desta parochia e que tambem é primo do noivo, commungaram ambos os nubentes.

Logo após, realizou-se o contrato civil, tendo paranymphado este, por parte do noivo, o sr. Pedro Acayaba, comprador de café; da noiva, o dr. Pinto de Oliveira, juiz de direito da comarca; e, no religioso, por parte do noivo, o coronel Emilio de Rezende, e, por parte da noiva, o coronel Gustavo O. Ferreira Filho e senhora.

A esses actos, que se realizaram na maior intimidade, compareceram muitos membros das familias Rezende e Ferreira. Depois de gentilmente obsequiadas com finissimos licores, foram as pessoas presentes convidadas a tomar parte em lauto almoço, em que sobresairam o luxo das iguarias e o gosto artistico na disposição da sala. Varios brindes foram feitos aos noivos e seus progenitores.

Findo o almoço, foram servidos finos licores, café e charutos, e, após, os noivos se encaminharam para a estação local, acompanhados pelos presentes, seguindo, em viagem nupcial, para o Rio de Janeiro.

O correspondente do O JORNAL, gentilmente convidado, fez-se representar.

— Com a edade de 76 annos, falleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Pinto de Barros, chefe exemplar de numerosa familia. Foi, por longos annos, director da sacristia desta parochia. Nelle tanto perde a familia, como a sociedade e a religião, um grande amigo. Como bom christão viveu, e como tal findou seus dias. A seus filhos e viuva, enlutados, nossos pezames.

— Com grande frequencia continuam as aulas dos collegios desta cidade: o de menino, dirigido pelos Irmãos Maristas, e o de meninas, pelas Irmãs dos Santos Anjos; aquelle, já ha tempos, funccionando em amplo edificio, especialmente construido, e este ainda num predio um tanto acanhado, até que a commissão encarregada da construcção do novo predio, tendo á frente o padre Leonidas Ferreira, faça entrega do mesmo ás Irmãs, o que será até o fim do anno.

Ambos os collegios, então, funccionarão em predios amplos e com todos os requisitos exigidos por um estabelecimento dessa ordem. Parabens á Varginha, que, assim, vê realizada uma de suas mais justas aspirações.

— Já se acham concluidos o predio e mais dependencias do edificio do grupo escolar, mandado construir pelo governo do Estado.

O predio, que é de optima construcção e magnifica apparencia, custou cerca de 150:000$000.

— Está em meio a colheita de café, que é, este anno, trilliforda, já tendo os productores vendido, pelo menos, um terço da actual safra.

— Esteve nesta cidade, a passeio, d. Francisca Ferreira, respeitavel matrona, residente em Campanha, viuva do saudoso coronel Gustavo Octaviano Ferreira e mãe dos srs. Gustavo, Cesnat, Gastão, Joaquim e José Ferreira, todos aqui residentes.

(Do correspondente)

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião que o Jockey-Club levará a effeito amanhã, em seu hippodromo, á rua Dr. Garnier:

1º pareo — Premio "Criação Estrangeira" — 1.000 metros:

Gigante, E. Amuchastegui 80
Tagor, W. Lima 13
Iagherе, D. Suarez 25
Olão, L. Garcia (se correr) 25

2º pareo — Premio "Liberdade" — 1.450 metros:

Esplendida, D. Suarez 22
Nictheroy, D. Vaz 80
Ironia, P. Zabala 50
Perola, O. Barroso Junior 40
Amanã, E. Amuchastegui 60
Atyra, M. Haluluchi 80
Rio Pardo, A. Feijó 40
Luzeiro, A. Rpythledge 35
Cabiria, P. Baptista 35
Incendio, G. Roxo 60

3º pareo — Premio "Fraternidade" — 1.450 metros:

Mulatinha, D. Suarez 35
Malandrim, R. Araujo 20
Mascarado, C. Ferreira 25
Lanius, J. Escobar 50
Alza, D. Vaz 50
Dominóes, A. Fabbri 80
Sansonnette, O. Barroso Junior 40
Aisha, T. Torrilla 35
Grata, B. Cruz Junior 80

4º pareo — Premio "Ordem" — 1.600 metros:

Molecote, W. Lima 25
Rêve d'Armes, J. Escobar 20
Curumalam, T. Torrilla 40
Mahee, E. Amuchastegui. 40
Bodoque, D. Vaz 50
Loima, D. Suarez 40
Tapajóz, C. Ferreira 60

5º pareo — Premio "Bastilha" — 1.750 metros:

Sombra, W. Lima 35
Esclava, C. Fernandez 25
Melindrosa, O. Barroso Junior .. 60
Alsaciana, C. Ferreira 22
Columbine, R. Araujo 30

6º pareo — Premio "Egualdade" — 1.600 metros:

Nambi, R. Araujo 20
La Fere, D. Suarez 22
Arató, W. Lima 35
Esplendida, B. Cruz Junior 35
Obelia, O. Barroso Junior 60
Torpedo, G. Roxo 70

7º pareo — Premio "14 de Julho" — 1.600 metros:

Liberté, C. Ferreira 40
La Veloce, L. Garcia 20
Testaferro, T. Torrilla 30
Maroim, A. Fabbri 25
Frenchs Warrior, C. Fernandez 40

8º pareo — Premio "Progresso" — 2.000 metros:

Wilson, C. Fernandez 30
Whisper, E. Amuchastegui 25
Malandrim, R. Araujo 30
Mascarado, G. Roxo 35
Rêve d'Armes, J. Escobar 25
Tapajóz, C. Ferreira 60
Cae n'agua, D. Vaz 70

A CORRIDA DE DOMINGO EM SANTOS

Para a reunião de depois de amanhã, no hippodromo santista, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — Premio "Gaby" — 1.500 metros — 2:000$000:

Lancashire 52 e Guatapará 52.

2º pareo — Premio "Snob" — 1.500 metros — 2:000$000:

Geada, 53 kilos; Mentor 53, Albira 49, Categorica 49, Kidnapper 51 e Tommy 53.

3º pareo — Premio "Lady Louve" — 1.609 metros — 2:000$000:

Cooper Mint, 54 kilos; Bragança 53, Hades 53, Manacá 50 e Blarney Stone 49.

4º pareo — Premio "Sumbarita" — 1.650 metros — 2:000$000:

Lyrios, 49 kilos; Espião 49, Damietta 51 e Feitor 53.

5º pareo — Premio "Guarany" — 1.500 metros — 2:000$000:

Colombo, 54 kilos; Rasing 53, Lady Lovee 52 e Dedglen 52.

6º pareo — Premio "Marathon" — 1.650 metros — 2:500$000:

Kivi-Kivi, 54 kilos; Gurupy 53, Nassau 52 e Codero 50.

7º pareo — Premio "Redglen" — 1.800 metros — 2:000$000:

Por Alegre, 53 kilos; Rataplan 54, Proserpina 52, Snob 51, King's Gift 51, Favêlla 51 e Pretoria 53.

TAÇA "OLIVAL COSTA"

Com o resultado da corrida de domingo ultimo, no Derby-Club, a classificação dos concorrentes passou a ser a seguinte:

1—Newton Brandão .. .. .. 59—91
2—Simões Ferreira.. .. .. 58—90
3—Briani Junior .. .. .. 55—88
4—Armando Amaral .. .. 54—88
5—Francisco Calmon .. .. 51—87
6—Amalio Valdez .. .. .. 50—85
7—Luiz Nascimento. .. .. 51—84
8—Bezerra de Menezes .. 49—82
9—H. Oliveira .. .. 48—83
10—José Calmon. .. .. .. 48—83
11—M. Valle Junior.. .. .. 50—81
12—Daniel Blatter .. .. .. 52—80
13—Adjalme Corrêa. .. .. 52—80
14—Fernando Parodi .. .. 46—80
15—Abel Silva .. .. 45—80
16—Helio Machado .. .. .. 46—78
17—Jyame Cunha .. .. .. 46—78
18—Netto Machado .. .. .. 46—76
19—Octavio Andrade .. .. 43—75
20—H. Campista. .. .. .. 41—75
21—Antenor Mattos.. .. .. 40—74
22—Romeu Feital .. .. .. 43—74
23—Jayme Carvalho. .. .. 41—74
24—Carlos Carvalho. .. .. 40—73
25—Celio de Barros.. .. .. 44—71
26—Braz Vianna. .. .. .. 42—71
27—Magno da Silva .. .. 43—70
28—Oscar Carvalho .. .. 37—69
29—Virgilio Lopes .. .. .. 39—68
30—Gumer. Castro. .. .. 39—59
31—J. L. dos Santos .. .. 20—37

DIVERSAS NOTICIAS

Foram muito jogados os animaes La Fére, Malandrim (dois pareos), Whisper, Tagor e La Veloce, todos alistados no "meeting" de amanhã, no Jockey-Club.

— Depois de tomarem parte na exposição-leilão do Jockey Club Paulistano, serão embarcados para esta capital os "yearlings" Review e Regente, de propriedade do sr. Juliano M. de Almeida.

— Já tem comparecido á pista da veterana o cavallo Mimo, ex-Mahemet-Ali, adquirido, por elevado preço, na Argentina, pelo turfman paulista sr. R. Crespi.

— São bastante apreciaveis as condições de treino do cavallo Whisper, que, sob a monta de E. Amuchastegui, reapparecerá, amanhã, disputando o premio "Progresso".

— Para S. Paulo, onde ficará aos cuidados do Protasio de Barros, será embarcada, hoje ou amanhã, a egua nacional Manilha.

— Será R. Araujo o piloto da petranca Ocarina, na corrida de domingo proximo.

HIPPISMO

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

A segunda prova preparatoria para o concurso que se deverá realizar em setembro proximo será effectuada, em 5 de agosto, na pista da Industria Pastoril, á avenida Maracanã, gentilmente cedida pelo dr. Armando Rocha.

Os dias designados para treinamento são: terças, quintas e sabbados, das 8 ás 10 horas, e aos domingos, das 8 ás 11 horas.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de amanhã

1ª DIVISÃO

Série "A":

Fluminense x Flamengo
Bangu' x Andarahy
Botafogo x S. Christovão

Série "B":

Villa Isabel x Mackenzie
Americano x Brasil

2ª DIVISÃO

Série "A":

Rio de Janeiro x Bomsuccesso
Confiança x S. Paulo-Rio

Série "B":

Ramos x Campo Grande
Fidalgo x Independencia
Modesto x Ypiranga

O AMERICA EM NICTHEROY

O America F. C., campeão do Centenario, foi convidado, pelo Internacional F. C., de Nictheroy, para tomar parte em um festival por elle organizado, para domingo proximo.

O BRASIL NAS OLYMPIADAS de 1924

Por intermedio do Fluminense, foi apresentado á directoria da Confederação Brasileira de Desportos um estudo orçamentario da coparticipação do Brasil nas proximas Olympiadas de Paris.

Esse projecto attinge á quantia de 523:000$, incluindo, além das passagens de ida e volta, o treinamento completo dos athletas.

A representação nacional, de accordo com o referido projecto, ficará assim constituida:

Football, 30 pessoas; tiro, 12; athletismo, 15; water-polo, 10; natação, ; remo, 10, e administração, 14.

FLUMINENSE F. C.

O baile de anniversario

A directoria do Fluminense, attendendo aos interesses sportivos da sociedade, cujos quadros de football em encontros officiaes marcados para 22 deste, deliberou commemorar a passagem do anniversario do club, que se assignala a 21, na noite de 27, sexta-feira, vespera do feriado em homenagem á independencia do Maranhão, com a realização de um baile.

Traje de rigor.

Não será permittido o ingresso a meninas.

Os socios só se podem fazer acompanhar por senhoras de suas respectivas familias, nas condições regimentaes: irmãs solteiras, filhas solteira, mãe e esposa. Reitera-se a informação de que pelos novos estatutos estão suspensa todas as concessões especiaes dadas pela directoria, o anno passado. Vigorará, para o ingresso, o titulo relativo ao terceiro trimestre, com excepção dos athletas, que deverão apresentar o de julho corrente.

A carteira de identidade é exigida.

O baile começará ás 23 horas. A directoria deixa a quem tentar infringir qualquer medida constante deste aviso inteira responsabilidade pelas consequencias desagradaveis do seu acto. Não ha, absolutamente, convites.

WATER-POLO

FEDERAÇÃO DO REMO

Está marcado para domingo proximo, na piscina do Fluminense F. C., o desempate do torneio dos segundos teams de water-polo, entre os clubs Guanabara e S. Christovão.

ROWING

O BAILE DE HOJE NO GUANABARA

Commemorando a passagem do seu 21º aniversario de fundação, occorido a 5 do fluente, realiza hoje, o C. R. Guanabara, em sua séde, um grandioso baile.

JOCEKY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL PARA A 9ª CORRIDA, A REALIZAR-SE EM 14 DE JULHO DE 1923

PREMIO "CRIAÇÃO ESTRANGEIRA"

A's 12.45 — 1º pareo — Premio Criação Estrangeira — 1.000 metros — Premios 5:000$, 1:000$ e 250$000:

		Kilos
1	Gigante	55
2	Tagor	55
3	Olão	55
"	Iamhere	53

A's 13.20 — 2º pareo — Premio Liberdade — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

		Kilos
1	Esplendida	58
2	Nictheroy	44
3	Ironia	49
4	Perola	45
5	Amanã	46
6	Atyra	45
7	Rio Pardo	51
8	Cabiria	45
9	Luzeiro	46
10	Incendio	44

A's 13.55 — 3º pareo — Premio Fraternidade — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

		Kilos
1	Mulatinha	48
2	Malandrim	50
3	Mascarado	50
4	Lanius	46
5	Alza	47
6	Dominóes	48
7	Sansonnette	48
	Aisha	52
"	Grata	48

A's 14.30 — 4º pareo — Premio Ordem — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

		Kilos
1	Molecote	52
2	Rêve d'Armes	52
3	Curumalan	49
4	Mahee	52
5	Bodoque	49
6	Loima	51
7	Tapajoz	50

A's 15.10 — 5º pareo — Premio Bastilha — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

		Kilos
1	Sombra	51
2	Esclava	51
3	Melindrosa	50
4	Alsaciana	53
5	Columbine	52

A's 15.50 — 6º pareo — Premio Egualdade — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

		Kilos
1	Nambi	53
2	La Fére	54
3	Arató	51
4	Esplendida	44
5	Obelia	46
6	Torpedo	43

A's 16.30 — 7º pareo — Premio 14 de Julho — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

		Kilos
1	Liberté	51
"	La Veloce	53
2	Testaferro	53
3	Maroim	51
4	French Warrior	53

A's 17.10 — 8º pareo — Premio Progresso — 2.000 metros — Premios: 3:500$ e 700$000:

		Kilos
1	Wilson	55
2	Whisper	53
3	Malandrim	48
4	Mascarado	47
5	Rêve d'Armes	52
6	Tapajoz	49
7	Cáe Nagua	48

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1923.

A Commissão Directora de Corridas.

A Vida dos Campos

UMA MOLESTIA DOS COQUEIROS

Esta molestia, por alguns caracteres morphologicos, é muito parecida com a "Lasiodiplodia theobromae", com a qual é muitas vezes associada. Ataca com intensidade a rachis principal da folha e os foliolos do coqueiro, a ponto de determinar a morte rapida dos mesmos.

Nos fructos produz largas manchas irregulares pardacentas, que ás vezes occupam quasi toda a superficie cobertas de innumeras saliencias subepidermicas, alongadas, ovaes, estreitamente avizinhadas, irregulares, dispostas em séries longitudinaes e raramente esparsas (fig. 32, a. r.).

Primeiro são pardacentas, mas, rasgando-se a epiderme, se mostram sob a fórma de pequenas pustulas pretas e lustrosas.

Côco atacado pela molestia Diplodia

Sobre a rachis principal a "Diplodia", sp. se apresenta com os mesmos caracteres que nos fructos, mas ella perde, aos poucos, a coloração normal e, finalmente, torna-se preta. As mesmas alterações se notam nos pedunculos e nos elementos do perigonio.

Todos os orgãos atacados, mostram embaixo da epiderme, primeiro um pequeno estroma hyalino, mais ou menos irregular ou sob a fórma de disco, formado por hyphas hyalinas, septadas, variadamente entrelaçadas que, depois de algum tempo, se tornam fuliginosas. No meio do estroma se inicia a formação da loja picnidica, a qual augmenta progressivamente, reduzindo o estroma a uma ligeira camada de hyphas, mostrando sobre toda a superficie interna innumeros esterigmas, cylindricos, curtos, estreitamente unidos, providos no apice de esporos ovaes, ou ellipticos, primeiramente hyalino continuos, com parede espessa e conteudo granuloso, depois uni-septados e intensamente fuliginosos.

A "Diplodia", sp. ataca tambem os foliolos do cacaueiro (fig. 31, a. r.), produzindo-lhes largas manchas irregulares com margem saliente, escura, situadas, geralmente, sobre a margem das folhas. As manchas são isoladas, mas, ás vezes, se unem e occupam quasi toda a superficie foliar.

Progredindo o desenvolvimento do mycelio, as maculas lembradas se tornam esbranquiçadas e mostram, além de uma margem escura, numerosas pustulas, de côr preta (fig. 31, a. r.).

Tratamento — Contra esta molestia não ha tratamento curativo, mas só preventivo. Assim, convem:

1.º) Cortar e queimar as folhas atacadas pela "Diplodia", sp.

2.º) Como esta molestia se desenvolve com maior frequencia nos logares humidos, assim, nestas condições, é preciso eliminar com uma drenagem racional o excesso de agua. 3.º) Colher e destruir, por meio do fogo, os fructos atacados e, se estes forem acommettidos no ultimo periodo de amadurecimento, emquanto é justo que se utilize o côco, é absolutamente necessario queimar o involucro fibroso para evitar a diffusão da molestia.

4.º) Os coqueiros novos, nos logares sujeitos á molestia, podem proteger-se efficazmente com uma ou duas pulverizações de calda bordaleza, a 1 °|° de sulfato de cobre e 1 °|° de cal extincta, ou com uma ou duas pulverizações de calda sulfocalcica.

CORRESPONDENCIA

SARNA DOS CÃES

Helena — Rio — Escreve-nos: "Tenho um cachorrinho Teneriffe, com 11 annos. Ultimamente tem tido uma especie de caspa; coça-se muito e fica com a pelle vermelha, fazendo cair o pello. Já tenho experimentado diversos sabões medicinaes, sem o menor resultado.

E' favor me indicar o que devo fazer."

L. Gonçalves — Copacabana — Escreve-nos: "Leitora assidua desta secção, lembrei-me de pedir uma receita para um cãosinho (mestiçado com "Fox-terrier"), que encontrei jogado no quintal da nossa casa, parecendo ter cinco mezes de edade, atacado completamente pela lepra.

Varios remedios, indicados por pessoas amigas, tenho applicado (todos externos), e ultimamente, lavo-o diariamente com sabão dogue. Já tendo feito uso de sabão Sanol, sendo muito poucas as melhoras.

Remedio interno sómente tomou purgante de oleo de ricino.

Peço-vos, por isso, a maior clareza em suas indicações, não só quanto aos remedios como tambem sobre a dieta."

Resposta — Parece tratar-se da sarna dos cães. Lave bem o animal com sabão preto, ou sabão ordinario e depois de bem enxuto, applique-lhe a seguinte pomada:

	Grammas
Enxofre sublimado	10
Sulphureto de potassa	1
Vaselina	30

Passe nas partes affectadas.

Estas sarnas são, ás vezes, rebeldes e precisam um tratamento mais energico. Experimente esse que nos casos communs dá sempre resultados, mas, caso assim não seja, além deste tratamento, terá de dar banhos sulfurosos no cão.

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 37 senadores, foi aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente constou um officio de agradecimento do embaixador americano pelo voto de congratulações do Senado por occasião da data commemorativa de sua independencia. Foram lidos os pareceres hontem por nós divulgados.

RESPONDENDO AOS ATAQUES DE UM DEPUTADO

Em resposta aos ataques que lhe foram feitos da tribuna da Camara, pelo sr. Metello Junior, o sr. Saverio Nery fez uso da palavra, promettendo destruir item por item toda a aggressão, para o que recorrerá aos poucos documentos que possue nesta capital, pois reside em Manáos, onde tem todos os seus papeis convenientemente guardados.

UM PROJECTO LIGANDO ESTADOS, POR NAVEGAÇÃO FLUVIAL

O sr. Olegario Pinto, em longo discurso cheio de citações, justificou, apoiado pelos senadores Sampaio Corrêa, Paulo de Frontin, José Eusebio, Lauro Sodré e Luiz Adolpho, um projecto, que divulgamos na 2ª pagina, ligando, por meio de navegação no rio Araguaya, os Estados de Goyaz ao de Matto Grosso, Pará e Maranhão.

RENUNCIA DE UM MEMBRO DA COMMISSÃO DE CODIGO COMMERCIAL

Atacando calorosamente o comparecimento do sr. João Luiz Alves á sessão da Commissão Especial de Codigo de Contabilidade, pelo facto de só poder o mesmo, como ex-senador, ser convidado, depois de ouvida a commissão, e não por decisão do presidente, o sr. Irineu Machado extranhou que suggerisse o ministro da Justiça ainda providencia a adoptar, intervindo desse modo nos trabalhos do Senado.

Culpando o ex-senador pelo Espirito Santo como mandatario de sua exclusão da Commissão de Finanças, o representante do Districto affirmou ver na intervenção do ministro, lembrando a medida de dois senadores estudarem com o relator geral o projecto de Codigo de Contabilidade, uma desconsideração á sua pessoa e manifesto desejo de afastal-o da commissão, razão por que ia ao encontro do titular da pasta do Interior, renunciando o seu logar de membro da commissão especial.

Submettida a votos a renuncia foi, por unanimidade, a mesma recusada, o que fez occupar a tribuna o senador carioca para asseverar que renunciara o logar de membro e não pedira que o dispensassem, motivo por que agradecia o voto do Senado, mas mantinha a renuncia, que era irrevogavel.

O sr. Jeronymo Monteiro ponderou que, ante a decisão do Senado, não devia o representante do Districto Federal insistir na renuncia, mas, agradeceu ainda uma vez, sustentou a sua decisão, com o que concordou o Senado.

DEFESA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Em defesa do ministro da Justiça, occupou a tribuna o sr. Euzebio de Andrade, que, lendo a acta da reunião da commissão, defendeu o sr. João Luiz Alves, dizendo que o mesmo, comparecendo aos selo da commissão que presidira e onde elaborara até parecer sobre a materia, nada mais fizera que aquiescer ao convite feito pelo sr. Adolpho Gordo, afim de fornecer aquelle ex-collega a sua collaboração preciosa na elaboração de uma lei tão necessaria.

Accrescentou ainda que a commissão, embora acatasse as ponderações e suggestões do ministro da Justiça, as desprezou para approvar, unanimemente, o requerimento do sr. Muniz Sodré, opinando pela approvação do Codigo como está, em 2ª discussão, para ser emendado em 3ª, com a collaboração de todos os senadores.

Concluiu o representante de Alagoas accentuando não ter o ministro feito allusão alguma a qualquer senador, muito menos ao relator geral, que fôra injusto ao ver em sua attitude qualquer desconsideração á sua pessoa.

FALTA DE NUMERO PARA VOTAR A ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, e não havendo numero para deliberar, o que confirmou a chamada a que responderam 28 senadores, foram encerradas as materias delle constantes e adiadas as votações para a sessão de hoje, depois do que foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do sr. Euzebio de Andrade, esteve reunida a Commissão de Legislação e Justiça, presentes os srs. Cunha Machado, Jeronymo Monteiro e Manoel Borba, sendo assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Adolpho Gordo: mandando archivar, por já existir lei nesse sentido, o projecto que considera de utilidade publica a Escola Pratica de Contabilidade Moraes e Barros, existente em Piracicaba;

Do sr. Euzebio de Andrade: favoravel ao projecto do Senado que considera de utilidade publica a Academia Brasileira de Sciencias;

Do sr. Jeronymo Monteiro: favoravel ao projecto da Camara considerando de utilidade publica a Sociedade de Medicina e Cirurgia; contrario ao projecto da Camara, dispensando de escriptura publica nas concessões onerosas ou vendas de terras devolutas; e favoravel á emenda que fixa o prazo de 15 dias, ao projecto da Camara autorizando o governo a suspender de suas funcções o funccionario publico que fôr mandado á inspecção de saude e a ella não se submetter;

Do sr. Manoel Borba, attendendo ao que requereu o engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão, apresentando o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo unico. E' contado ao engenheiro civil Antonio Carlos de Arruda Beltrão o tempo decorrido de 24 de novembro de 1889 a 14 de abril de 1903, para o effeito de sua aposentadoria, revogadas as disposições em contrario."

Do sr. Cunha Machado: favoravel ao substitutivo da Camara ao projecto do Senado que estabelece as condições a que se devem submetter os estrangeiros residentes no Brasil, para o fim de obterem titulo de naturalização.

CAMARA

O QUE HOUVE HONTEM — O CASO DO E. DO RIO, EM TERCEIRO TURNO

Presentes 63 deputados, a sessão teve inicio sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Costa Rego e Raul Barroso, sendo approvada, sem observações, a acta da sessão da vespera.

Do expediente lido, constaram um requerimento-representação da Associação Commercial, sobre o registro de importação relativo nos catalogos de propaganda, em que esta deseja a taxa de 150 réis por kilo de catalogos, com ou sem estampas; e um telegramma em que o sr. Seabra Filho declara que se estivesse presente á sessão, teria votado contra o projecto approvando a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro.

SOBRE A ATTITUDE DE UM POLITICO

Toda a hora destinada ao expediente, foi consumida pelo sr. Raul Sá, na demonstração de que o sr. Odilon de Andrade, já depois de iniciada a luta politica pela successão presidencial no paiz, estava de accordo com a orientação do P. R. Mineiro.

A proposito, leu jornaes de Bello Horizonte e telegrammas de tachygraphos que funccionaram na referida reunião, para mostrar que o alludido deputado havia dado seu apoio á orientação daquella agremiação politica.

O SUBSTITUTO DO SR. ANTHERO BOTELHO

A seguir, a mesa designou o sr. Affonso Penna Junior para substituir o sr. Anthero Botelho, que renunciou ao cargo de membro da Commissão de Instrucção.

AINDA O CASO DO E. DO RIO

Annunciada a ordem do dia com a presença de 120 deputados, foi approvado o requerimento do sr. Bueno Brandão, pedindo urgencia para immediata discussão e votação do projecto approvando a intervenção federal no Estado do Rio, em terceiro turno.

Entrou, então, a ser discutido o parecer da commissão.

Falou, em primeiro logar, o sr. Luiz Guaraná, de accordo com o parecer.

Occuparam, depois, a tribuna os srs. Manoel Reis, que combateu o parecer; e Getulio Vargas, que, embora opinando pela legitimidade da intervenção federal, discordou da parte relativa aos municipios.

Combatendo tambem o parecer, falaram os srs. Francisco Marcondes e Buarque de Nazareth, tendo o ultimo falado até ao termino da sessão.

O parecer continua, hoje, em terceira discussão.

COMMISSÃO DE AGRICULTURA

Sob a presidencia do sr. Natalicio Camboim, esteve reunida a Commissão de Agricultura.

Houve debates sobre o projecto determinando o serviço conjugado de frigorificos e transporte, de que é relator o sr. Simões Lopes.

O sr. João de Faria apresentou varias emendas, que a commissão resolveu estudar, adiando a assignatura do parecer.

Quanto ao Codigo Penal, a commissão resolveu estudar o respectivo projecto secção por secção, dedicando a cada parte, quinze dias de estudo.

PARECERES DA C. DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Bueno Brandão, realizou-se, hontem, uma reunião da Commissão de Finanças.

Foram assignados os seguintes pareceres: do sr. Souza Filho — favoravel ao projecto, do Senado, autorizando o governo a dividir, em ordenado e gratificação, os vencimentos dos desinfectadores de 2ª classe, da Saude Publica; do mesmo — mandando archivar a mensagem pedindo o credito de 4:200$, ouro, para pagamento do preço de viagem ao dr. Evaldo Diniz Vianna; do sr. Carlos de Campos — favoravel ao projecto, do Senado, autorizando a restituir á Escola de Engenharia, de Bello Horizonte, as importancias por ella pagas por direitos aduaneiros, de material importado em 1921; e do sr. Bento de Miranda — favoravel ao projecto que autoriza o governo a subscrever 150:000$, como auxilio á construcção do monumento a Pasteur.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Estiveram, hontem á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes os srs. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, e almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

OFFERTA

O sr. Max Fleiuss, representando o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, offereceu, hontem, ao presidente da Republica, um exemplar ricamente encadernado da publicação official dessa associação scientifica, sobre o Centenario da Independencia.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo capitão de corveta Moraes Rego, na ceremonia do lançamento ao mar do alvo de batalha "11 de Junho", construido no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para os exercicios de fogo da esquadra nacional.

AGRADECIMENTO

O deputado Bueno Brandão, "leader" da maioria, agradeceu, hontem, ao presidente da Republica as felicitações que lhe enviou pela passagem do seu anniversario natalicio.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O sr. Netto Campello, director da Faculdade de Direito do Recife, telegraphou ao chefe do Estado, communicando-lhe a collocação do seu retrato na galeria nobre do edificio desse instituto de ensino superior.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos, na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, o general de brigada Marciano de Oliveira e Avila, do cargo de commandante do Corpo de Bombeiros do Districto Federal;

Exonerando de ajudantes do procurador da Republica, na secção da Bahia, Abilio de Souza e Silva, do municipio de Campo Formoso; Christopim de Azevedo Brandão, do municipio de Camisão; Ismael Augusto da Silva, do municipio de Cuitoe; Saturnino Florencio da Rocha, do municipio de Combal; Americo Tamburgo Silva, do municipio de Minas do Rio de Contas; Emilio de Lima e Oliveira, do municipio de Irará; capitão Bento Nolasco de Carvalho, do municipio de Geremoabo; e na secção de Minas Geraes, dr. Aristheu de Mello Baptista, do municipio de Santa Rita de Cassia;

Exonerando de supplentes do substituto do juiz federal, na secção da Bahia: Cyriaco José da Rocha, 2º em Campo Formoso e Isidro da Costa Lobo, 1º em Cachoeira;

Nomeando ajudantes do procurador da Republica, na secção da Bahia: Joaquim Simões Ferreira, no municipio de Coração de Maria; capitão Herodino Meira, no municipio de Boa Nova; Herminio Alves Carneiro, no municipio de Irará; José Dantas Mineiro, no municipio de Minas do Rio de Contas; Pedro Brasil de Oliveira Góes, no municipio de Bombal; Luiz Sant'Anna Lima, no municipio de Cumbe; tenente Sabino José Rezende, no municipio de Camisão; José Tito de Faria, no municipio de Campo Formoso; Theotonio Marques Dardo, no municipio de Morro do Chapéo; dr. Marcos Ferreira, do municipio de Geremoabo; pharmaceutico Manoel Cicero Magalhães, no municipio de Bom Jesus da Lapa; major Helvecio Rufino de Oliveira, no municipio de Guanambi; e supplentes do substituto do juiz federal na referida secção da Bahia: 1º, 2º e 3º, em Morro do Chapéo, respectivamente, Abilio da Silva Dourado, Aristides Rodrigues Coutinho e José Augusto da Silva Dourado; 1º, 2º e 3º em Geremoabo, Jesuino Martins de Sá Junior, Antonio Lourenço de Carvalho Junior e Paulo Nolasco de Carvalho; 1º, 2º e 3º em Jacaracy, coronel Francisco Amirá, capitão Manoel Norberto Guimarães e tenente José Coelho; 1º e 2º em Bom Jesus da Lapa, Abilio Pinheiro Magalhães e Christino Luciano Bandeira; 1º, 2º e 3º em Guanambi, dr. Mario Spinola Teixeira, Joaquim José da Silva e Cesar Fernandes; 2º e 3º em Macahubas, José Brandão Rocha Paz e Fernando Pedroso Dias; 2º e 3º em Caiapó, Formoso, Antonio Firmino de Carvalho e Gauthier José Lopes; 1º e 3º, em Coração de Maria, João Alves de Albuquerque e José Cerqueira de Carvalho; 1º, 2º e 3º em Boa Nova, coronel Pedro Affonso Cangussú, Victorio Rodrigues Chaves e Hamão José da Luz; o 1º em Petropolis, na secção do Estado do Rio de Janeiro, o bacharel Aristides Werneck;

Sanccionando a resolução legislativa que considera de utilidade publica a Sociedade Phenix Caixeiral Paraense e a que reconhece de utilidade publica a Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes da Marinha Nacional.

No Ministerio da Fazenda

O ministro communicou ao seu collega da Justiça que foi concedido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, o credito necessario para occorrer ao pagamento da gratificação provisoria do art. 150 do dec. 4.555, aos funccionarios do Acre.

— Devolvendo ao seu collega da Guerra o processo relativo á lavratura da escriptura de compra pela quantia de 60:000$ de um campo situado na cidade de Bella Vista, Matto Grosso, denominado "Posse Apa", hoje conhecido por "Fazenda Itamaraty", para servir de invernada do 10º regimento de cavallaria independente, o ministro declarou que o Tribunal de Contas negou registro á alludida despesa, visto estar classificada no exercicio de 1921, já encerrado.

— Em referencia a um aviso do Ministerio da Viação, solicitando providencias afim de que na distribuição de 2.858:300$164 á thesouraria da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, por conta do credito aberto pelo dec. 15.632, de 25 de agosto findo, para pagamento do augmento de vencimentos estabelecido pelo art. 150 da lei 4.555, de 10 de mesmo mez, fosse annullada e distribuida á delegacia fiscal no Estado de Pernambuco, a importancia de 81:000$000, para attender ao pagamento do referido augmento ao pessoal do Districto de Apparelhagem Norte, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, o ministro declarou ao seu collega da Viação que deixou de ser attendido o mesmo pedido, por não ter sido possivel encaminhar-se o respectivo processo ao Tribunal de Contas na época propria, para o registro da operação de credito de que se trata.

— Respondendo a uma consulta do 1º tabellião da comarca de Petropolis, o director da Receita declarou que os primeiros traslados das escripturas de compra e venda locação e outros que pagaram impostos de transmissão ou sello proporcional, sómente estão sujeitos a sello fixo quando apresentados como documentos a qualquer repartição ou autoridade federal e bem assim quer para a transcripção no registro hypothecario, taes titulos estão sujeitos ao sello de mil réis ou fracção dessa importancia.

— Pelo inspector interino de Seguros, foi designado o funccionario da Alfandega desta capital Ignacio Tavares Guimarães, para secretario daquella inspectoria de seguros.

— O director da Receita Publica approvou as nomeações de João Carlos de Almeida para preposto do escrivão da collectoria federal de S. Pedro de Aldeia, no Estado do Rio de Janeiro e de Egberto Emilio Ribeiro, para preposto do collector de rendas federaes em Sant'Anna de Jacuhyba, no mesmo Estado.

— Tendo sido concedidos 15 dias de férias ao agente do imposto de consumo, João Ribeiro da Silva, destacado no municipio de Paraty, o director da Receita determinou que os serviços daquella circumscripção fiquem provisoriamente annexados aos de Angra dos Reis, sem prejuizo das funcções do agente local.

No Ministerio da Marinha

Foram nomeados: capitão de mar e guerra engenheiro naval Alberto Frederico da Rocha, para director de Construcções Navaes do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o capitão de mar e guerra Augusto Cesar Burlamaqui, para commandante da flotilha de contra-torpedeiros, e o capitão de corveta Wilfrido Francisco Lynck, para immediato do Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro solicitou o pagamento de 17:321$666, ouro, para attender ao pagamento dos officiaes da missão naval norte-americana que seguem na esquadrilha de exercicios, a sair amanhã.

— O ministro resolveu designar o capitão de fragata pharmaceutico dr. Ildefonso de Moura e Silva, e o capitão de corveta medico dr. Julio Pires Porto Carrero, para fazerem parte da commissão nomeada para proceder á reorganização dos serviços de Saude Naval. Nessa commissão, foi substituido o vice-almirante medico reformado, dr. Carlos de Barros Raja Gabaglia pelo capitão de fragata medico dr. Arthur Carlos Naylor.

— O ministro resolveu approvar o programma de ensino dos cursos da Escola Naval durante o anno corrente.

— O ministro pediu a dispensa dos trabalhos do Conselho de Justiça do capitão-tenente engenheiro machinista Paulo Alves de Andrade.

— Ao director da Contabilidade, o ministro da Marinha communicou a designação de varios officiaes para servirem na missão naval.

— Devem ser enviadas á Inspectoria de Marinha, afim de serem postas em dia as cadernetas subsidiarias dos seguintes capitães-tenentes: Antonio Buarque Pinto Guimarães, Octavio Nunes Briggs, Benicio Mourinho da Cunha, Raymundo Beltrão Pontes, Edgard Heoksher, João Baptista Lauro, Mario de Barros Barreto, Adalberto Rechsteiner, Aurelio de Azevedo Falcão, Esculapio Cesar de Paiva, Aureliano de Almeida Magalhães, Oscar de Frias Coutinho e José Velloso Pederneiras.

Designações — Do primeiro tenente engenheiro machinista Manoel Pinto Bittencourt, para embarcar no N. E. "Benjamin Constant" e do mecanico naval de 2ª classe Amaro Alves Praleiro, para servir na Escola Naval, como auxiliar do instructor de officinas dos aspirantes do 2º anno.

Dispensa — Foi dispensado do cargo de sub-inspector de machinas, que interinamente exercia desde o dia 12 de junho ultimo, o capitão de corveta engenheiro machinista, reformado, Domingos Goulart da Silveira.

Desligamentos — Dos mecanicos navaes, de 1ª classe, Arthur Cleveland Nunes e de 2ª classe, João Americo de Alencar e Oscar Napoleão Ribeiro, da Escola Naval.

Desligamento, sem effeito — Do mecanico naval de 2ª classe Nilo Gomes da Silva, da Escola Naval.

Exames para auxiliares especialistas — As mesas examinadoras designadas pela ordem do dia n. 55, de 21 de junho ultimo devem reunir-se novamente a 13 do corrente, devendo comparecer perante as mesmas todos os candidatos ainda não examinados.

— O chefe do Estado-Maior da Armada em ordem do dia de hontem, recommendou aos commandantes da esquadra de exercicio, divisões, flotilhas e navios soltos que mandem entregar ao Deposito Naval, a carne em lata que tiverem a bordo.

Passagens — Dos mecanicos navaes, de 1ª classe, João Alves Feitosa, para o C. T. "Paraná" e de 2ª classe João da Silva Freitas e João Fernandes, para o E. "S. Paulo" e id. "Ceará", respectivamente; dos primeiros sargentos AE — Arlindo da Rocha Borges, para a Base de Defesa Minada; José Pedro Macieb, para o id. "Belmonte"; Bibiano Alves da Cunha, Bartholomeu Cardim e José Maria da Silva, para o C. T. "Pará".

No Ministerio da Guerra

O 1º tenente contador José Geminiano Cicero foi transferido do 23º batalhão de caçadores para o 20º.

— Os embarques para os Estados de S. Paulo, Matto Grosso, Goyaz, Minas Geraes e Estado do Rio, terão lugar no dia 17, na estação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Americano Freyss; auxiliar, 2º sargento Apollinario de Oliveira.

— Encontra-se nesta capital, o coronel Antonio J. Lima Camara, que acaba de pedir reforma do serviço activo do Exercito.

No Ministerio da Justiça

Na conferencia realizada, na Escola Polytechnica, pelo dr. Flavio Ribeiro de Castro, o ministro fez-se representar pelo official de gabinete dr. Edison Mendes de Oliveira.

— Conferenciou longamente com o ministro, sobre serviços da corporação que dirige, o sr. general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar.

— O dr. João Luiz Alves declarou ao director do Archivo Nacional que não cabe substituir, no cargo effectivo de secretario, o funccionario designado, visto que se trata de commissão inherente ao cargo. Sómente no caso de impedimento daquelle funccionario deverá ter substituto, nessa funcção temporaria e no cargo effectivo. O contrario viria estabelecer interinidade permanente, com augmento de despesa, creando-se, assim, um cargo, além dos que constam do respectivo regulamento.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral: fiscaes Calmon, Nicanor, Almeida, Ferreira, Martins e Macedo.

Uniforme, 2º.

— Ao guarda de 2ª classe 359 foram concedidos quatro mezes de licença.

— Foi declarada sem effeito a suspensão imposta ao guarda de reserva 1.181.

— Por transgressão disciplinar, foi suspenso, por 15 dias, o guarda de 1ª classe 447.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar, amanhã, ás 10 1/2 horas, á Central, o seguinte pessoal: á 1ª, 3ª, 4ª, 9ª, 10ª, 12ª, 13ª e 14ª secções, oito guardas cada uma; á 6ª e 7ª, nove guardas cada uma e á Central, 13, continuando, deste pessoal, 50 guardas, no dia 15.

— Foram transferidos: da 9ª para a 6ª secção, os guardas de 3ª classe 865 e 1.019; da 9ª para a 7ª, o de reserva 1.184; da 9ª secção para a Exposição, o guarda de 3ª 1.043; da 7ª para a 3ª, o de 1ª 117; da Central para a 7ª, o de 1ª 447; da Central para a 6ª, o de 3ª 953; da 13ª para a 1ª, o de 3ª 852; da 12ª secção para a Central, o de 2ª 497; da 6ª para a 30ª, o de reserva 1.199; da 7ª para a 30ª, o de 2ª 615; da 3ª para a 9ª, o de 3ª 968, e de reserva 1.101; da Exposição para a 9ª secção, o de 3ª 848; da 30ª para a 9ª, os de 3ª 1.073, e de reserva 1.147.

— Passaram a promptos do serviço em que se acham, os guardas de 1ª classe 447 e de 3ª 953.

— Foi dispensado do serviço, por tres dias, o guarda de reserva 1.206.

— Passaram a ser considerados ausentes, os guardas de reserva 1.083 e 1.210.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas de 2ª classe 640 e 818, de 3ª 864 e de reserva 1.081.

— O guarda de reserva 1.062 passou a ser considerado doente em residencia.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª classe 289 e 571 e de 3ª 753; hoje, o de 3ª 1.010; por dois dias, o de reserva 1.112, e, por 15 dias, o de reserva 1.194.

— Obteve permissão para usar crêpe no braço, por seis mezes, o guarda de 2ª classe 593.

— Entrou, hontem, no gozo de férias, o guarda de 1ª classe 176, e hoje, os de 2ª 327 e 594.

— Devem comparecer hoje: á subinspectoria, ás 13 horas, o guarda de 3ª classe 877; á secretaria, ás 11 horas, o de reserva 1.206; e, para depor, os de ns. 638, 810 e 981.

— O uniforme para o dia de amanhã será o 1º.

No Ministerio da Agricultura

O sr. Miguel Calmon resolveu designar os srs. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, Affonso de Toledo Bandeira de Mello e Haroldo Teixeira Valladão, para representarem o ministerio no Congresso de Mutualidade e Providencia Social, a reunir-se nesta capital, de 15 a 20 do corrente mez.

— A Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas será representada no mesmo Congresso pelo sr. Placido Modesto de Mello.

— A Superintendencia do Serviço de Sementeiras poz á disposição do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para distribuição pelos lavradores inscriptos no Registro Official, 22.560 kilos de milho, das variedades Cattete, Golden Dent, Crystal, Assis Brasil, Quarenton e Morango, 2.460 kilos de feijão, das variedades Mulatinho e Preto, tudo de producção do Campo de Sementes de S. Simão, no Estado de S. Paulo.

— Conforme communicação recebida pelo ministro, encerrou-se na Bahia a Exposição Pecuaria ali realizada por occasião das festas centenarias, tendo sido satisfactorios os resultados obtidos, quer quanto ao numero dos animaes expostos, quer em relação aos preços alcançados com a venda, em leilão, dos mesmos animaes.

— Por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, o ministerio da Agricultura do Mexico enviou ao sr. Miguel Calmon varias amostras de trigo, das principaes variedades cultivadas naquelle paiz, para experiencias no Brasil.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá scientificou o seu collega da Fazenda de que o credito necessario para occorrer ao pagamento do augmento provisorio de vencimentos e salarios do pessoal desse ministerio, durante o 1º semestre do corrente anno, excluidas as estradas de ferro Noroeste do Brasil e Central do Rio Grande do Norte, cujas demonstrações dentro em breve serão remettidas, importa em 24.050:255$979, papel e 495$000, ouro.

— Ao director da Central do Brasil o ministro transmittiu as informações prestadas pelo seu collega da Agricultura, relativamente ao pedido de providencias no sentido de ser installado pela Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola o serviço de campos de cooperação agricola, em terras das fazendas de propriedade daquella estrada.

— Ao director da Repartição de Aguas, communicou o ministro que o interventor federal, no Estado do Rio, attendendo a uma reclamação daquella repartição, já providenciou no sentido de ser sustada a derrubada das mattas do dominio da União, situadas no districto de Inhomirim, municipio de Magé, na fazenda denominada "Cachoeira das Dôres".

— Em additamento ao aviso n. 191, de 4 de outubro do anno proximo findo, declarou o ministro ao seu collega da Fazenda que, aos fundamentos dos despachos que indeferiram o requerimento da firma Delmiro Rodrigues & C., relativamente a um fornecimento de carvão ao Lloyd Brasileiro, accresce ainda que não competiria ao seu ministerio attender a reclamações de pagamentos acaso devidos pelo Lloyd e referentes ao periodo a que esta se refere.

Com effeito, quando se contratou o referido fornecimento, gosava aquella empresa de autonomia commercial, nos termos da lei que determinara a sua reorganização; e nenhuma intervenção tinha o Ministerio da Viação na ordenação e realização de suas despesas, ou em quaesquer actos, de sua economia. As responsabilidades destes resultados eram fixadas pela natureza desse regimen, ou caberiam ao que a este succedeu, se transferidas na successão.

— O sr. Francisco Sá resolveu negar a concessão pedida por Geremias Garcia, de uma tarefa no ramal de Mariana a Ponte Nova, na Central do Brasil.

No Conselho Municipal

A APPROVAÇÃO DO PROJECTO 27 — A NOMEAÇÃO DE INSPECTORES ESCOLARES

A sessão foi presidida pelo sr. Penido, presentes 22 intendentes.

No expediente escripto houve dois projectos de interesse restricto: uma indicação do sr. Cesario de Mello no sentido do Conselho fazer-se representar nas festividades que estão sendo preparadas ao ex-presidente da Republica. Em virtude dessa indicação, foi nomeada uma commissão composta dos srs. Cesario de Mello, Mario Piragibe e Felisdoro Gaya.

Em seguida houve ligeiros debates em torno de uma indicação do sr. Bergamini contra o "véto" opposto pelo prefeito ao parecer que elaborou a Secretaria do Conselho, — indicação a qual negou o seu voto o dr. Cesario de Mello.

Foi, ainda, approvado um requerimento do sr. Vieira de Moura sobre se a Light mantém uma estação no largo do Rocio e o resto do tempo destinado ao expediente foi occupado pelo sr. Vieira de Moura que, da tribuna, protestou contra a tão debatida reforma da Secretaria do Conselho.

Passando-se á ordem do dia, como por motivos ignorados o sr. Lagginestra não compareceu á sessão, foi approvado o projecto 27 (que autoriza a abertura de uma avenida entre Copacabana e o centro da cidade). Contra o seu artigo 5º, porém, falou o sr. Cesario de Mello e o sr. Bergamini offereceu á mesa duas emendas pelas quaes o projecto deixa de ser imperativo para tornar-se simples autorização do prefeito.

O projecto n. 26, que admitte a nomeação de professoras para o cargo de inspector escolar deu ensejo que os srs. Mario Piragibe e Dario Pinto fizessem da tribuna um delicado e rapido estudo sobre physiologia feminina, entendendo o primeiro que a natureza das senhoras se oppõe a que sejam investidas de taes funcções — ao que discordou o sr. Dario Pinto.

Até ás 17 horas, porém, poude o Conselho approvar não só aquelles como os seguintes projectos: 33, 20 e 49, — continuando a figurar na ordem do dia dos trabalhos de hoje, os de ns. 11, 15, 9 e 240.

Na Prefeitura

O dr. Julio Novaes visitou hontem o Posto Central de Assistencia, estudando, ao mesmo tempo, providencias para ultimação das installações do Hospital de Prompto Soccorro.

— Foi transferido do Posto do Meyer para o Posto Central de Assistencia, o sub-commissario dr. Oscar de Godoy.

— Para reger a 16ª escola mixta do 6º districto, foi designada a professora cathedratica d. Adalgisa Guiomar de Andrade Gil.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Por actos de hontem, o director de Instrucção designou:

O adjuvante Virgilino da Silva Paiva, para a 1ª escola masculina nocturna do 15º districto.

As adjuntas de 3ª classe: Violeta Santos Magalhães, para a 2ª mixta do 10º districto; Abiga Monteiro de Barros Catão, para a 1ª mixta do 1º; Herminia Rebouças Galvão, para a 3ª do 12º; Juracy dos Santos Lourival, para a 3ª mixta do 3º; a adjunta de 2ª classe Isabel Martozzi de Medeiros, para a 3ª mixta do 10º; as substitutas: Ermelinda Ferreira de Souza, para a 8ª mixta do 10º; Zulmira Queiroz de Oliveira, para a 3ª mixta do 23º; Jair Corrêa, para a 14ª mixta do 5º; Guiomar dos Santos Medeiros, para a 7ª mixta do 2º; Edith Costa, para a 14ª mixta do 7º; Helena Nunes Faulhaber, para a 13ª mixta do 6º; Rosa Gomes de Souza, para a 3ª mixta do 7º; Esmeralda de Oliveira Faria, para a 8ª mixta do 3º; Bertha Ramos, para a 5ª mixta do 3º; Isaura Duque Estrada Brandão, para a 11ª mixta do 8º.

Transferindo: as professoras cathedraticas Adelaide Villa Forte de Mello, para a 9ª mixta do 23º e Adelaide Lucinda de Moraes, para a 1ª feminina do 19º.

Dispensando: as substitutas Helena Nunes Faulhaber, Yvonne Juracy Soutinho, Rosa Gomes de Souza, Ermelinda Ferreira de Souza e Nadir Martins Cardoso.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Hollo, filho do sr. Octavio Trinas, auxiliar da Leopoldina Railway junto ás repartições publicas.

—O dr. Eugenio do Espirito Santo.

—O commandante Fabricio Moreira Caldas.

—Passa hoje o anniversario natalicio de d. Dalila de Bittencourt Carneiro, esposa do sr. Fernando Carneiro, do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal, e filha do coronel Alfredo Pires Bittencourt.

—Faz annos hoje o sr. Bellarmino Xavier da Costa, funccionario da Secretaria da Policia Civil e solicitador no fôro desta capital.

—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Euclydes Pereira Braz, estimado chefe de secção do Escriptorio Central da Directoria de Obras Municipaes.

FESTAS

No Instituto Nacional de Musica, haverá, no dia 24 do corrente, uma festa, organizada pela professora d. Iza de Queiroz Santos e em beneficio da construcção do santuario de S. Therezinha do Menino Jesus.

Tomarão parte no concerto as professoras Paulina de Ambrosio e Stella de Oliveira e os professores Alfredo Gomes e Marinuzzi.

—No Palace-Hotel haverá amanhã, á noite, uma festa dansante, em homenagem á França.

BANQUETES

O professor Baptista da Costo, director da Escola de Bellas Artes, offerecerá domingo, em sua vivenda, á rua Real Grandeza, um almoço ao sr. Almida Moreira, da representação de Portugal na Exposição Internacional do Centenario.

ALMOÇOS

No dia 17 do corrente, ás 12 horas, realiza-se, no Jockey-Club, o almoço offerecido por collegas de turma ao dr. Renato de Carvalho Tavares, recentemente nomeado juiz de direito desta capital.

MANIFESTAÇÕES

Officiaes do Corpo de Saude do Exercito e combatentes, aproveitando a passagem do anniversario natalicio do general Ferreira do Amaral, prestar-lhe-ão, amanhã, significativa homenagem.

Esses officiaes irão á sua residencia, offertando-lhe, por essa occasião, um valioso mimo.

Luiza de Oliveira Martins Ribas

(LUIZINHA)

Tenente Emilio R. Ribas Junior e filhinha, contra-almirante Dr. Guilherme Hoffmann Filho, senhora e filhos, capitão de fragata Dr. Henock Ramidoff senhora e filhos, Emilio Rodrigues Ribas, senhora e filhos, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada e querida esposa, mãe, enteada, filha, irmã, sobrinha, prima, nora e cunhada, LUIZA DE OLIVEIRA MARTINS RIBAS, bem como aos que enviaram corôas, flôres e telegrammas e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando a todos seu profundo reconhecimento. Pede-se dispensa de condolencias.

FORMATURAS

Completou o curso da Escola Normal a senhorita Juracy Delduque Costa, filho do sr. Alfredo d'Azevedo Delduque.

Concluiu o curso da Escola Normal a senhorita Layde Benevides, filha do advogado do nosso fôro, dr. Ernesto Benevides.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta capital os srs. Adison T. Ruas, Olivio Gomes, dr. J. de Souza Dantas, dr. Isaac Mesquita e Valdar P. Valiente Nualles.

ENTERROS

Teve logar, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento do sr. Arnaldo Moraes de Castro, irmão do sr. Lucas Moraes de Castro, funccionario do Ministerio da Justiça.

— Realisou-se, hontem, ás 10 horas, no cemiterio de Inhaúma, o sepultamento do corpo do sr. João da Motta Bastos, antigo guarda-livros desta praça.

A este acto funebre, compareceram parentes, amigos e collegas, que lhe foram prestar as ultimas homenagens.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Luiz de Queiroz Mattoso Maia, ás 9 1|2; pelo pharmaceutico José Pereira Valente, ás 9 1|2;

Na egreja da Candelaria, por Maria Paredes Souza Gomes, ás 10 horas;

Na egreja do Carmo, por Maria José Horta Pereira, ás 9 1|2;

Na matriz da Gloria, pela baroneza Guanabara, ás 9 1|2;

Na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio, por Antonio Salituro, ás 9 1|2;

Na matriz do Engenho Novo, por Jandyra Rocha Pinto, ás 8 1|2;

Na egreja de S. José, por Antonio Augusto Pinto de Souza, ás 9 1|2;

Na matriz da Luz, por Manoel Gomes d'Almeida Junior, ás 9 horas;

Na egreja da Conceição, em Catumby, por Paulo Antão, ás 9 horas;

Amanhã:

GUERRA JUNQUEIRO — Celebra-se, amanhã, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia, ás 10 1|2 horas, por alma do saudoso poeta portuguez Guerra Junqueiro, mandado rezar pela directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Na mesma egreja, pelo dr. Camillo Fonseca, ás 9 1|2; por Sarah Werneck Moreira, ás 10 horas;

Na capella do Asylo S. Luiz, por José Ferreira Pinto da Costa, ás 9 horas;

Na egreja da Conceição, no Realengo, por Emilia Cecilia Santos Rodrigues, ás 8 1|2.

EM NICTHEROY

EM HOMENAGEM A' MEMORIA DE GUERRA JUNQUEIRO

Uma commissão, tendo á frente os srs. Adriano Dantas e Graciano Linhas, negociantes estabelecidos na visinha cidade, resolveu, em nome da colonia portugueza de Nictheroy, mandar celebrar, domingo proximo, ás 10 horas, na Cathedral de S. João Baptista, uma missa em suffragio da alma do grande poeta Guerra Junqueiro.

Findo o acto religioso, a commissão fará distribuir esmolas aos pobres da visinha capital.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO CENTRAL BRASILEIRA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS — ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

Realizou-se, quarta-feira ultima, mais uma reunião especial da Commissão Organizadora da Assistencia Dentaria Infantil, a ser creada, nesta capital, pela bondade publica, sob o patrocinio da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, e destinada ao tratamento gratuito dos dentes das creanças pobres.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de diversas cartas de solidariedade á iniciativa.

O presidente da Commissão Organizadora expôz a marcha dos trabalhos para a installação da Assistencia, tendo enviado circulares a todos os socios, convidando-os a apresentarem quaesquer idéas ou suggestões para que se torne em realidade, o mais breve possivel, esta obra ao alcance para a classe odontologica. Leu o commento o projecto do Conselho Municipal, apresentado pelo intendente Felisdoro Gayo, com parecer favoravel da commissão de Legislação e Justiça, isentando a Associação dos impostos e demais emolumentos de propaganda em pról da Assistencia. Falla da inspecção dentaria a ser feita nas creanças pobres das escolas publicas, tendo, para esse fim, dirigido um pedido de licença ao sr. director da Instrucção Publica, esperando que os collegas o ajudem nesea tarefa, caso seja aceito o pedido, sem o menor prejuizo para o ensino ou despesas para os cofres municipaes. Apenas para levantar-se uma estatistica das crianças pobres com dentes cariados, serviço esse tratado, com o maximo carinho, em todos os paizes civilizados, principalmente nos Estados Unidos e na Allemanha.

Os srs. Aristoteles Coutinho, J. B. Salema Garção Ribeiro, Emilio Dezoune, Antonio de Almeida Castanheira, Hugo Pedro da Cunha, Mozart Gurgel Valente, Agnello Cerqueira, Silva Pitta e demais presentes compromettem-se a prestar os seus serviços.

O sr. A. R. Sharp apresenta considerações sobre as assistencias dentarias da America do Norte.

O presidente da Commissão trata de diversas propostas, apresentadas por constructores idoneos, para a edificação da séde, e propõe que sejam realizadas, nos centros operarios, conferencias scientificas, com projecções luminosas, da fórma mais pratica possivel, sem preoccupação literaria, demonstrando a necessidade do tratamento dos dentes das crianças.

Communica, mais uma vez, a data do lançamento da pedra fundamental da Assistencia Dentaria Infantil, no proximo dia 15 de agosto, o que será feito com toda a solemnidade, convidando-se os altos poderes da Republica e o povo em geral.

Ficou deliberado reunir-se, todas as quartas-feiras, a Commissão Organizadora, podendo comparecer a essas reuniões qualquer membro da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

REVISTAS

O rev. Francisco de Mello, vigario do Bom Jesus do Itabapoana, um espirito culto, vem de prestar uma homenagem aos aviadores lusos Gago Coutinho e Sacadura Cabral, publicando, em um elegante folheto, um poemeto — "Victoria do Genjo" — acompanhado de outras poesias do mesmo autor.

O poeta fez do accidente do "Lusitania", junto ao rochedo de S. Paulo, o episodio tratado em estylo heroico, no seu poemeto, que está dividido em quatro cantos, de sextilhas em decasyllabos.

Outras poesias se intercalam no folheto-homenagem do rev. poeta Francisco Mello.

— "Alpha" é o titulo de uma nova revista literaria e scientifica illustrada, que ora inicia a sua publicidade nesta capital, sob a direcção de um grupo de jovens estudantes, entre os quaes estão os srs. Alvaro Cotrim, Ary Graça, Paschoal Magno, Thomaz Murat, Gomes Netto e Miranda Ribeiro.

A sua factura é cuidada, e a collaboração escolhida, toda de feição literaria. Contos, poesias e outros trabalhos, alguns com illustrações intercaladas no texto, constituem a materia das trinta e tantas paginas do novo mensario.

"REVISTA JUDICIARIA MILITAR" — Com a publicação do n. 12, já em circulação, a "Revista Judiciaria Militar", completa o seu primeiro Anniversario. Sob a direcção do dr. F. Curo de Carvalho e com um magnifico corpo de collaboradores, essa revista, desde o seu primeiro numero, vem obtendo a melhor aceitação, principalmente no meio militar.

"Contas assignadas"

Entrando a vigorar a 20 do corrente o regulamento do sello proporcional sobre vendas mercantis, apparece opportunamente o livro do dr. Paiva Moreira, vice-presidente da Associação Commercial de S. Paulo, intitulado "Contas assignadas", trabalho que contém esclarecimentos necessarios e da maior utilidade, sobre o modo de ser observada, pelos commerciantes e industriaes, a nova lei denominada Contas assignadas.

Para o nosso systema tributario e para a vida mercantil nacional, o novo imposto é uma innovação, e que nada tem de simples. Para remover a difficuldade da sua comprehensão e execução, o livro em questão é um auxiliar valioso, a que o commercio, o fisco e o proprio consumidor terão de recorrer para desfazer embaraços e duvidas ou mesmo sorpresas desagradaveis, pois trata-se de uma lei nova e de applicação não isenta ainda de hesitações, que a pratica irá desfazendo.

E esta circumstancia amplia o valor do livro do dr. Paiva Meira, que emprestou ao seu trabalho todo o seu estudo da nova lei e a sua competencia.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, de S. Anacleto, papa e martyr, o qual, governando a egreja de Deus, depois de S. Clemente, a illustrou com seu glorioso martyrio. No mesmo dia, dos Santos prophetas Joel e Esdras. Em Macedonia, de S. Silas, e de 72 discipulos, o qual, destinado pelos apostolos, juntamente com S. Paulo e S. Barnabé, para as egrejas do gentilismo, cheio da divina graça, cumpriu com seu grande zelo o ministerio da prégação e glorificando a Christo, em seus trabalhos, acabou, finalmente, em paz. Tambem, de S. Serapião Martyr, o qual, em tempo do imperador Severo e presidente Aquilas, chegou por meio do fogo, a conseguir a corôa do martyrio. Na ilha de Gulo, de Santa Myropes Martyr, a qual, em tempo do imperador Decio e do presidente Numeriano, sendo moida com barras de ferro se foi gozar do Senhor.

Em Africa, dos Santos Confessores, Eugenio, bispo de Carthago, glorioso em fé e virtudes e de todo o clero da sua egreja, que contava de 500, ou mais ministros, entrando neste numero muitos leitores de poucos annos, os quaes, na perseguição dos Vandalos, em tempo de Hunnerico, rei Ariano, maltratados com açoutes e mortos á fome, foram mandados com crueldade para um remotissimo deserto, alegres em o Senhor. Eram tambem deste numero dois individuos de distincção: um arcediago, por nome Salutar e Murito, o segundo no officio dos ministros da egreja, os quaes, tendo já sido por tres vezes confessores da fé, se illustraram com o titulo da perseverança gloriosa. Na Inglaterra, de S. Eugenio, bispo e confessor, varão de Christo. Em Bretanha Menor, de São Turiano, bispo e confessor, varão de maravilhosa simplicidade e innocencia.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões — Antonio Manoel e Anna Maria; Joaquim José Augusto e Maria de Jesus.

Instrumento — Em favor do nubente Mario Nunes Marcondes, para se casar com Cecilia Pontes Monteiro, na archi-diocese de S. Paulo; em favor de Antonio Rossino, que se retira para a Italia.

Dispensa de impedimento — Elysio Teixeira do Carvalho e Maria da Gloria Pereira.

Despachos diversos — Foi concedida licença para ser baptizado na capella de Santo Ignacio o menor Antonio Maria, filho de Mario Corrêa Pinheiro.

CONFERENCIA DO RVMO. PADRE JOÃO GUALBERTO DO AMARAL

Terá logar, amanhã, ás 16 1|2 horas, no salão nobre do Circulo Catholico, a conferencia pelo rvmo. padre João Gualberto do Amaral, promovida pela Pia União das Filhas de Maria, em beneficio das obras do Curato de Santa Thereza.

E' o seguinte o thema: "Uma realização dos nossos idéaes" (estudo psychologico sobre a personalidade de Christo).

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DAS EGREJAS DO DIVINO SALVADOR (PIEDADE)

Realiza-se, no proximo domingo, 13 do corrente, a reunião mensal desta Liga, com a assistencia do rvmo. director, assistentes prefeitos, vice-prefeitos e socios, constando de missa, ás 7 horas, acompanhada de canticos e ás 19 horas, conferencias, por conhecido orador sacro. Antes e depois da conferencia, cantar-se-ão diversos canticos da Manual e, em seguida, será dada a benção do S. S. Sacramento.

Esta Liga, está em preparativos para uma romaria á pittoresca Ilha de Paquetá, a 9 de setembro vindouro e cujo programma, em breve annunciaremos. Tomarão parte outras co-irmãs e as devoções da parochia que queiram associar-se.

EGREJA DE SANTO AFFONSO

No proximo domingo, terá logar a festa do S. S. Redemptor, na egreja de Santo Affonso.

O director da Liga Catholica pede o comparecimento de todos os socios, bem como das outras associações, que funccionam nessa egreja, para a communhão geral e adoração do S. S. Sacramento.

A missa da festa, será ás 9 1|2 horas; ás 19 horas, haverá procissão, sermão e benção do S. S. Sacramento.

A hora de adoração dos socios da Liga Catholica é a mesma do costume, por ordem das secções.

MATRIZ DE N. S. DA PIEDADE — APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Com enorme concorrencia realizou-se, domingo, 8, a festa do Apostolado da Oração desta egreja, sendo feita a benção do novo altar do Sagrado Coração de Jesus, pelo rvmo. vigario, padre Fidelis Booth, servindo de paranymphos o sr. coronel Geraldo Vianna, d. d. deputado federal, sua exma. esposa d. Anna Vianna, sr. Antonio Vreia e exma. sra. d. Leopoldina Vreia.

Ao Evangelho prégou o rvmo. monsenhor Francisco Xavier da Cunha, m. d. vigario de Olaria. No côro fez-se ouvir maviosa orchestra.

FESTA DE N. S. DO TERÇO

A mesa administrativa da Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé, fará celebrar, domingo, com muito brilho, em seu templo, a festa de N. S. do Terço, com missa solemne, ás 11 horas, e sermão ao Evangelho, pelo conego Rezende. Antes da festa, haverá posse solemne da nova administração, eleita para o anno compromissal de 1923 e 1924. A orchestra está a cargo do professor João Raymundo Rodrigues.

EM HONRA AO SENHOR DESAGGRAVADO

Na egreja da Cruz dos Militares, será celebrada, hoje, ás 9 horas, uma missa com acompanhamento de harmonium e canticos sacros, em honra ao Senhor Desaggravado, cuja imagem ficará exposta á adoração dos fieis e devotos.

FESTA DE N. S. DA CABEÇA

Na Cathedral Metropolitana, na ultima quinta-feira do corrente mez, ás 9 horas, será celebrada uma missa com canticos e harmonium, em louvor á N. S. da Cabeça.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DO MEYER

Depois de amanhã, haverá reunião geral desta Liga, devendo comparecer todos os socios, com os seus respectivos distinctivos.

PRELADOS EM VIAGEM

Regressa, hoje, a bordo do "Benevente", para a sua prelasia, o rvmo. d. Amando Bahlmann, prelado de Santarém, no Estado do Pará.

— Regressa, amanhã, de S. Paulo, o rvmo. d. Benedicto de Souza, bispo do Espirito Santo.

OS FESTEJOS SACROS EM PORTO DAS FLORES

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, attendendo ao pedido da commissão de festejos religiosos em Porto das Flores, no Estado do Rio de Janeiro, determinou que o trem SV 7 proseguisse viagem de Valença até aquella cidade, no dia 14 do corrente, afim de facultar transporte ao publico. Do Porto das Flores regressará, após a solemnidade, o trem, que em Valença se restabelecerá no horario do trem SV 8, que dali parte para Juparanã.

EVANGELISMO

FALLECIMENTO DE UM PASTOR DA EGREJA METHODISTA DE VILLA ISABEL

Falleceu, domingo ultimo, na casa pastoral do Boulevard 28 de Setembro 398, em Villa Isabel, realizando-se o enterro, no mesmo dia, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o rev. dr. Henrique Lima de Castro, ex-padre jesuita, natural de Portugal e ministro da Egreja Methodista Brasileira.

Victima de um cancer, soffreu o finado pastor da egreja de Villa Isabel, durante 18 mezes, com grande resignação, a marcha do mal incuravel, tendo revelado, até os ultimos momentos, o grande amor a Christo, pedindo que por elle orassem os irmãos e ministros que assistiram ao seu passamento.

Era pastor ha cerca de quatro annos, servindo ha dois na egreja de Villa Isabel, tendo vindo da de São Paulo, onde prestou o seu concurso na construcção da egreja do Braz e do novo templo e casa pastoral de Villa Isabel.

Após o fallecimento, foi o corpo trasladado para o templo e realizados os actos funebres, presidido pelo bispo methodista, dr. Dobs, assistidos pelos ministros J. M. Landers, J. E. Tavares, Paulo Bayers, Salomão Ferra (da Egreja Episcopal), Antonio Marques, H. C. Fucker e grande numero de membros da Congregação.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá domingo:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, occupando a tribuna o dr. Ataliba de Lara, dissertando sobre o thema "Os fluidos".

— Na Sociedade Espirita Paz, á rua José Vicente, 88, Andarahy, falando o confrade Ernani Santos, sobre "O inferno, o purgatorio e o paraiso, á luz do espiritismo".

— Na União Espirita Riopedrense, á rua Maria Teixeira, 31, Oswaldo Cruz, explanando um dos seus themas evangelicos o dr. Paula Machado.

ASYLO DA LEGIÃO DO BEM

Em favor da construcção desse asylo, patrocinado pela União Espirita Suburbana, que já tem em caixa para esse fim, cerca de 40:000$000, realiza-se, domingo, ás 14.30 horas, um concerto no Instituto Nacional de Musica.

Seguida do concerto, em que tomam parte consagrados artistas, haverá uma hora literaria, egualmente cheia com a collaboração de festejados autores da prosa e do verso. Ivan fará um interessante numero de caricaturas.

Os bilhetes são encontrados no Parc Royal, Casa Edison, Bazar America e no Instituto Nacional de Musica.

THEOSOPHIA

ANNIVERSARIO DA LIGA ORFEU

Terá logar hoje, ás 20 1|2 horas, a sessão commemorativa da passagem do 4º anniversario da Loja Theosophica Orfeu, com a presença do secretario geral da S. T.

Durante a solemnidade serão executados alguns trechos de musica.

E' publica a entrada; todos são convidados, rua do Riachuelo n. 152.

CHRONIQUETA PARISIENSE | SILHUETAS

Com uma estreita saia de flanella branca, nada mais gracioso do que esse casaco de crêpe de lã ou de tricot grosso, de feitio tão simples mas tão elegante, azul e branco da nossa gravura 1.

Uma triplice gola, simulando um enrolamento de echarpe, agasalha o pescoço e um gorro de duvetyne ou de camurça azul completa harmoniosamente a graça deste conjunto.

O numero 2, um bellissimo velludo aninho azul brochado de cinzento, é uma "robe-manteau" das mais chics e das mais praticas nesses dias de tempo, mais frio. O feitio é liso, sendo apenas o blusado do corpete mantido, na altura do cinto, por um bonito motivo de joalheria. Gola e punhos de crêpe setim branco, toque de fita azul e branca.

Do stryvella plissé Rocher, fundo preto e listas vermelhas, verdes e azues, o modelo 3 póde tambem perfeitamente ser executado em tecido esponja de que se vê na cidade tão lindos e variados specimens. O feitio é o de um tailleur ajustado, sendo dispostas horizontalmente as listas bem na frente da jaqueta, carreira de botões pretos; dois grandes bolsos dos lados, gola e punhos de "fourrure", se o modelo fôr executado em stryvella. Chapéo da copa molle, de velludo ou setim glacier preto.

O delicioso modelo 4 é talhado em "perlaine" branca, porém, como o seu irmão, o numero 3, ficará admiravel tambem executado em tecido esponja branca ou de côr, mas de fundo liso. A saia é justa e lisa, a jaqueta ligeiramente cintada e orna dos lados, na gola e nas mangas de "galões" genero antigo vermelho escuro. Estes galões podem muito bem ser substituidos por um bordado bulgaro, que produzirá o mesmo artistico effeito. Um unico botão, vermelho escuro tambem, fecha na frente essa jaqueta e um lindo chapéozinho de feltro branco bordado, a preto e vermelho empresta ao conjunto uma sobria nota de chic e distincção.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 13 DE JULHO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 12 de julho.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		18 %	18 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¾ %	3 ⅝ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	Fr.	91.50 a 91.60	94.00 a 94.10
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	107.50	107.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	31.93	31.65
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $		—	—
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 ¼	2 ¼
Paris s/Londres, á vista, por £	d.	2 9/32	2 5/16
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	Fr.	76.85	77.84
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	Fr.	242.50	242.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.58.12	4.57.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.58.37	4.57.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.93.00	5.91.50
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.35.75	4.29.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F.S.	Cts.	17.45.00	17.29.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.00.07	0.00.04
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		82	82 ½
Novo Funding, 1914		71	70
Conversão, 1910, 4 %		42 ½	41
De 1908, 5 %		57	56 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	—
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		62	62
Estado da Bahia, emp ouro, 1912, 5 %		66 ½	67 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brazil Railway Common Stock		—	—
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		49	49 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		137 ½	137 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ½	27 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		1 ½	1 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		20	20
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.6	71.3
London & Brasilian Bank Ltd.		18 ½	18 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		30	30
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ¼	99 ¾
Consols, 2 ½ %		57 ⅛	57
Rente Française, 4 %, 1917		62.30	61.40
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.40	56.10
Rente Française, 1918 (Internalizado)		61.75	62.05
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		75.40	76.00

LONDRES, 12 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

		Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £	M.	870.000	1.150.000
S/Genova, á vista, por £	L.	105.50	105.75
S/Madrid, á vista, por £	P.	31.70	31.06
S/Paris, á vista, por £	F.	76.90	76.85
S/Lisboa, á vista, por £	$	2	2 ¼
S/Nova York, á vista, por £	$	4.58.75	4.58.87

BERNA, 12 de julho.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	294.00	292.00
Londres s/Berna, á vista, por £	26.36	26.35

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 12 de julho.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 22 a 27 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para setembro	7.65	7.38
Para dezembro	7.19	6.96
Para março	7.15	6.93
Para maio	7.15	6.93
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		35.000

NOVA YORK, 12 de julho.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 27 a 29 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.65	7.38
Para dezembro	7.25	6.96
Para março	7.22	6.93
Para maio	7.22	6.93

NOVA YORK, 12 de julho.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 15 a 21 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.59	7.38
Para dezembro	7.16	6.96
Para março	7.11	6.93
Para maio	7.08	6.93

NOVA YORK, 12 de julho.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café do Rio e baixa de ¼ para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	11 ¼	11 ½
N. 7	10 ¾	11
Do Santos:		
N. 4	12 ¾	13
N. 7	11	11 ¼

HAVRE, 12 de julho.

O mercado do café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 1.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	174	175
Para dezembro	163 ½	164 ½
Para março	159 ¾	160 ¾
Para maio	157	158
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 12 de julho.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1 ¼ a ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	175 ¾	174
Para dezembro	165 ¼	163 ½
Para março	161	159 ¾
Para maio	158 ¾	157
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 12 de julho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 a 9 d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	52.0	52.3
Para setembro	52.0	52.9
Para dezembro	—	n|cot.
Para março	—	n|cot.

SANTOS, 12 de julho.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	17$800	17$800	19$300
Typo 7	16$000	16$000	17$800

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	18.507
No dia anterior	49.769
Em egual data de 1922	9.096
Existencia:	
No dia de hoje	1.141.129
No dia anterior	1.131.826
Em egual data de 1922	2.682.135
Embarques:	
Para a Europa	6.195
Por cabotagem	3.009
Total	9.204

SANTOS, 12 de julho.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	17$375	17$075
Para agosto	16$325	16$125
Para setembro	15$450	15$275
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		78.000
No dia anterior		46.000

S. PAULO, 12 de julho.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 19.000 saccas de café, contra 18.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	19.000	17.000	10.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	—	1.000	2.000

JUNDIAHY, 12 de julho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 6.000 saccas, contra nenhuma no dia anterior e 1.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	5.000	—	—
Santos	1.000	—	1.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 12 de julho.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 10 a 21 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 11 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 21 pontos.

No Americano a termo, baixa de 10 a 12 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.27	15.38
Maceió "Fair"	15.27	15.38
American "Fully" Midding	15.93	16.13
Opções:		
Para agosto	14.18	14.30
Para setembro	13.15	13.25

LIVERPOOL, 12 de julho.

O mercado do algodão, hontem, melhorou depois da abertura. Vendem pelas operações Straddle. Alta de 2 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para agosto	14.21	14.10
Para outubro	13.20	13.10

NOVA YORK, 12 de julho.

O mercado do algodão, hoje, affrouxou depois da abertura, mas recuperou pouco depois. Baixa de 2 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.71	23.77
Para janeiro	22.92	22.95

NOVA YORK, 12 de julho.

O mercado do algodão apresentou um caracter normal e os operadores do sul vendem. Baixa de 7 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	23.61	23.71
Para janeiro	22.85	22.92

RIO DE JANEIRO, 12 de julho.

Reportagem do mercado do algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais baixos. Mercado apathico.

Mercado a termo — Affrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. As firmas locaes vendem.

Mercado do algodão em Manchester — As procuras estão melhorando, tanto para o commercio nacional como para o estrangeiro.

PERNAMBUCO, 12 de julho.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	200
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	164.800
No dia anterior	164.600
Existencia:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	9.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	65$000	65$000
Compradores	retrah.	retrah.

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 12 de julho.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	4.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.891.000
No dia anterior	2.889.000
Existencia:	
No dia de hoje	135.000
No dia anterior	132.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	14$500 a	15$000
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	8$900 a	9$300

Houve vendas de assucar crystal, fóra da praça, de 17$200 a 17$300.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Eram promettedoras, hontem, as condições do nosso mercado de cambio, que abriu e funccionou com os bancos operando em attitude mais accessivel, porque eram menos escassas as letras particulares e sensivelmente moderada a procura do bancario para remessas.

Os bancos estrangeiros iniciaram os saques a 5 33|64 e 5 17|32 d. e compravam a 5 37|64 e 5 19|32 d., com o do Brasil operando a 5 9|16 d.

Este, porém, pouco depois passou a facilitar saques para o mercado a.... 5 19|32 d., melhorando aquelles as suas taxas para 5 17|32 e 5 35|64 d., com dinheiro a 5 19|32 e 5 39|64 d. para a compra de letras particulares.

Depois o mercado fraqueou, descendo o bancario que passou a cotar-se nos bancos estrangeiros a 5 15|32 e 5 1|2 d. contra o particular a 5 9|16 d.

Fechou frouxo, mas com o Banco do Brasil inalterado.

OS VALES-OURO

O dollar cotou-se, hontem, de 9$550 a 9$600 á vista, tendo o Banco do Brasil declarado ainda para os vales-ouro a taxa média de 5$243 por 1$000 ouro.

BOLSA DE TITULOS

Em condições de verdadeira decadencia funccionou o mercado de titulos ainda hontem.

Com effeito, mostrou-se a Bolsa com os animos muito infensos á realização de novos negocios, por isso que mesmo as apolices, que são os papeis preferidos para renda, estiveram sem rabalhos de maior importancia. Ficaram esses papeis mal collocados e frouxos.

Os demais titulos em actividade tambem não accusaram vendas de interesse e funccionaram, na sua maioria, mal collocados, alguns tendo accusado baixa [illegible].

Em summa, ficou o mercado de titulos, assim, em condições sensivelmente precarias.

O resumo dos negocios realizados é o seguinte:

177 federaes	373:941$000
69 municipaes	23:105:000
53 estaduaes	5:331$500
123 acções	23:265$000
120 debentures	23:520$000
	448:162$500

CAFE'

Eram sensivelmente frouxas as condições do mercado de café, que ainda hontem abriu e funccionou com um movimento de procura muito acanhado. E' que os compradores se tornaram retrahidos, não se fazendo maiores negocios por esse motivo e porque sustentaram o limite anterior de 25$800 pela arroba do typo 7. Esse preço foi divulgado mais uma vez, como base dos negocios realizados na taboa, mas a situação do mercado era muito precaria.

Venderam-se na abertura 3.016 saccas apenas.

A' tarde o mercado regulou mais ou menos activo. Foram vendidas mais 4.557 saccas, no total de 7.573 ditas.

O mercado fechou inalterado.

— O movimento verificado foi mais desenvolvido quanto ás entradas e menos animado quanto aos embarques.

ALGODÃO

Funccionou o mercado do algodão, hontem, com um movimento regular de negocios e assim melhor inspirado, tendendo os preços para um restabelecimento da baixa anteriormente soffrida. Ficaram, porém, sem alteração, não tendo sido divulgadas novas entradas.

Eram, assim, bem melhores as condições do mercado, cujas tendencias se tornaram mais favoraveis, uma vez que a procura para novos negocios passou a regular mais activa.

ASSUCAR

Permaneceu o mercado do assucar, hontem, em posição de firmeza, não tendo, porém, as cotações accusado alteração nova no sentido da alta.

Os negocios correram sem interesse, tendo havido um movimento muito pequeno de procura.

Foram canhadas as saidas dos trapiches; entretanto, verificaram-se maiores entradas, que augmentaram um pouco o stock.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 12

A 90 dias:		
Londres	5 1/2 a	5 9/16
Paris	$563 a	$567
A' vista:		
Londres	5 29/64 a	5 31/64
Paris	$568 a	$573
Italia	$418 a	$422
Belgica	$474 a	$480
Allemanha (por mil marcos)	$065 a	$070
Nova York	9$550 a	9$600
Portugal (esc.)	$415 a	$460
Hespanha	1$392 a	1$410
B. Aires (ouro)	7$565 a	7$650
B. Aires (papel)	3$127 a	3$200
Montevidéo	7$790 a	7$839
Suecia	2$565 a	2$590
Noruega	—	1$565
Dinamarca	—	1$890
Suissa	1$674 a	1$692
Hollanda	3$740 a	3$780
T. Slovaquia	—	$298
Syria	$573 a	$576
Japão	—	4$720
Vales:		
Vales café	$568 a	$570
Vales ouro, por 1$	—	5$243
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 27/64 a	5 29/64
Sobre Paris	$570 a	$575
Sobre N. York	9$630 a	9$650

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	*90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	5 17/32	5 31/64
Sobre Paris	$568	$573
Sobre Italia	—	$421
Sobre Hamburgo	—	$000,06
Sobre Portugal	$417	$424
Sobre Belgica	—	$478
Sobre Hespanha	—	1$400
Sobre Suissa	—	1$682
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$580
Sobre Palestina	—	$580
Sobre T. Slovaquia	—	$295
Sobre N. York	—	9$603
Sobre Montevidéo	—	7$800
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$341
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$650
Sobre Hollanda (florim)	—	3$760
Sobre Austria	—	$000,17
Sobre Japão	—	4$720
Sobre Rumania	—	$053
Extremas:		
Bancario	5 15/32 a	5 19/32
C. Matriz	5 15/32 a	5 17/32
Moedas:		
Soberanos	—	47$000
Libra (papel)	—	—
Franco	—	—
Escudo	—	$470
Peseta	—	—
Lira	—	$440
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	3$300
Dollar	—	9$600

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 6 %	27 a 790$000
Emp. 1903, port.	13 a 770$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	7 a 757$000
De 1:000$, nom.	61 a 758$000
De 1:000$, nom.	114 a 759$000
De 1:000$, port.	42 a 739$000
De 1:000$, port.	163 a 740$000
Obrig. Thesouro	80 a 951$000
Municipaes:	
Emp. ouro, port.	25 a 950$000
Emp. 1914, port.	39 a 165$000
Emp. 1917, port.	10 a 155$500
Estaduaes:	
E. Rio G. Sul, port.	3 a 950$000
E. do Rio 100$, 4 %	53 a 95$500

ACÇÕES

Bancos:	
Func. Publicos	59 a 55$000
Companhias:	
Lanificio Petropolis	50 a 250$000
D. de Santos, nom.	18 a 430$000

DEBENTURES

Prog. Industrial	120 a 196$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	*Compr.*	*Vend.*
Uniformizadas	795$000	790$000
Obrig. do Thesouro	952$000	951$000
Div. Emissões nom.	759$000	757$000
Div. Emissões port.	740$000	739$000
Div. Emissões caut.	742$000	741$000
Emp. 1903, port.	780$000	770$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	96$000	95$000
Popular da Parahyba	94$000	93$000
Estado de Minas	—	—
Municipaes:		
Dec. n. 1.650	175$000	171$500
Dec. n. 1.535	—	170$000
Dec. n. 1.622	—	196$500
De 1906, port.	—	265$000
De 1914, port.	167$000	165$000
De 1917, port.	156$000	155$500
De 1920, port.	155$000	153$000
£ 20, port.	545$000	—
£ 20, nom.	400$000	380$000
De Nictheroy, 2ª s.	76$000	75$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	420$000	405$000
Lavoura	80$000	60$000
Mercantil	—	390$000
Portuguez, port.	—	186$000
Portuguez, nom.	—	185$000
Nacional	—	220$000
Func. Publicos	58$000	55$000
Commercio	—	175$000
Commercial	—	198$000
Companhias diversas:		
E. de Santos, nom.	430$000	420$000
D. de Santos, port.	430$000	—
Docas da Bahia	47$000	—
Loterias	—	—
Diamantifera	6$500	6$000
Terras e Colonias	—	10$000
Silveira Machado	—	203$000
Saneamento do Rio	95$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	140$000	131$000
Victoria a Minas	—	55$000
Jardim Botanico	—	180$000
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	—	—
Corcovado	—	170$000
America Fabril	330$000	316$000
Brasil Industrial	—	400$000
Alliança	292$000	—
Prog. Industrial	320$000	—
Conf. Industrial	240$000	235$000
Taubaté Industrial	—	440$000
Manuf. Fluminense	—	230$000
Companhias de Seguros:		
Argos	—	1:550$000
Anglo Sul Americano	220$000	150$000

DEBENTURES

Docas da Bahia	65$000	—
Docas de Santos	198$000	195$500
Cervejaria Brahma	—	208$500
Luz Stearica	—	205$000
Conf. Industrial	—	—
Brasil Industrial	—	196$000
Mineira de Viação	100$000	94$000
Alliança	—	202$000
Palace Hotel	—	201$000
America Fabril	200$000	—
Usinas Nacionaes	200$000	199$000
Prog. Industrial	196$000	195$000
Corcovado	196$000	—
Fluminense F. Club	80$000	50$000
Centro Pastoril	—	28$000
Santa Helena	—	203$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 12	82:088$600
De 1 a 12 do corrente	443:649$000
Em egual periodo do anno passado	297:030$100
Differença para mais no corrente anno	146:518$900

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 11

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	12.888
Por Alfredo Maia	1.836
Por cabotagem	2.318
Total	17.042
Desde o dia 1º	218.817
Média	20.801
Embarques:	
Para os Estados Unidos	6.821
Para a Europa	4.435
Para o Cabo	2.380
Por cabotagem	325
Total	13.464
Desde o dia 1º	97.978
Existencia:	
No mercado	358.451

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	27$800
Typo 4	27$300
Typo 5	26$800
Typo 6	26$300
Typo 7	25$800
Typo 8	25$300
Typo 9	24$800
Vendas (saccas)	9.009
Mercado sustentado.	
Pauta	1$800
Franco	$674

NO DIA 12

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.016
A' tarde	4.557
Total	7.573
Preço pela arroba:	
Typo 7	25$800
Mercado frouxo.	

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de julho a dezembro, as cotações seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Julho	24$250	24$200
Agosto	22$950	22$600
Setembro	22$100	22$000
Outubro	—	21$550
Novembro	21$800	21$200
Dezembro	21$500	21$450
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Julho	24$700	24$450
Agosto	23$000	22$950
Setembro	22$700	22$650
Outubro	22$000	21$850
Novembro	21$800	21$500
Dezembro	22$000	21$300
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		65.000
Na 2ª Bolsa		20.000
Total		85.000

EMBARQUES NO DIA 12

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Norton Megaw & C.	738
Grace & C.	1.528
Castro Silva & C.	500
Mc. Kinlay & C.	4.235
Ornstein & C.	2.742
E. Johnston & C. Ltd.	1.000
E. G. Fontes & C.	100
Pinto & C.	1.500
Carlo Bianch	370
Theodor Wille & C.	500
Para Antuerpia:	
C. Amfranco S. A.	99
Grace & C.	600
Ornstein & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	1.000
Pinto Lopes & C.	250
Para Genova:	
E. Johnston & C. Ltd.	250
Theodor Wille & C.	250
Cano Pareto & C.	2.500
Para Marselha:	
Eugen Urban & C.	453
Hard, Rand & C.	125
Serafim Fernandes	65
C. C. Franco-Brasileira	250
Castro Silva & C.	375
Para Nova Orleans:	
Grace & C.	701
C. Amfranco S. A.	1.500
E. G. Fontes & C.	2.523
Ornstein & C.	170
Theodor Wille & C.	667
Pinto & C.	1.500
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	75
Para Nova York:	
C. Amfranco S. A.	350
Pinto Lopes & C.	1.000
Theodor Wille & C.	1.000
Hard, Rand & C.	150
Para Baltimore:	
Theodor Wille & C.	878
Castro Silva & C.	202
Total	29.296

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	56$000 a 58$000
Primeiras sortes	53$000 a 54$000
Mediana	51$000 a 52$000
Paulista	56$000 a 58$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	—
Saidas	700
Existencia	11.500

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$320 a 1$400
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Crystal amarello	— —
Terceiro jacto	$900 a $960
Mascavinho	1$150 a 1$200
Mascavo	$850 a $860

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	6.118
Saidas	2.622
Existencia	30.684

BOLSA DO ASSUCAR

No dia de hontem vigoraram para as entregas de julho a dezembro as seguintes cotações:

A's 11 horas:	Vend.	Compr.
Julho	76$500	75$500
Agosto	67$000	66$200
Setembro	58$000	57$000
Outubro	56$500	54$100
Novembro	55$000	53$200
Dezembro	52$900	52$000
Mercado estavel.		
A's 16 horas:		
Julho	76$900	76$600
Agosto	67$600	67$500
Setembro	58$700	58$000
Outubro	57$000	54$000
Novembro	56$000	53$000
Dezembro	53$800	53$000
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccos*
A's 11 horas		5.000
A's 16 horas		8.000
Total		13.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:	
Fina de Minas	6$200 a 6$600
Superior	5$000 a 5$200

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	410$000 a 420$000
De 38 gráos	395$000 a 405$000
De 36 gráos	375$000 a 385$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa c| duas latas, contendo 37.85 litros:

Por caixa — 23$500

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	260$000 a 270$000
De Angra dos Reis	280$000 a 290$000
Do Paraty	310$000 a 320$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações no Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	1$700 a	1$900
Fronteira (patos e mantas)	1$200 a	1$400
Rio Grande (patos e mantas)	1$100 a	1$350
Matto Grosso	$900 a	1$800
Interior	$900 a	1$300

Mercado frouxo.

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$100
Lata de 1 kilo	—	2$100
Lata de 30 kilos	2$200 a	2$250
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$000 a	2$030
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$200 a	2$300
Lata de 10 kilos	2$200 a	2$300
Lata de 20 kilos	2$200 a	2$300
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$000 a	2$170
Lata de 2 kilos	2$060 a	2$100

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	35$500 a 35$700
Buda Nacional	38$500 a 38$700
Nacional	36$500 a 36$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2|4 de rez e 1|2 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 39 rezes, 1 1|2 vitello e 1 porco.

Foram abatidos hontem:

Rezes	441
Vitellos	67
Porcos	51

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 512 rezes, 68 vitellos e 57 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.471 rezes, 260 vitellos e 135 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 401 rezes, 56 vitellos e 40 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$850 a $950
Vitellos	1$000 a 1$200
Porcos	1$900 a 2$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Constructora Ipanema, no dia 13, ás 17 horas.

Companhia Expresso Federal, no dia 16, ás 14 horas.

Banco do Brasil, no dia 16, ás 13 horas.

Companhia Marconaria Brasileira, no dia 17, ás 14 horas.

Banco Hypothecario do Brasil, no dia 19, ás 14 horas.

Companhia Commercial Maritima no dia 20, ás 14 horas.

Sociedade Agricola Industrial do Brasil, no dia 20, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Luiz de Carvalho, no dia 13, ás 13 horas.

Fallencia de Moraes & Corrêa, no dia 13, ás 13 horas.

Fallencia de José Ferreira Martins, no dia 16, ás 14 horas.

Fallencia de Antonio Pessoa & C., no dia 16, ás 14 horas.

Fallencia de Ferreira, Irmão & C., no dia 16, ás 14 horas.

Fallencia de A. Santos, no dia 16, ás 13 horas.

Fallencia de Arthur Ferreira da Silva, no dia 17, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Melhoramentos do Maranhão.

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Expresso Federal, até o dia 16.

Banco Constructor do Brasil (Nova S. A.), até o dia 13.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, até o dia 16.

Companhia Mineira de Lacticinios, até o dia 17.

Banco do Commercio, até o dia 12.

Banco do Brasil, até o dia 16.

Banco dos Funccionarios Publicos, até o dia 16.

Apolices do Estado do Rio de Janeiro, até o dia 31.

Empresa Nacional de Petroleo.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Garantia, até o dia 16.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios, até o dia 16.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos U. C. dos Varejistas, até o dia 16.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Brasil, até o dia 16.

Banco Hypothecario do Brasil, até o dia 19.

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Para hoje:

Repartição de Aguas e Obras Publicas (Secção de Expediente), para o fornecimento de um guindaste a vapor, destinado aos serviços da consolidação dos linhas adductoras de abastecimento de agua á cidade do Rio de Janeiro.

Directoria Geral de Obras e Viação, para o fornecimento e assentamento de meios fios na rua Maranhão. (Bocca do Matto).

No dia 16:

Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de mudas de plantas fructiferas.

Primeiro Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de forragem (milho, alfafa, farello e capim) e ferragens dos animaes (ferraduras collocadas em cavallos e muares).

Hospicio Nacional de Alienados, para execução parcial das obras necessarias á construcção de um pavilhão de syphilis.

Directoria do Serviço de Povoamento, para o fornecimento de fardamentos para o pessoal dessa Directoria e da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, durante o anno de 1923.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes:

Prefeitura de Bello Horizonte.

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas.

Prefeitura Municipal de Petropolis.

Prefeitura do Municipio de Campos.

Camara Municipal de Alfenas.

Emprestimo de 1903.

Emprestimo de 1917.

Intendencia Municipal de Bagé, 7 % e 8 %.

Municipalidade de Uruguayana, 8 %.

Apolices Mineiras.

Estado do Espirito Santo.

Estado do Rio de Janeiro.

Emprestimo Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, coupon n. 5.

Banco Ultramarino, 8 %.

S. A. Cooperativa Auxiliadora, 12 %.

The Canadian Bank of Commerce 8 %.

Empresa S. João da Matta, 12$000.

Banco Alliança do Porto, 20 % e bonus, 25 %.

Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã, 15$000.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Anglo Sul Americano 12 %.

Companhia Integridade Fluminense $000.

Banco do Rio de Janeiro, 12 %.

C. Industrial de Massas Alimenticias, 13$333.

C. Brasileira Cinematographica, 10$.

C. Industrial Fluminense, 24$000.

Fabrica de Tintas Confiança.

S. A. Grandes Moinhos do Brasil 1$000 e 8$000.

C. Reseguros Phenix Sul Americano 8 %.

C. Lithographica Ferreira Pinto, 10 %.

Companhia Souza Cruz, 5 %.

Sociedade em Commandita por Acções Instituto La-Fayette, 12 %.

Companhia Suburbana Melhoramentos de Petropolis, 3$000.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 3 — Vapor nacional "Joazeiro" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor inglez "Thespis".

Interno 6 — Vapor norueguez "Augusi" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 7 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 7 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 7 — Hiate nacional Pharoux" — Cabotagem.

Interno 8 — Barca norueguesa "Svalen" — Recebendo carga.

Interno 9 (mixto A) — Vapor norueguez "Rio de Janeiro".

Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Talisman".

Pateo 10 — Vapor japonez "Kanagawa Marú" — Recebendo carga.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ethá" — Cabotagem.

Pateo 14 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Alliança" — Cabotagem.

Interno 15 — Vapor inglez "Laplace" — Recebendo carga.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 12

"Blydimoor" — Vapor inglez, de Newport, com carvão a Sylvio Kramer.

"Pharoux" — Hiate nacional, de Itajahy e escalas, com carga geral a Herm Stoltz & C.

"Pardo" — Vapor inglez, do Rio Gallegos e escalas, com carga geral á Mala Real Ingleza.

"Araçatuba" — Vapor nacional, de Santos, com carga geral a Pereira Carneiro & C. Ltda.

"Ceará" — Paquete nacional, do Pará e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Dryden" — Paquete inglez, de Rosario de Santa Fé e escalas, com carga geral a Lamport & Holt.

SAIDAS NO DIA 12

"Stiklestad" — Vapor norueguez, para Hampton Road.

"Pardo" — Paquete inglez, para Liverpool e escalas.

"Alerta" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Commandante Aragão" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Godofredo" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Vencedor" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Benevente" — Paquete nacional, para o Pará e escalas.

"Alegrete" — Paquete nacional, para Avermouth e escalas.

"Bragança" — Paquete nacional, para Ceará e escalas.

"Commandante Miranda" — Paquete nacional, para Laguna.

"Itapura" — Paquete nacional para Porto Alegre e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Napoli"	13
Genova e escs. — "Rè Vittorio"	13
Rio da Prata — "Vestris"	13
Portos do Sul — "Antonina"	13
Portos do Norte — "R. Alves"	14
Nova York — "Vandyck"	14
Rio da Prata — "Pincio"	14
Christiania — "Estrella"	14
Hamburgo e escs. — "Maranguape"	14
Stockholmo — "P. Christophersen"	15
Genova e escs. — "P. di Udine"	15
Rio da Prata — "Belle Isle"	15
Havre e escs. — "Formose"	16
Amsterdam e escs. — "Flandria"	16
Genova e escalas — "Duca degli Abruzzi"	16
Marselha e escs. — "Mendoza"	16
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	17
Rio da Prata — "España"	17
Southampton e escs. — "Andes"	17
Portos do Sul — "Mampá"	17
Portos do Sul — "Santos"	17
Portos do Sul — "Madeira"	17
Liverpool e escs. — "Darro"	18
Nova York — "Troubador"	19
Hamburgo e escs. — "Hugó"	19
Portos do Sul — "Victoria"	20

VAPORES A SAIR

Genova e escs. — "Napoli"	13
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	13
Recife e escs. — "Itapuhy"	13
Nova York — "Vestris"	13
Japão (via Cabo) — "K. Marú"	13
Maranhão e escs. — "Benevente"	13
Laguna e escs. — "Ethá"	14
Rio da Prata — "Vandyck"	14
Laguna e escs. — "Sumaré"	14
Caravellas e escs. — "Icarahy"	14
Genova e escs. — "Pincio"	14
Rio da Prata — "Estrella"	15
Rio da Prata — "P. di Udine"	15
Pelotas e escs. — "Cte. Alcidio"	15
Natal e escs. — "Antonina"	15
Bahia e escs. — "Ilhéos"	15
Havre e escs. — "Belle Isle"	16
Recife — "Itatinga"	16
Iguape e escs. — "Commandante Lourenço"	16
Portos do Sul — "Itaquatiá"	16
Pará e escs. — "Itapema"	16
Rio da Prata — "Formose"	16
Rio da Prata — "Flandria"	16
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	16
Rio da Prata — "Mendoza"	16
Hamburgo e escs. — "España"	17
Rio da Prata — "Andes"	17
Ceará e escs. — "Santos"	17
Laguna e escs. — "Laguna"	18
Pelotas e escs. — "Itaipava"	18
Rio da Prata — "Darro"	18
Mossoró e escs. — "Tibagy"	18
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	19
Pará e escs. — "Macapá"	20
Maceió e escs. — "Commandante Vasconcellos"	20
Aracajú e escs. — "Itaituba"	20

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A DESPEDIDA DA COMPANHIA NICODEMI

Hoje, á noite, ás 20 3|4, em oitava e ultima récita de assignatura, com a comedia em tres actos, "La maschera e il volto", de Luigi Chiarelli, e com a peça em um acto, "Il giardino silenzioso", do mallogrado e eminente escriptor brasileiro Roberto Gomes, a companhia Dario Nicodemi despede-se do nosso publico.

A acceitação tida por essa companhia faz prever que a sua despedida será concorrida.

A PRIMEIRA DE HOJE, NO CARLOS GOMES

Após varios adiamentos, dá-nos hoje em "première", a Companhia do Carlos Gomes, a burleta do sr. Victor Pujol "Maria Sabida", que tem musica do maestro sr. Assis Pacheco. Peça do genero sertanejo, tem "Maria Sabida", ao que estamos informados, enredo facil, espirituoso, ligado por um tenue fio romantico.

São seus principaes interpretes as sra. Alda Garrido, Rosalia Pombo, Mathilde Costa, Olga Barreto, Sylvia Machado e srs. Americo Garrido, Manoel Teixeira, Antonio Dias e Raul Barreto.

A' peça foram dispensados os melhores cuidados de "mise-en-scene" e montagem.

UMA INICIATIVA ORIGINAL

Mr. Gemier acaba de distribuir pelos assignantes do "Odeon" o seguinte questionario:

— "Que espectaculos prefere?
— Que genero?
— Quaes os autores?
— Agrada-lhe as peças com musica?"

E depois:

— "Tem que se queixar dos porteiros?

— A que horas deve começar o espectaculo? Prefere a "matinée" ou á noite?"

Como se vê, mr. Gemier é cheio de attenções para com os seus assignantes. E' um signal de consideração que lhes deve agradar muito. De resto, trata-se de uma justa e intelligente experiencia, pois mr. Gemier recebeu muitas respostas, tão differentes quão multiplas.

Parece que o director do segundo theatro francez deve estar assás perplexo para encontrar um meio de agradar e conciliar todos esses desejos. Ha um, cujo nó gordio foi cortado. Todavia, um ponto houve que teve resposta unanime. E' o das peças com musica.

"Sim!", affirmaram todos os assignantes do Odeon. Assim, vae se ouvir musica no "Odeon", pois que mr. Gemier vae se esforçar por realizar os desejos revelados pelo seu plebiscito.

Quanto á pergunta: "Quaes os actores e actrizes do "Odeon" o senhor prefere" — acontece que os artistas do "Odeon" têm os seus contratos terminados, e os nomes que elles omittiram não figurarão mais no elenco.

A HORA EXACTA

Commenta-se muito nos theatros de Paris que, tendo sido officialmente annunciado que o panno subirá a uma hora certa, isso acontece quasi sempre mais tarde.

O Variedades tomou uma decisão radical. Os cartazes e programmas não marcam hora certa para o "Ciboulette". Ha a presumpção de que o panno subirá ás 8.30, mas a direcção não se encontra ligada por compromisso algum.

E' melhor assim, que ficar sujeita a queixas, como as que temos assistido, a de um inspector de policia, por exemplo, não permittir que o espectaculo começasse antes de 2.45, quando o cartaz marcava 2.30; ou deste outro, respondendo friamente á pergunta, "Quando começa?": — Logo que seja dado o signal.

OPINIÃO DE PROVINCIANO

Transcrevemos de um jornal francez a opinião abaixo, de um marselhez, sobre o theatro parisiense, enviada, como resposta a uma "enquête" aberta sobre o referido assumpto, por uma revista local:

"Paris ama as mulheres em camisa, os homens em ceroulas e as alcovas sem cortina; ama as "divettes" semi-nuas, os palhaços desbragados, os dansarinos malucos. Paris sauda e acclama as "estrellas", que, fóra da scena, entregam-se ao deboche; ama o "couplet" que sabe a obscenidade e que cheira a casa de tolerancia. Paris delira, em summa, ante a libertinagem, que se não peja de tentar esconder-se sob o espirito."

Não concordou, é claro, o jornal de que falámos, com tão generalizados conceitos sobre o theatro parisiense. Semelhantes apreciações caberiam, talvez, melhor, a determinados "cabarets", para onde talvez tivesse sido attrahido o autor de tão violenta apreciação.

O theatro parisiense é o theatro francez. E este é o bello theatro que todos conhecemos, applaudimos e admiramos.

UM TITULO DE LEGUA E MEIA

No seculo XVI, no local onde se acha actualmente o theatro Cluny, em Paris, já havia ali um theatro — o "Folies Saint-Germain".

Foi encontrado o titulo de uma peça ali representada e que tem esta extensão:

"A nova força das mulheres que preferem seguir Falcondult e viver á sua vontade, a aprender qualquer sciencia".

E' bom do "Quartier Latin", mas convir-se-á que os titulos das peças de Feydeau, sendo grandes, são pequeninissimos, á vista daquelle.

CAPRICHO DE ACTOR

Henry Irving, um actor de regulares proporções physicas, teve um dia a phantasia de interpretar o papel de "Napoleão", em "Madame Sans-Gêne".

A sua altura era o maior, ou, antes, o unico obstaculo [illegible]. Mas elle o conseguiu, da seguinte maneira: fez-se rodear de artistas ainda mais altos que elle; aos scenarios foram dadas proporções de fórma a tornar pequenas todas as figuras; as portas tinham grande altura, e os accessorios eram de dimensões enormes.

E só assim conseguiu o caprichoso actor tornar-se pequeno, como o exigia a figura de "Napoleão".

AS SCENAS INCRIVEIS

Segundo conta um jornal parisiense, representava, ultimamente, num dos theatros da provincia da França, um drama eterno, no qual o traidor, no ultimo acto, é abatido pelo heróe sympathico. Este, ao chegar a [illegible], tentou, inutilmente, desfechar o tiro da rubrica, depois de haver exclamado com firmeza:

— Morre, bandido! ...

O outro, vendo que a arma falhára varias vezes, o que comprometteria a intensidade da acção, exclama:

— O vosso revólver negou fogo; não importa. Só a idéa de que eu ia ser morto neste momento faz-me morrer de pavor! ...

E deixou-se cair, pesadamente, ao sólo.

A tirada agradou. E estava salva a situação.

ALGARISMOS

A construcção da "Opera", de Paris, custou [illegible] francos; a "Opera", de Vienna, custou [illegible]; Palermo, 5.375.000 francos; a nova "Opera", de Boston, 5.000.000, e, finalmente, o "Palace", de Londres, 2.750.000 francos.

Por quanto seria preciso multiplicar estes algarismos, para realizar, hoje, semelhantes construcções?

Só o nosso Municipal exigiu para a sua construcção o dôbro da quantia empregada na construcção da "Opera", de Paris.

NAZIMOVA NO THEATRO

Nazimova, a creadora de tantos films, de que "Salomé" encerrou momentaneamente a série, vae reapparecer na scena parisiense, representando uma peça intitulada "Dagmar".

A proxima producção da celebre estrella, a ser filmada em dezembro vindouro, intitular-se-á "A illusão do mundo".

MUSICA

RECITAL DE PIANO

No salão do Instituto Nacional de Musica, realizar-se-á, a 18 do corrente, ás 21 horas, o recital de piano da senhorita Maria de Lourdes Torres, primeiro premio (medalha de ouro) daquelle instituto official.

Obedecerá a audição a um programma artisticamente organisado.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICA DO RIO DE JANEIRO

Infelizmente, esta sociedade não poderá fazer realizar no proximo dia 18, conforme foi noticiado, o ultimo concerto extraordinario da 1ª serie deste anno, em vista da falta de theatro para esse dia. O nosso publico nada perderá, por esse motivo, pois, os directores da Symphonica, promettem executar as peças do programma, organizado para aquella audição, conjuntamente com outras que serão escolhidas para a segunda serie.

A segunda serie será iniciada logo que termine a temporada da Philharmonica de Vienna, que, no momento, occupa o nosso theatro official.

CONCERTO DA SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Está despertando grande interesse nos meios em que se aprecia a boa musica o 19º concerto, consagrado á musica franceza, que amanhã realizará no salão do Instituto Nacional de Musica a Sociedade de Cultura Musical.

Conforme tivemos occasião de informar, o programma organizado é dos mais attrahentes, tendo empregado todos os esforços para o exito do concerto os directores da Sociedade, que são os srs. professor Francisco Chiaffitelli, presidente; dr. A. F. Lopes Gonçalves, secretario; professor Lorenzo Fernandez, thesoureiro; professor Gumercindo Ramalho, bibliothecario, Sylvio V. Viterbo.

WIENER PHILHARMONIKER

Chegou hoje, pela madrugada, no navio italiano "Ré Vittorio", a afamada Orchestra de Vienna, cuja estréa se realizará amanhã, ás 21 horas, sendo esta primeira audição em recital de assignatura (unico turno de trinta récitas).

O "kappelmeister" e autor de "Salomé", Richard Strauss, que chega tambem hoje de Buenos Aires, no vapor "Vestris", regerá este primeiro concerto, cujo programma será annunciado amanhã.

Domingo, em recital fóra de assignatura, realizar-se-á a primeira vesperal, regida tambem pelo maestro Strauss.

Os bilhetes do primeiro concerto de assignatura e da primeira vesperal acham-se á venda, desde hoje, na bilheteria do theatro.

UMA ORCHESTRA SEM REGENTE

E' da Russia sovietica que nos chega a noticia. O "Grupo Symphonico de Moscou" é uma orchestra sem regente. Fundada em 1921, deu, por occasião de seu primeiro anniversario, um concerto cujo programma comprehendia a "Symphonia heroica", a ouverture d'"Egmont" e o "Concerto" para violino, de Beethoven.

A MARCHA NUPCIAL

Não se trata da obra de Henry Bataille, mas das marchas nupciaes encommendadas aos compositores, para acompanhar ao altar os esposos reaes.

Mendelssohn compoz a sua para o casamento do duque de York. Wagner, para o da princeza Mary.

A marcha de Haendel tem um historico curioso. Quando o compositor entendeu necessario incluir uma marcha nupcial na sua opera "Joseph" viu-se apertado pela falta de tempo. Resolveu, então, o problema, recorrendo, sem escrupulo, á marcha funebre do seu oratorio "Samson".

E é assim que uma mesma composição serve, por sua vez, para a tristeza e para a alegria. Deve-se, todavia, accrescentar que quando se toca este oratorio substitue-se a marcha em questão pela marcha mortuaria de Saul, que exclusivamente é votada ás lagrimas.

A "CAVALLERIA RUSTICANA"

Pouca gente saberá que a "Cavalleria Rusticana" foi escripta em dois mezes.

Mascagni percorria pequenas aldeias do sul da Italia, como chefe de orchestra, quando soube que o concurso Sonzogo teria logar dois mezes antes da data habitual. Dois amigos propuzeram-lhe tirar o libreto da "Cavalleria" de um drama de Verga.

O musico deitou-se ao trabalho, sem nem sequer ter um piano á sua disposição. Mascagni recebia o libreto em pequenas remessas, escripto em cartas postaes, enviadas pelos dois amigos.

E assim o notavel musico conseguiu escrever e concluir a sua partitura, entregando-a ao jury do concurso no ultimo dia do prazo fixado para a recepção dos trabalhos.

UM MANUSCRIPTO DE SCHUBERT

A Sociedade dos Amigos da Musica, de Vienna, que possue já cinco fragmentos do celebre "lied" de Schubert, "La Mort et la jeune fille", adquiriu recentemente um sexto. São duas linhas musicaes, dois compassos e meio do preludio com a indicação do movimento.

Posto em preço por 1.300.000 corôas, este autographo foi elevado á somma de 2.200.000, com mais 22 % da despesa, ou seja, um total de 2.684.000 corôas austriacas, ou um pouco mais de 800$ da nossa moeda.

de Vienna. Um parente de Schubert, o padre Hermann, dera ao Gymnasio dos Escossezes o manuscripto completo de "La mort et la jeune fille", que acabará, talvez, com o tempo — e muito dinheiro — por se reunir todo.

Infelizmente, para a Sociedade dos Amigos da Musica, o "lied" não está ainda completo com esse sexto fragmento, porque uma outra pagina do manuscripto foi arrematada em um leilão anterior por um amador allemão. Esses dois fragmentos de Schubert pertenciam ao "Dorotheum

CINEMATOGRAPHIA

QUAL O MAIOR CINEMA DO MUNDO?

A julgar pelos dados conhecidos o maior theatro cinematographico do mundo é o "Capitollo", de Nova York.

O grande estabelecimento, que é dirigido por Samuel L. Rottiafel, comporta mais de 5.000 logares. Entre empregados internos, bilheteiros, porteiros, fiscaes, dansarinas, electricistas, occupa, approximadamente, 150 pessoas. Mantém ainda o "Capitollo" uma orchestra de 90 professores e um corpo coral de 120 figuras.

A seguir o grande theatro americano vem o "Gaumont-Palace", de Paris, com 4.000 logares.

E noticias recentes de Hespanha, informam que, a partir de setembro proximo, contará Barcelona com um theatro cinematographico, tambem de grandes proporções — o "Coliseum", verdadeiro palacio, capaz de conter de tres mil a tres mil e quinhentas pessoas.

O EXITO DE "ATLANTIDA"

Não podia ser maior o exito alcançado por esse film que veiu precedido de grande fama — "Atlantida". Não podia ser maior, porquanto o Odeon encheu-se hontem, desde a sua sessão de uma hora, á ultima que deu, já tarde da noite.

E quem já viu esse trabalho de rara belleza sente desejos de revel-o já. E' que ha nelle encantos, quer os de Napierkowska formosissima, quer os do romance em si, quer os da montagem grandiosa do film.

Os encantos de Napierkowska se revelam tanto mais que ella faz um papel de mulher seductora pela sua belleza e pela sua carnação que se expõe aos olhos maravilhados daquelles que foram os [illegible] antes de Antinéa, a deusa maravilhosamente fascinante do romance de Pierre Benoit. Vel-a attrair o capitão Morhange que a repelle, o unico que não se deixou seduzir pelo que ella lhe offerecia de amor, de voluptuosidade, vel-a enraivecida, porque aquelle homem não se sente attrahido pela sua carne quasi desnuda, é sentil-a sublime no amor, mais linda ainda.

"Atlantida" continuará, por certo, a receber o carinho que o povo culto lhe deu hontem, no Odeon.

"A MÃO DE DEUS"

"A mão de Deus" é apenas o titulo dado pela Fox-Film ao trabalho que ella extraiu do grande e conhecidissimo romance de Georges Ohnet — "O dr. Rameau".

Quem não conhece essa historia, em que um homem se tornou descrente de Deus, materialista em absoluto, negando a Providencia Divina para os casos em que elle julgava apenas haver a sua intervenção de operador consummado. E assim foi, até que foi a propria filha querida que se sentiu abatida pela molestia que não perdôa e elle, como medico perdeu a esperança, para confiar em... Deus! E Deus salvou a sua filha.

Esse film, lindo pela execução que lhe dá a Fox, será exhibido hoje no Cinema Iris.

Informações e boatos

Vae ser aberta, por estes dias, a assignatura para oito récitas da companhia Palmyra Bastos, no Palacio Theatro. A sra. Palmyra reapparecerá ao publico carioca em uma de suas melhores creações: a da protagonista de "Maman Colibri", a obra prima de Bataille, que proporcionou inesquecivel triumpho em Lisboa e no Porto. Entre os elementos da companhia, figuram a senhorita Amelia de Souza Bastos, filha da sra. Palmyra, que estreou, ha pouco, com grandes louvores da critica; Emma de Oliveira, Carlos Santos, Samuel Diniz e outros.

*** Com a peça de Adami, "Paris", na qual tem um optimo papel e com a comedia do sr. Brieto de Abreu, "Por experiencia", realizará na proxima segunda-feira a sua festa artistica, no Palacio, o autor sr. Valerio de Rojanto, galã da Companhia Cremilda-Chaby. Haverá mais um acto de variedades, caprichosamente organizado.

*** As artistas sras. Carolina Baptista e Lima Ferreira, realizarão domingo, no theatro Republica, imponente festival, cujo programma, definitivamente organizado, é dos mais attrahentes.

Na primeira parte, representar-se-á a peça historica — "A tomada da Bastilha", que será interpretada pelos nossos melhores artistas; na segunda parte, haverá um acto variado, em que tomarão parte, entre outros, os artistas srus. Belmira de Almeida, Italia Ferreira, Manuela Pinto, Maria Grefer e srs. Augusto Annibal, Z. Tamberlick, etc.

O "clou" do espectaculo será o matche de box, que se realizará entre Stid Naper e Zambalá Tamberlick.

*** A 24 do corrente, no Palacio Theatro, terá logar o festival do actor sr. Santos Mello. Será representada a linda peça de Paul Bourget, "O emigrado", um dos mais vibrantes trabalhos de Chaby. O festival é dedicado ao Gremio Republicano Portuguez.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "La maschera e il volto".
PALACIO — "A vida de um rapaz gordo".
TRIANON — "Zuzú".
LYRICO — "La Bayadera".
S. JOSE' — "Que pedaço!".
CARLOS GOMES — "Maria Sabida".
RECREIO — "A botica do Anacleto".

CINEMAS

ODEON — "Atlantida".
PARISIENSE — "O Flirt".
AVENIDA — "A minha esposa modelo".
CENTRAL — "A mulher, o diabo e o tempo".
PALAIS — "A cartomante".
RIALTO — "Victima da sociedade".
PATHE' — "Mão de Deus".
IDEAL — "A minha esposa modelo".
IRIS — "A mão de Deus".
PARIS — "Abandonada no altar".

ULTIMAS NOTICIAS

ACADEMIA DE MEDICINA

A recepção do dr. Julio Dantas

Esteve reunida a Academia Nacional de Medicina. Assumindo a presidencia, o professor Miguel Couto, agradeceu a sua reeleição. Não tinha mais expressões de reconhecimento para os seus collegas; offerecia-lhes o seu coração.

A sessão revestiu-se de interesse excepcional. Recebia-se a visita do dr. Julio Dantas. Estava repleta a sala de uma numerosa assistencia, composta de medicos e estudantes de medicina.

O dr. Julio Dantas occupou logar á direita da presidencia. O professor Miguel Couto accusou o recebimento do livro, "Expectoração", do dr. Olavo Rocha, cujos meritos scientificos enalteceu. Assignalou a presença do dr. Plinio Gama, professor de clinica propedeutica na Escola de Medicina do Rio Grande do Sul. Leu, a seguir, uma carta do professor Aloysio de Castro, que está a caminho de Genebra, para representar o Brasil na Liga das Nações, carta em que o director da nossa Faculdade de Medicina agradece a sua eleição para o cargo de vice-presidente da alta corporação scientifica.

Depois, o professor Miguel Couto referiu-se á personalidade de Julio Dantas, que distinguia a Academia de Medicina com a sua visita. Disse que o illustre collega estava em sua casa, não porque fosse portador de um pergaminho de medico, não porque houvesse alcançado a culminancia na politica do seu paiz, não porque guardasse a tradição gloriosa da litteratura portugueza. Tudo isso é muito, muitissimo mesmo, mas não bastava. O dr. Julio Dantas estava em sua casa porque toda a sua obra litteraria estava impregnada dos mais preciosos conhecimentos da sciencia medica.

O professor Dias de Barros foi encarregado de saudar o illustre hospede. Falou da obra medica e psychologica do dr. Julio Dantas, dizendo que esse escriptor architectou as suas observações psychiatricas sobre a mais segura base que a sciencia offerece no momento actual. Passou em revista as producções do consagrado escriptor lusitano, demorou-se na analyse de alguns personagens dessas obras e concluiu:

"Ahi fica pois, senhores, mal esboçado, embora, o que vos pude trazer nas aperturas da mente e do prazo, o que á mão foi possivel colher dos lindos trabalhos do nosso tão eminente companheiro. Faltará talvez muito da sua obra para que façaes apenas, pelo que vos disse, um juizo approximado da sua capacidade e do seu labor. Tenho, porém, certeza, nos guiará a natural curiosidade de vos interessardes de esmerilhar, para saber e gozar, as excellencias dos escriptos do pensador. Por esses fragmentos (alimento a vaidade de o suppôr) que de auresas areias se não terão sedimentado na bateria do mineiro que tão galhardamente offereceu aos seus contemporaneos todas essas preciosas pepitas que fulgem ao sol da sua gloria."

O estudo do professor Dias de Barros foi muito applaudido.

O dr. Julio Dantas agradeceu as palavras generosas do professor Couto e as palavras scintillantes do professor Dias de Barros. "Não ha como os grandes homens para louvar immoderadamente" — citou o dr. Julio Dantas.

Comprehendo — disse elle — o affecto com que fui recebido pelos homens de letras, porque outra coi a não tenho sido senão um homem de letras; comprehendo a gentileza dos politicos, porque sou politico; comprehendo que me rodeie a amabilidade generosa dos pedagogos e dos estabelecimentos de ensino, porque me tenho occupado da instrucção; comprehendo que me acolha, solemnemente, a Academia Brasileira de Letras, porque presido a instituição congenere de Portugal. Mas não encontra o orador como justificar a fidalga acolhida da Academia Nacional de Medicina, a mais alta instituição medica deste famoso paiz sul-americano. O facto commove-o. As homenagens que mais nos commovem accentuou o dr. Julio Dantas, são as que menos merecemos.

Agradece ao eminente psychologo Dias de Barros o tempo que perdeu estudando a sua obra litteraria sob o ponto de vista medico-psychologico.

Falando em S. Paulo, na Faculdade de Medicina — proseguiu o dr. Julio Dantas — tive occasião de saudar a brilhante classe medica brasileira e manifestar a minha admiração pelos grandes progressos da medicina sanitaria, da clinica geral, da cirurgia, emfim, de todos os ramos da sciencia medica.

Uma nota que de ha muito feriu o seu espirito observador foi o culto dos medicos brasileiros pela lingua portugueza. E' notavel o carinho e o cuidado com que são escriptas as obras medicas e para-medicas. Por ellas se observa que os medicos brasileiros souberam zelar melhor o vernaculo que os proprios medicos portuguezes.

Seja qual fôr o destino de Portugal — e elle será por certo dos mais gloriosos — conforta saber que a lingua portugueza perdurará, resplandecerá eternamente o mo orgão do pensamento de uma das maiores nações do mundo!

O dr. Julio Dantas teve a coroar essas palavras ditas com enthusiasmo, uma demorada salva de palmas.

A partir dahi a ordem dos trabalhos seguiu o seu curso normal.

O dr. Emilio Gomes, reportando-se aos casos de impaludismo observados no centro da cidade pelo dr. Cardoso Fonte, disse que só póde reinar impaludismo onde houver anophelinos. No centro da cidade não ha anophelinos. Só ha fócos larvarios de anophelinos transmissores, em Santa Thereza, Jardim Zoologico, Manguinhos, Gavea e Jardim Botanico.

O dr. Cardoso Fonte accentuou que apresentára casos clinicos com o diagnostico confirmado pelo laboratorio.

O dr. Emilio Gomes diz não pôr em duvida o diagnostico. Acha que se deve tratar de casos empestados.

Os drs. Eduardo Meirelles e Henrique Autran fizeram considerações a esse respeito.

O dr. Henrique Roxo referiu-se a um caso de encephalite epidemica, estudando longamente o estado mental nesta entidade clinica. Procurou salientar a differença que ha entre a encephalite e a demencia precoce, accentuando que nesta o doente vive a sonhar e pensa muito, ao passo que na outra não. Discutiu questões de psychologia concernentes e abordou as outras fórmas de modalidade mental na encephalite.

O dr. Joaquim Fonseca, depois de salientar as valiosas contribuições dos autores brasileiros á hematologia normal e pathologica entre nós, lembra alguns nomes que merecem ser destacados neste particular. Assim é que recorda os trabalhos dos professores Pacifico Pereira, Pedro Severiano de Magalhães, Miguel Pereira, drs. Josias de Andrade, Ezequiel Dias, Carlos Chagas, Eduardo Rabello, Henrique Marques Lisboa, Mario Andréa dos Santos, Oswaldo Barbosa, Argymiro Galvão e tantos outros.

Chama a attenção dos presentes para um facto, já posto em evidencia pelo saudoso professor Miguel Pereira, de que entre nós brasileiros não se observa a hypothemia ou melhor a hypoglobulia, e sim, pelo contrario, a riqueza hematica no Brasil parece ser superior á européa e á norte americana.

Em seguida, apresenta á Academia a média normal, consoante outros trabalhos nacionaes e segundo verificações proprias, salientando a benefica influencia exercida pelo dr. Oswaldo Cruz e pelo professor Miguel Couto nos dominios da hematologia brasileira.

Passou em revista, apontando a normalidade entre nós, da densidade, coagulabilidade, retractibilidade, alcalinidade, viscosidade, poder amylolytico, cholesterina, azotemia, glycemia, resistencia globula, hematimetria, leucocytemetria, hematoblastos, hemoglobina, relação globular, valor globular, quociente de Hess, quociente de Gay, formula leucocytaria relativa a absoluta, quociente neutro-leucocytario, indice de Arneth, indice de Gualberto e hemogenias.

O professor Miguel Couto recordou, antes de encerrar a sessão, o passamento do dr. José Carlos Ro[illegible] quem se deve a fundação, exclusivamente a expensas suas, [illegible] Cruzadas, dirigida pelo dr. Fernandes Figueira, propondo, com approvação geral, que constasse da acta um voto de pezar. A proposito dessa homenagem, alguem lembrou que já foram tratadas, naquelle estabelecimento hospitalar, 12.470 crianças.

Pelo dr. Eduardo Meirelles foram propostos votos de pezar pelo passamento dos drs. Alfredo Pinto e Camillo da Fonseca, o que foi approvado.

Encerrada a sessão, o dr. Julio Dantas palestrou com os collegas brasileiros, e deixou no livro de autographos estas linhas:

"Considero as palavras que hoje ouvi, na gloriosa Academia Nacional de Medicina, como a maior honra que me tem sido prestada em minha vida publica. 12 de julho de 1923. — Julio Dantas."

— Compareceram: Julio Dantas, Juliano Moreira, Artidonio Pamplona, Orlando Rangel, Isaac Werneck, Emilio Gomes, Ferreira da Silva, Sattamini, Pinto Portella, Arthur Moses, Dias de Barros, Domingos Niobey, Lopes Rodrigues, Cardoso Fonte, Eduardo Meirelles, Henrique Roxo, Belmiro Valverde, Octavio de Souza, A. Ferrari, João Marinho, Henrique Duque, Olympio da Fonseca, Alfredo Moreira, Belisario Penna, Augusto Paulino, Brandão Filho, Vieira Souto, Guedes de Mello, Roberto Freire, Henrique Autran, Julio Novaes, Fernando Vaz, Werneck Machado, Joaquim Fonseca e Oswaldo de Oliveira.

A TUBERCULOSE E O "GADUSAN"

Principio de incendio

A' noite, no predio n. 71 á rua General Caldwell, onde funcciona uma pequena serraria, originou-se um principio de incendio, apagado, a tempo, pelos moradores.

O Corpo de Bombeiros não chegou a funccionar.

Colhido por um trem

Antonio Silva, operario, residente em Engenheiro Del-Vecchio, quando descia de um trem, na estação de Triagem, caiu, ferindo-se no [illegible] esquerdo.

Foi medicado na Assistencia do Meyer e retirou-se para a sua residencia.

Uma aggressão ao ministro da Allemanha

BRUXELLAS, 12 — (H.) — Official — O governo belga apresentou excusas ao ministro da Allemanha pela aggressão que soffreu.

A REVOLUÇÃO NO SUL

Em favor dos soldados feridos e doentes

PORTO ALEGRE, 12 (A.) — A "Federação" publica os seguintes telegrammas:

Alegrete — A Cruz Vermelha Republicana está prestando relevantes serviços, attendendo, devotadamente a todos os feridos e enfermos existentes no hospital, sendo os trabalhos dirigidos pessoalmente por distinctas senhoras. Foram tratados mais de 60 doentes, na maioria grippados. Agora estão em tratamento 21 soldados, sendo dez feridos no combate de Ibirapuitan e os restantes grippados.

A Cruz Vermelha está cumprindo honestamente sua promessa de empregar todos os esforços para que nada falte aos enfermos. As despesas com medicamentos, custeadas pelo hospital, attingiram a cerca de dez contos. O dinheiro foi conseguido por contribuição espontanea entre as familias republicanas.

O dr. Flores da Cunha, commandante da Brigada do Oeste, tem sido muito visitado."

"Montenegro — Em acção de graças e pela felicidade com que se houve a nossa força no combate de 1 do corrente, será rezada no dia 14, a mandado de diversas familias, uma missa festiva.

Os soldados que tomaram parte no combate, com excepção de um ligeiramente ferido e outro grippado, encontram-se todos aqui; 40 delles pertencem ao esquadrão municipal e outros 40 á força da brigada commandada pelo alferes Venancio Alves da Silva."

A nova lista de pharóes

Por ordem do contra-almirante superintendente de Navegação, avisou-se aos navegantes que está publicada a lista de pharóes, com correcções, até 1º de julho corrente, em substituição ao Elenco de Pharóes, edição de 1917.

Os novos exemplares podem ser adquiridos na Capitania do Porto desta capital, ou na Superintendencia de Navegação, na Ilha Fiscal, todos os dias uteis, para onde ha conducção, no Arsenal de Marinha, ás 13.30 e 14.30 horas.

O "RAID" DE AVIÃO A' VOLTA DO MUNDO

A INICIATIVA DE DOIS AVIADORES PORTUGUEZES

LISBOA, 12. (A.) — O avião "Patria", pilotado pelos aviadores Sarmento Beires e major Brito Paes, levantará vôo amanhã, do campo da Amadora, com destino á Villa Nova de Mil Fontes de onde será iniciado o raid á volta do mundo, projectado pelos intrepidos aviadores.

Ultimos telegrammas dos Estados

SÃO PAULO

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO LEGISLATIVO

S. PAULO, 12 (A.) — Realiza-se depois de amanhã a installação solemne do Congresso Legislativo, perante o qual será lida a mensagem presidencial.

O dr. Washington Luis, presidente do Estado, virá do Guarujá, onde se encontra com sua familia, para comparecer a esta sessão solemne do Congresso, voltando depois para aquella estação balnearia.

VAE SER ELECTRIFICADA A ESTRADA DE CAMPOS DO JORDÃO

S. PAULO, 12 (A.) — Foi hoje assignado na Secretaria da Agricultura o contrato para electrificação da estrada de ferro dos Campos do Jordão. A contratante é a English Electric Comp. Limited, que deverá dar o serviço terminado no prazo de oito mezes e meio.

Esta companhia que vae abrir agencia em S. Paulo e no Rio foi a installadora do serviço de bondes de Porto Alegre e encarregada da electrificação das ferro-vias de Bombain, do Chile e de "Chêmon de Fer du Midi", na França.

A mudança do Ministerio da Agricultura

Em companhia do ministro da Justiça, o sr. Miguel Calmon visitou, hontem, pela manhã, os pavilhões nacionaes construidos para a Exposição Internacional do Centenario, na Avenida das Nações, afim de verificar quaes os que melhor se prestam para a installação do Ministerio da Agricultura, cuja transferencia da Praia Vermelha está de muito assentada.

Embora não ficasse definitivamente resolvida, após essa visita, a escolha dos pavilhões necessarios áquelle fim, o ministro da Justiça pôz, desde logo, á disposição do seu collega da Agricultura o Palacio dos Estados e o das Grandes Industrias (Antigo Arsenal de Guerra), sendo provavel, ao que ouvimos, que se installem naquelle edificio a Secretaria, o Serviço de Informações e o Museu Commercial, ficando as demais repartições do ministerio, inclusive o projectado museu Agricola, localizados no Pavilhão das Grandes Industrias.

O secretario do ministro, sr. Araujo Castro, visitará, hoje, detidamente o Palacio dos Estados, afim de combinar medidas attinentes á melhor maneira de ser o mesmo edificio aproveitado para o fim que se tem em vista.

LIVROS NOVOS

UM TRABALHO SOBRE O RIO GRANDE DO SUL

O sr. Alfredo R. da Costa, acaba de publicar uma importante obra, sob o titulo "O Rio Grande do Sul", constando de dois volumes, formato 26x36, impressos em papel "couché" e bellamente encadernados. Representa esse valioso trabalho, que mereceu a melhor acolhida da imprensa e sociedade rio-grandenses e foi contemplado com diploma de honra na Exposição Internacional do Centenario, seis annos de actividade do seu autor, que, para publical-o, percorreu todo o territorio do seu Estado. Consta de 85 grandes capitulos, com um total de 1.026 paginas de texto, 2.842 clichés representando 4.076 photographias, nas quaes figuram mais de 30.000 pessoas, numerosos edificios, multas fazendas de criação, commercio, industrias, agricultura e copiosa documentação dos aspectos naturaes, usos e costumes caracteristicos do grande Estado sulista, cuja vida e adeantamento são ali apresentados em fórma minuciosa e precisa. Considerando a grande utilidade da obra do sr. Alfredo R. da Costa, o governo do Rio Grande do Sul approvou-a, de accordo com o parecer de uma commissão nomeada para tal fim e que a julgou o melhor trabalho até agora publicado sobre o progressista Estado do sul.

O seu autor encontra-se nesta capital, onde veiu expôr á venda seu valioso livro.

OS TEMPORAES NO SUL

Os prejuizos em Alfredo Chaves

PORTO ALEGRE, 12 (A.) — Por toda a parte chegam noticias dos prejuizos havidos com a enchente.

Em Alfredo Chaves, domingo, desabou forte temporal que pegou de sorpresa a população. Durante o espaço de 11 horas choveu continuadamente e quando de novo recrudesceu o temporal, acompanhado de fortes trovoadas e descargas electricas, innumeras installações particulares ficaram completamente inutilizadas. A villa ficou ás escuras e com as linhas telegraphicas interrompidas, não se podendo falar para os districtos ruraes.

Calcula-se em 25 contos os prejuizos soffridos pelo municipio. Muitas pontes e boeiros foram levados pela enchente e outros damnificados. O logar denominado capoeiras, no 3º districto, ficou alagado.

Depois de ter cessado de chover, terça-feira, tem soprado um fortissimo tufão, occasionando o levantamento das casas.

GRANDES GEADAS EM SÃO PAULO

Prejuizos á lavoura cafeeira

S. PAULO, 12 (A.) — Desde hontem a temperatura nesta capital e em todo o Estado, baixou sensivelmente, havendo noticias de geadas em varios pontos do interior.

Segundo communicação que nos foi transmittida, pelo Observatorio, marcava o thermometro 4 gráos acima de zero ao abrigo e 2 gráos acima de zero ao relento.

Ainda sobre a baixa da temperatura, verificada nestes dois ultimos dias, foram-nos transmittidos os seguintes telegrammas do interior:

"Cerqueira Cesar, 12 — De hontem para hoje verificou-se forte geada, que causou serios prejuizos á lavoura cafeeira e a do algodão. O thermometro marcou 2 gráos abaixo de zero. (a) Carlos Prudente."

"Mandaguary, 12 — No municipio de Oleo caiu forte geada. agente Calvy."

"Dourados, 12 — Hoje a temperatura esteve inclemente, com geada regular na parte alta; o tempo levemente encoberto poderá impedir os classicos tres dias do flagello. Saudações. Carlos Botelho."

"Baptista Botelho 12 — Caiu forte geada hoje nesta estação e nos municipios visinhos, causando enormes prejuizos a lavoura cafeeira.

O phenomeno da geada foi já observado com maior ou menor intensidade nas localidades seguintes: Campinas, Itu', Bragança, Avaré, Tatuhy, Itararé, Botucatu', Faxina, Piracicaba, Jahu' e Sorocaba.

O ACHADO DE ANTINE'A

A rainha de novella vive na Tunisia

Acaba de regressar de Tunes a missão scientifica dinamarqueza, chefiada pelo professor O'ufsen, que para na região do El Hoggar explorou mais de 6.000 kilometros, fez observações astronomicas e geographicas, levantou mappas, esclarecendo pontos duvidosos sobre esse paiz de encanto e novella.

A missão se dividiu em dois grupos. Para melhor coordenar os trabalhos o professor O'ufsen escolheu o itinerario geral de El-Oued, Touggourt, Uargla, In-Salah e Tamanrasset; um grupo seguiu pelas montanhas do In-Salah, outro pelas cordilheiras do El-Hoggar, comprehendendo toda a região vulcanica do Hamantahat.

Os grupos, depois de realizarem importantes trabalhos de exploração, encontraram-se nas proximidades de Tamanrasset, onde foram bem recebidos pelo rei, Akhamu', do paiz de El Hoggar, rei dos Tuaregs.

Os Tuaregs moram em tendas de couro e se dividem em duas classes — nobres e plebeus. O trabalho manual é feito por negros (antes escravos e hoje libertos pela intervenção franceza). Domesticos que vivem em fraternidade com os seus amos. A religião adoptada é a do Islam, porém com excepcional autonomia e liberdade.

As mulheres não usam véo sobre o rosto e exercem uma formidavel influencia; são consultadas e ouvidas por seus maridos em todos os assumptos futeis ou importantes. O governo da casa é uma dictadura feminina. E' uma nota curiosa a vida feminina naquelle paiz.

As mulheres são brancas e formosas; dedicam ás horas de ocio, á musica, tocando um instrumento parecido com a guitarra, ao som do qual cantam canções regionaes. A noite, as moças e rapazes se reunem para cantar modinhas ou ouvir historias e lendas; estas reuniões duram até altas horas.

A creação novellesca de Antinéa que parecia apenas fantasia e imaginação, é um facto.

Os exploradores encontraram em Tamanrasset uma mulher que habita não a gruta encantada, mas uma tenda de couro. E' um typo de excepcional belleza, e, quando se lhe chama de Antinéa, sorri, mostrando uma dentadura alvissima, que fulge por entre um labio de purpura ou coral.

E' alta, corpo ondulante e flexuoso, é um typo de excepção, têm os olhos azues, como duas contas, e os cabellos negrissimos; a voz é rythmica e cantora. Têm cerca de 25 annos. E' uma mulher linda, um typo de esculptura humana, vivente. Têm tido varios maridos, o ultimo dos quaes foi um official francez; todos morreram. Os sepulchros de todos elles ficam em uma gruta, onde arde, noite e dia, uma lampada de azeite, presidida pelo "Deus Supremo e Mais Poderoso dos Deuses".

Sabe que o nome de Antinéa foi dado pelos novellistas a uma rainha de novella; por isso sorri quando o ouve, talvez porque sem fantasia, é uma rainha de belleza.

E' curioso assignalar a coincidencia desse achado. O homem nada crê mesmo em novellas.

Chronica theatral

"L'ombra", de Dario Niccodemi, no Municipal.

Interpretando Bertha Trequier em "L'ombra", do sr. Dario Niccodemi, — peça com que realizou sua festa artistica — a sra. Vergani teve, hontem, uma noite triumphal. No primeiro acto, quando a enferma como que resuscita da paralysia nervosa que ha seis annos a prende numa poltrona e acredita regressar ao amor de Gerardo, — amor que é a razão de ser de sua existencia — a sra. Vergani desenvolveu trabalho notavel e não houve nenhum favor do publico nos repetidos applausos que a recompensaram.

No segundo acto — quando Bertha Trequier apparece no "atelier" de pintura do seu marido acreditando sorprehendel-o deliciosamente e é sorprehendida pela anniquiladora descoberta de que Gerardo tem uma amante que foi a sua melhor amiga e dessa união ha um filho, — a sra. Vergani foi do mesmo modo feliz. Finalizou o acto de maneira admiravel e o facto do sr. Cimara ter ficado muito áquem do papel de Gerardo de Trequier ainda mais realçou o desempenho que lhe imprimiu. Sobre a sra. Vergani convergiram todas as attenções e só a ella foram dirigidas as repetidas enthusiasticas palmas da platéa.

O terceiro acto não communica ao espectador nenhuma emoção. E' a renuncia de Bertha ao marido em beneficio do filho de Elena Preville, — desfecho que as scenas anteriores deixam facilmente prevêr. O trabalho do sr. Nicodemi decáe de dramaticidade e é com indifferença que se vê o panno cair quando Bertha, acariciando os cabellos de Gerardo, dizhe as ultimas palavras de despedida...

O sr. Almirante não esforçou-se encarnando Michelle Delan e a sra. Rissone não desmereceu o papel de Elena Preville.

Os scenarios foram admirados e o Municipal teve uma assistencia numerosa e escolhida.

T.

NO RECREIO

"A botica do Anacleto" — burleta em 3 actos, de Marques Porto e musica de Assis Pacheco.

A simplicidade da burleta, hontem representada, em "première", no Recreio, "A botica do Anacleto", é compensada pela chalaça constante com que o sr. Marques Porto salpicou todas as scenas dos dois actos. Não é trabalho para criticar, e sim para mencionar a preoccupação victoriosa do autor, em querer manter o publico em constante gargalhada. Conseguiu-o com felicidade, pois não falta espirito em todas as scenas, embora por vezes algo salgado.

Ha um boticario, Anacleto, que tem uma filha, que elle pretende casar com um supposto individuo, chegado do Rio, que se apresenta como medico e rico. Mas por sua vez o ajudante do boticario, o poeta Jeremias, apaixona-se pela filha do pharmaceutico. Jeremias, para obstar esse casamento mistura no vinho fornecido aos convidados no dia do consorcio um laxativo qualquer. E' de suppor o effeito desse recurso de Jeremias. Apparecem duas cocotes que esclarecem a situação do noivo da filha do boticario, um vadio da Avenida do Rio; o casamento é desfeito e Jeremias realiza a sua aspiração.

As outras personagens são figuras secundarias, preparadas para a complicação do ligeiro entrecho, dir-se-ia antes, para as scenas alegres da burleta.

Nenhum dos papeis tem difficuldades a vencer, estão bem no genero dos artistas. O de Cupertino, dono do botequim, é que tem mais trabalho, que Augusto Annibal venceu sem custo. A sra. Ottilia Amorim, sente-se contrafeita fazendo a Ritinha, filha de Cupertino, pois não é a sua especialidade, bem saliente no "Luar de Paquetá".

A mundana Perola, exige predicados que escasseiam á sra. Manoela Pinto, e João Martins não comprehendeu bem o papel de Anacleto, dono da botica.

E' possivel que nos espectaculos futuros os artistas dos principaes personagens se compenetrem mais dos seus papeis, e a burleta consiga realçar mais a chalaça espirituosa, que é o que ha a registrar no trabalho do sr. Marques Porto.

A musica, uma de adaptação, outra original, agradou.

"A botica do Anacleto" promette demorar-se em scena, a avaliar pela manifestação do publico, nas duas sessões, applaudindo quasi todas as scenas e fazendo bizar alguns dos "couplets".

Melhoramentos nos serviços telegraphicos

A ESTAÇÃO DA AVENIDA VAE FUNCCIONAR PERMANENTEMENTE

O ministro da Viação foi scientificado, hontem, por carta do director dos Telegraphos de que começará, amanhã, a funccionar, permanentemente, a estação telegraphica da Avenida Rio Branco, observando-se o movimento da clientela para a organização da respectiva estatistica.

Aquella repartição está estudando a ampliação dos serviços das estações do Largo do Machado e Haddock Lobo, devendo ser abertas, em breve, as de Gavea e Olaria.

A utilização dos edificios da antiga exposição

Na visita feita, hontem, pelos ministros da Justiça e da Agricultura, ao recinto da Exposição Internacional do Centenario, recentemente encerrada, ficou deliberada a cessão provisoria do Pavilhão dos Tecidos, á entrada do portão do Mercado, para a installação da Associação Commercial, da Junta Commercial e dos Conselhos do Commercio e Industria e Nacional do Trabalho, até que a referida Associação tome posse do seu novo edificio, actualmente occupado pelo Banco do Brasil.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Realiza-se, no proximo domingo, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, mais uma vesperal dedicada aos socios e suas familias, devendo as danças ter inicio ás 15 horas. Para esta tarde, promette a directoria algumas interessantes sorpresas, havendo, por isso, grande animação entre os associados.

Tendo sido deliberado em assembléa geral conferir-se o titulo de socios "honorarios" aos aviadores Walter Hinton e Pinto Martins, uma commissão, composta de alguns directores, acompanhada do socio benemerito sr. Arthur de Castro, procurou os dois aviadores, convidando-os a virem receber os seus diplomas, a que accederam os dois destemidos navegadores do ar.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A sessão suspensa em homenagem ao dr. Alfredo Pinto

Em sessão ordinaria, reuniu-se, hontem, ás 20 1|2 horas, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, sob a presidencia do dr. Carvalho Mourão, secretariando pelos drs. Julio dos Santos Filho e Gabriel Bernardes, sendo lida a acta, approvada sem observações e passando-se, logo, ao expediente que careceu de importancia.

O dr. Ribas Carneiro, bibliothecario, communicou á casa haver recebido um numero de "La Nacion", com a noticia das homenagens prestadas ao professor Sá Vianna, fallecido presidente do Instituto dos Advogados, durante as prelecções na Faculdade de Direito de La Plata, pelo dr. Ascurra, pedindo, então, um voto de agradecimento áquelle professor e socio correspondente do Instituto.

O dr. Pinto Lima faz o elogio do dr. Alfredo Pinto, ex-presidente do Instituto e ministro do Supremo Tribunal Federal, lembrando os serviços prestados á Instituição, sua assiduidade ás sessões mesmo quando occupando cargos publicos de grande responsabilidade, não o inhibia de tomar parte nas discussões.

Como ministro da Justiça, muitas vezes assistiu ás reuniões do Instituto, discutindo, quando do Congresso Juridico, theses de grande importancia, ás quaes trouxe o seu grande saber e experiencia de jurisconsulto. Ministro do Supremo Tribunal Federal, cargo a que foi elevado pela sua competencia juridica, manteve sempre o desvelado amor pelo Instituto, e a sua affabilidade de trato para com os consocios.

Como justa homenagem e acto de justiça ao seu operoso ex-presidente, solicitou o dr. Pinto Lima fosse suspensa a sessão, consignando-se em acta o voto de profundo pezar pelo fallecimento de tão distincto consocio e fosse nomeada uma commissão para transmittir os pezames do Instituto á familia do illustre morto.

O dr. Eurico de Sá Pereira pediu, tambem a palavra, sendo ambos os oradores apoiados pelo dr. Astolpho de Rezende que fosse enviado telegramma de pezames á familia Alfredo Pinto e ao Supremo Tribunal Federal.

Approvadas, unanimemente, ambas as indicações o dr. Carvalho Mourão communica haver, logo que teve noticia do fallecimento do dr. Alfredo Pinto, designado uma commissão dos drs. Esmeraldino Bandeira, Sá Freire e Prudente de Moraes, os quaes acompanharam, para representar o Instituto no enterro, enviando uma corôa para o tumulo do extincto consocio.

Para a commissão, acima referida, foram nomeados os drs. Pinto Lima, Astolpho de Rezende e Herbert Moses, sendo, após, levantada a sessão.

Confiscação de 420 milhões de marcos

COBLENÇA, 12 — (H.) — As autoridades de occupação confiscaram 420 milhões de marcos destinados ás usinas de Kigel.

Centro de Commercio e Industria de Materiaes de Construcção

Esta agremiação commemora, amanhã, ás 19 horas, em sua séde, á rua Luiz de Camões, o nono anniversario de sua fundação.

REVISTAS ILLUSTRADAS

"REVISTA DA SEMANA" — Já recebemos o numero da "Revista da Semana", que será distribuido amanhã ao publico e que é, como os numeros anteriores, um completo exemplar de revista moderna. Uma bella capa a côres, varias paginas a trichomia sobre o Ba-Ta-Clan e o tumulo de Tust-An-Kamen, além de uma collaboração brilhante pela sua selecção. Além disso, publica a "Revista da Semana" copiosa informação em gravura de todos os grandes successos, quer nacionaes quer estrangeiros.

"O MALHO" — Está deveras interessante o numero de hoje deste semanario. Em nitido registro photographico, põe-nos ao corrente de todos os acontecimentos de vulto da semana. Ao grande poeta Guerra Junqueiro é dedicada uma pagina com retratos e dados biographicos. As secções habituaes, com charges e notas de actualidade, completam agradavelmente o texto. A capa é um trabalho de J. Carlos, allusivo á gloriosa data da Libertação dos Povos.

"PARA TODOS..." — Um bellissimo numero, o que hoje nos apresenta este semanario. A reportagem photographica põe-nos ao corrente de todos os principaes acontecimentos mundanos, politicos e sportivos da semana. Uma das suas paginas é dedicada a Guerra Junqueiro. A parte cinematographica, com a abundancia e o esmero de sempre. A capa offerece-nos, em trichomia, um lindo retrato de Virginia Valli. As secções habituaes, com as optimas charges, e um cuidado texto litterario, completam este numero.

"FON-FON!" — Por ser amanhã a data em que se commemora a confraternização dos povos, o "Fon-Fon!" adeantou de um dia a sua saida. Assumptos mundanos, artisticos, politicos, theatraes, contos e chronicas de actualidade constituem o texto do apreciado semanario carioca.

A capa é um desenho de Gilberto, e a chronica de abertura, alludindo ao passamento de Guerra Junqueiro, vem firmada pelo sr. Gustavo Barroso.

"SELECTA" — Já deverá circular hoje o numero da "Selecta" relativo á semana. O bello semanario cinematographico traz reproducções de "films" a serem exhibidos proximamente, e nas suas paginas a côres retratos de conhecidas artistas da scena muda.

Na capa vem Jackie Coogan, o pequenino artista, e na pagina dupla central, Norma Talmadge, numa super-producção da Fox.

"O ESCOTEIRO" — Está em circulação o ultimo numero desta revista, orgão official da Associação Brasileira de Escoteiros, correspondente ao mez de junho, e que se edita em S. Paulo. Além de variadas photographias de tropas escoteiras, o presente numero enderra a mensagem enviada pelo presidente da Associação ao presidente Alvear pela passagem da data da independencia argentina.

GUERRA JUNQUEIRO

Continuam as manifestações de pezar

LISBOA, 12. (A.) — Continuam a chegar de todos os pontos do paiz e do exterior manifestações de sentido pezar pela morte de Guerra Junqueiro. Nesta capital são unanimes essas manifestações, sendo a Basilica da Estrella, onde está exposto o corpo do grande poeta, visitada ininterruptamente por todas as classes sociaes, e o ataude velado por turmas de estudantes dos institutos superiores de ensino.

Na proxima segunda-feira, ao abrirem-se as aulas em todas as escolas desta capital, os professores farão uma prelecção sobre a vida e a obra de Guerra Junqueiro, seguindo-se cinco minutos de silencio em homenagem á sua memoria.

A parada de 14 de Julho foi supprimida

PARIS, 12 — (H.) — Devido ao calor reinante, foi supprimida a revista militar de 14 de julho.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 12 até 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a bom, sujeito a nebulosidade. Temperatura: noite accentuadamente fria, estavel de dia; minima entre 9 e 11 gráos. Ventos: predominarão os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador, passando a bom, sujeito a nebulosidade, salvo a léste, que continuará ameaçador, sujeito a chuvas, passando a instavel. Temperatura: noite accentuadamente fria, estavel de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de sexta-feira — Bom.

Estados do Sul — Tempo: bom em toda a parte. Temperatura: continuará baixa. Geadas mais abundantes em S. Paulo e Paraná. Ventos: de oeste a sul.

Onda de frio — A onda de frio, hontem mencionada, continúa a caminhar, como previramos, para o nordéste, devendo attingir, na proxima madrugada, e com mais intensidade, o interior de Minas Geraes e Estado do Rio.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Fazenda, de A a Z.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Vestris", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Hogarth", para Las Palmas, Leixões e Liverpool, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Napoli", para Dakar, Casablanca, Napoles e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até as 8.

"Ré Vittorio", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador) até ás 22 horas:

0.5 — Inglez "Vestris", rumo Rio, 800 milhas sul.
0.30 — Nacional "Ceará", rumo Rio, 95 milhas norte, entrou.
2.00 — Inglez "Hogarth", rumo Rio, 600 milhas sul.
2.15 — Nacional "Curvello", rumo norte, 600 milhas norte.
2.30 — Nacional "Rodrigues Alves", rumo Rio, 600 milhas norte.
8.20 — Italiano "Monte Ossfo", rumo norte, não deu distancia.
8.55 — Inglez "Hesione", rumo sul, 25 milhas sul.
9.25 — Americano "W. World", rumo norte, 300 milhas norte.
9.36 — Inglez "Zonic Star", rumo sul, 100 milhas sueste.
9.50 — Inglez "Raphael", rumo sul, 100 milhas sueste.
11.10 — Nacional "Tocantins", rumo Rio, 70 milhas sul, entrou.
11.26 — Nacional "Commandante Miranda", rumo sul, saindo.
12.35 — Inglez "Dryden", rumo Rio, 70 milhas sul, entrou.
12.58 — Hespanhol "Abodi Mendi", rumo norte, 430 milhas sul.
13.30 — Nacional "Antonina", rumo Rio, 100 milhas sul.
13.50 — Inglez "Essex Baron", rumo norte, 140 milhas sul.
14.02 — Italiano "Napoli", rumo Rio, 75 milhas sul, entrou.
14.30 — Nacional "Itapura", rumo sul, saindo.
14.50 — Nacional "Alegrete", rumo norte, saindo.
18.35 — Inglez "Almanzora", rumo norte, 410 milhas norte.
19.25 — Inglez "Heathside", rumo Rio, 150 milhas sul.
19.30 — Allemão "Santa Thereza", rumo norte, 60 milhas norte.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 12 do corrente:

Numero	Premio
69969 (Capital)	20:000$000
40632	3:000$000
14083	2:000$000
9	1:000$000
50862	1:000$000

4 premios de 500$000

25615	49503	50656	65331

61 premios de 200$000

1416	1873	2333	3224	3295
3421	3747	6600	7017	7164
7321	1802	12390	12800	13061
13730	15428	16546	17191	13012
21074	22121	24941	25161	26163
26932	27764	27123	30300	30141
30715	33974	34852	36148	37854
40867	43053	43391	44012	44017
44375	45254	45200	45464	46630
48996	49814	51592	52368	52390
53709	56885	59514	60628	60701
61104	56011		68400	68840
		69477		

Approximações

69968 e 69970	300$000
40631 e 40633	100$000
14082 e 14084	100$000

Dezenas

69961 a 69970	60$000
40631 a 40640	30$000
14081 a 14090	30$000

Todos os numeros terminados em 69 têm 4$000 e em 9 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 69.